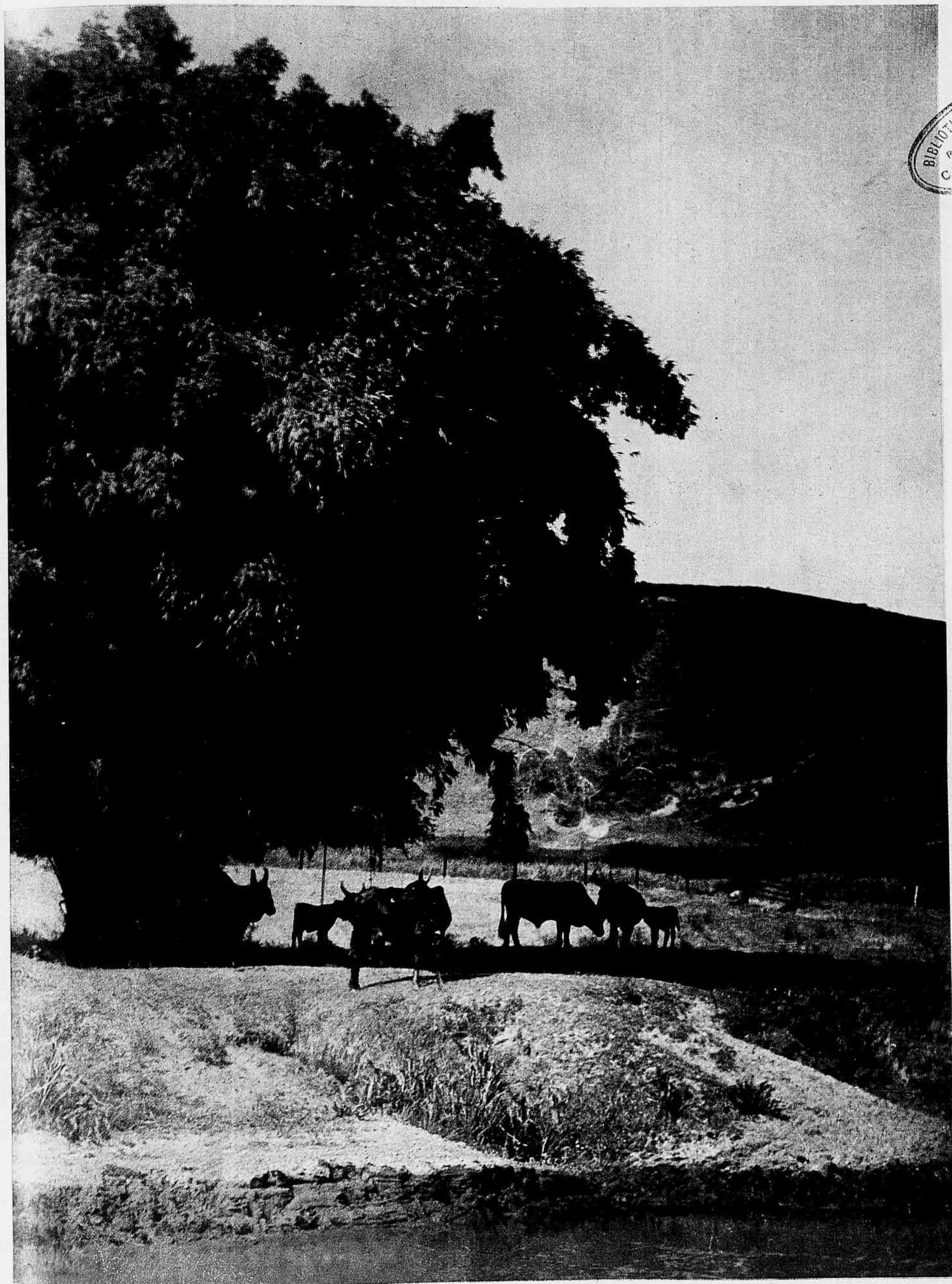


Anno XL - N.º 15
18 de Março
de 1939

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
1.ª SEÇÃO



PAIZAGEM — FAZENDA DOS QUINDINS
(Paty do Alferes — E. do Rio)

(Photo do dr.
RAUL PONTUAL).

AS PETERS SISTERS



Depois de haver alcançado enorme êxito nos Estados Unidos, estão agora fazendo furor em Paris as cançonetistas e dançadoras Peters Sisters. Estas irmãs gordíssimas, que pesam ao todo 450 kilos, garganteiam e sapateiam de maneira a provocar o maior entusiasmo do público. Ah! as temos: ao alto, à esquerda, Matty-Jane, de 21 annos; à direita Anne Louise, de 18; ao centro e em baixo Virginia, a mais admirada, de 16 annos.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

duplica suas energias

A alimentação das crianças

E' preciso redobrar de cuidado

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: «o leite materno é insubstituível ás crianças até 6 mezes de idade». Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou banana ou mesmo as taes «bonecas» embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes. As crianças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de

caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um médico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejeções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.



QUE BOM!
TEMOS HOJE
DOCE COM
MAIZENA DURYEA

Não é de se admirar que as crianças apreciem tanto a MAIZENA DURYEA. Com ella torna-se possível preparar doces esplendidos bem como uma grande variedade de pudins, tortas, crêmes, bolos e biscoitos, todos muito gostosos e sempre saboreados com prazer. A MAIZENA DURYEA é um producto puro, garantido e que facilita a digestão de qualquer alimento.

GRATIS! - Mediante a remessa do coupon abaixo, enviar-lhe-emos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", com a conhecida Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

3

85

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são des-cuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dose de Magnesia Bisurada, desaparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa sonolencia, essas acidez na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacies em pó e em tabletes.

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO — 18 DE MARÇO DE 1939

ANNO XL

N.º 15



João Luro IDEIAS dum GANSO

O ganso philosopho chegou, com varios companheiros obscuros, diante da queda de agua e exclamou sentenciosamente:

— Oh, Senhor, que estragação!

Os camaradas quedaram-se um momento, tolhidos de surpresa. Não esperavam aquelle brado de protesto contras as coisas estabelecidas. Esses segundos de immobildade bastaram para que o philosopho se julgasse escutado com admiração, com verdadeira devoção. E assim elle, dilatando o papo de orgulho pedantesco e alçando mais o bico pelo qual contava soltar toda a sorte de sublimidades inauditas, proseguiu, voltado para a torrente:

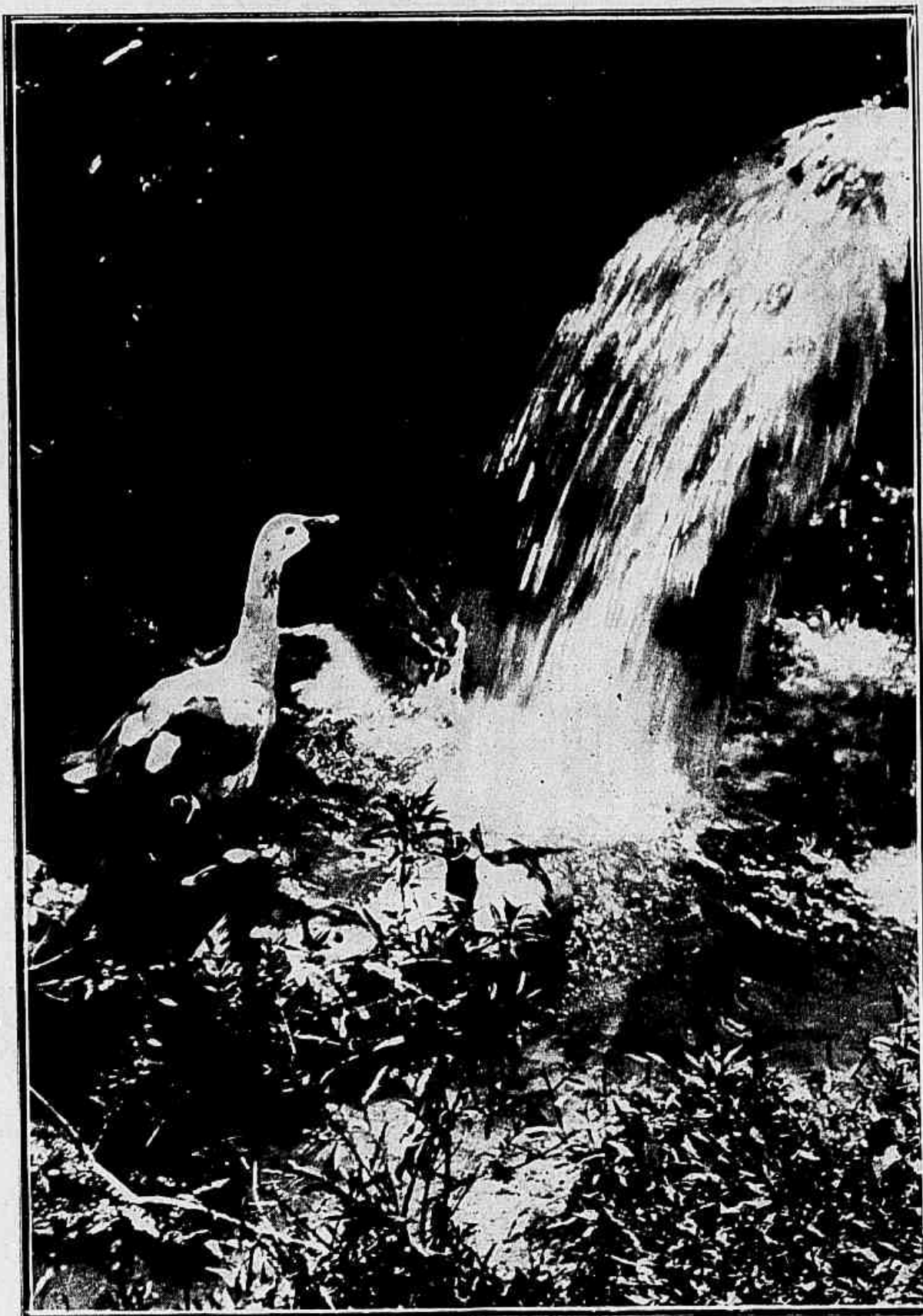
— Como se desperdiça, precipitando-a desta maneira, uma agua que poderia offerecer a belleza mais estreme, prestar o serviço mais valioso? Desta maneira a sua acção se desnatura ou se inutiliza; e no espectáculo que ella apresenta só encontramos disformidade e tumulto, barulho e desordem, força inutil, impeto perdido. E' um quadro de allucinação. Aqui a natureza estrebucha e se espolinha, numa crise demente. Para quê, dizei-me, este arremesso e esta balburdia? Além de nos perturbar a vista e nos flagellar o ouvido, para que servirá — razoavelmente, digo eu — este delirio de movimento e de rumor?

Deteve-se, como esperando do auditorio, do scenário, do mundo em volta, qualquer objecção ou discordancia, para immediatamente a fulminar. O universo manteve silencio. O philosopho, porém, previu o argumento que mais tarde poderia surgir do fundo de tal emmudecimento e, para dantemão o aniquilar, passou das inflexões da invectiva ao suave da ironia:

— Bem sei, bem sei... Tendes razão ao allegar, no vosso fôro intimo, que as levadas e os açudes, despenhando-se, attendem ás exigencias de vida, ás necessidades capitais da chamada especie humana. Esses saltos impostos pela depressão súbita do terreno ou pelo trabalho instinctivo dos homens á agua essencialmente mansa e meditativa fazem girar certas rodas que accionam machinas e engenhos considerados imprescindiveis. Dessesapparelhos tiram os bipedes implumes a morada, o vestuario e o pão. Não é justo, porém, que, em beneficio de seres inferiores, que tudo fazem no sentido de se rebaixar cada vez mais, se prejudique a nossa gente, a unica dotada de verdadeira intelligencia, de alma, e á qual incontestavelmente cabe o dominio de toda a criação. Foi ou não foi a nós, palmpedes lamelirostriros, que Deus fez á sua imagem e semelhança? Portanto, que os homens, em vez de abusar da superioridade em robustez que ainda lhes assiste — e contra a qual elles proprios todos os dias inventam novos elementos amesquinhadores — aprendam a viver como nós, tratem de se tornar o mais passivel iguaes a nós! Precisam de táboas serradas e de ferragens fabricadas para as suas habitações? Habituem-se á perennidade do ar livre, em que a saúde se mantem sempre igual, quer dizer máxima, e o espirito, acompanhando as variações do tempo, de todas tira lição e beneficio certos. Necessitam de se vestir? Acostumem o corpo a soalheiras, ventanias, chubaradas, e elle se cobrirá de pelos ou de penas mais confortaveis — e mais gratiosos — que qualquer estofo. Parece-lhes, em summa, indispensavel a moenda, rústica e singela, ou scientifica e complicadissima, que lhes fornece a farinha? Eduquem o paladar e os organs digestivos ao grão inteiro e sentirão como o alimento, assim, se offerece, alem de mais saboroso, mais macio, leve e substancial. Enoneas tambem, e de igual inconsistencia, as allegações da queda de agua como productora da electricidade geradora de energia, velocidade, luz... São essas e outras das contrafacções da existencia natural e solta que tornam os nossos pretensos senhores cada vez mais inimigos entre si, pelo systema das nações e das civilizações, e cada vez todos elles, mais infelizes!

De vez a pausa foi, sem dúvida, para dar logar ás manifestações admirativas da assistencia. Nenhum applauso se fez ouvir ou talvez o orador fosse o unico a perceber-o sobre o zumbido incessante da cachoeira... E percebeu de certo, porque foi em voz regaleda, e enérgica, que elle proseguiu:

— Comparemos agora a esta furia precipite, este monstruoso desencadeamento, a serenidade do elemento que nos attrae e em que nos sentimos tão seguros e tanto a gosto...



A alegria serena dos tanques onde a agua se insinúa e donde se retira silenciosamente... A doçura espelhada dos lagos, dentro dos quaes a vida se transforma em extase infinito... O encanto de toda a agua parada, mas viva e limpida, em que as sombras mesmas se afiguram singularmente ditosas e o céu ás vezes se reflecte, com tal pureza e tal esplendor que se não sabe qual a verdadeira imagem e qual a repetição... Como pode haver quem não comprehenda a satisfação de nadar sem pressa, numa indolencia, num devaneio ou, estado de alma ainda mais venturoso, parar á flor da agua, levissimamente, immaterialmente, como num sonho edênico? No entanto, assim se adultera e esbanja esta agua que podia constituir a mais preciosa graça do mundo! Destruindo-se a ordem num trecho da natureza, arruina-se a harmonia universal. A divindade, que em tantas coisas se esmerou, noutras, não poucas tambem, procedeu com desaso indesculpavel. Mundo mal feito, em summa. Eu o faria melhor. Mas sem duvida muito melhor. Mas indiscutivel e infinitamente melhor!

Calou-se enfim, com a garganta secca de tanto grasnar theorias e blasphemias. E os outros gansos, que o não haviam escutado, continuaram, por entre as plantas da margem, a tratar singela e praticamente da sua vida.

João Luro.

O Conto da "Revista"

NAQUELE inverno o meu amigo Pedro Talmont me convidou, como em todos os invernos, para passar uma semana na sua propriedade das Bonnelles, onde se organizaram magníficas caçadas ao javali.

Um dia, tendo-me a caça levado para longe do terreno de operações, vi-me sózinho e tratei de me orientar para voltar às Bonnelles. Não tardaria a anoitecer. Ao cabo de meia hora de marcha, encontrei o guarda de Talmont que fazia soar uma buzina de chifre para chamar os cães. Indicou-me o caminho mais curto. E não tardei a alcançar a estrada

O CRIME DA CASA VERDE

Por Maurice Renard

real que atravessa a floresta dum lado ao outro.

As Bonnelles ficavam apenas a meia légua de distancia; mas eu estava cansado, fazia immenso frio e, avistando a hospedaria rustica chamada Casa Verde, lá entrei para to-

mar uma bebida quente. Era já noite fechada.

A hospedaria, isolada em pleno bosque, á beira da estrada, já eu a conhecia. Ainda na vespera, ao passarmos por alli, Pedro me contara que os hospedeiros — casal sem filhos — estavam mal de negocios e iam ser penhorados.

Entrei pela porta envidraçada da taberna que fazia parte do estabelecimento. Uma voz antipathica de mulher gritou da sombra:

— Antonio! Accende!

O homem accendeu a lampada suspensa do tecto.

Emquanto a esposa aquecia a agua para o meu grog, Antonio Louchéaux não se pôde conter que me não contasse os seus infortúnios. Conforme a sua expressão, tinham-no "embrulhado", vendendo-lhe aquella locanda, onde, a bem dizer, ninguém parava desde que se declarara a expansão do automovel. E agora estava prestes a fallencia, a ruina, a miseria completa.

Ora, por milagre, tres freguezes entraram na taberna enquanto eu lá me encontrava.

Os dois primeiros chegaram juntos: um marinheiro da armada que, provavelmente, terminada a sua licença, voltava para Cherburgo, e um trabalhador agricola polonez que procurava emprego. Tinham-se encontrado numa encruzilhada e jornadeavam agora juntos.

Louchéaux metteu-se na conversa dos dois. O marinheiro era alegre e expansivo; mas o seu rosto irregular não me agradava muito como me não parecia sympathica a face barbuda do polonez.

— Meu velho... dizia o marujo — bem que eu tomara o auto-car, se pudesse; mas estou "depennado"...

Falou depois de certa pessoa, por quem andava "enrabichado" a ponto de contrahir uma porção de dividas...

— Mas tambem, com um palmo de cara daquelles... Querem ver o retrato da bicha?

Tirou da sacola uma photographia deante da qual toda a gente por delicadeza soltou exclamações admirativas. Depois tornou a guardar o retrato; e o nó que fez nos cordões da sacola chamou a attenção do polonez.

— Homem, não conhecia esse nó... observou elle. — Verdade seja que vocês, marinheiros, aprendem a fazel-os de todo o geito...

Passaram então os dois a atar um barbante das maneiras mais diversas, o que provocou a admiração do casal Louchéaux...

Nisto entrou o terceiro freguez: um cavalheiro agasalhado num bello casacão de pelles, com altas botas de cordões do modelo "aviador", e que parecia extenuado.

— O meu automovel, disse elle, enguiçou e está á beira da estrada a duzentos metros daqui. Amanhã telephonarei, mandando vir um mecanico. Por agora, do que preciso é descansar. Podem-me dar ahi um quarto? Não, não como nada. O que quero é dormir, se puder. E' verdade! Esqueci no carro um calmante que sempre trago commigo... Não faz mal. Se eu precisar, de noite, il-o-ei buscar. Deixam a chave na porta, não é verdade?

Louchéaux indicou-lhe o lugar onde pendurava a chave. O automobilista recusou o offerecimento que lhe fizeram de ir buscar o carro, empurrando-o até ao terreiro da hospedaria. Tirou da carteira um bilhete de visita, para attestar a sua identidade, e com mettendo a imprudencia de deixar por um maço de notas graúdas...

Fui o ultimo a sahir da hospedaria. O homem do casacão de pelles subira para o quarto; o marinheiro e o polonez tinham seguido viagem.

No turbilhão da vida moderna a victoria cabe aos **CEREBROS FORTES!**



Fraqueza cerebral, dyspepsia nervosa, neurasthenia, falta de memoria e perda de appetite desaparecem com o uso do

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

T. TARQUINO

No dia seguinte, bem cedo, Pedro veio ao meu quarto e anunciou-me que fôra praticado um crime perto da Casa Verde. Tinha aparecido de madrugada, junto do seu carro, com uma mulher na temporela, o hospede dos Louchéaux.

Tomando rapidamente o automovel, rodamos para a Casa Verde.

O cadáver e o carro estavam cercados de povares, camponios, chauffeurs, gendarmes, magistrados e policiaes. O celebre commissario Lacombe estava, escoltado do seu secretario, Gaillard. Interrogava o casal Louchéaux. A mulher, ao ver-me, bradou:

— Escutem. Esse senhor confirmará o que acabo de dizer. Elle estava presente! O freguez do casarão tinha uma cara esquisita; via-se que era um homem doente, aborrecido, cansado, desgostoso da vida. Disse que, se precisasse, viria aqui ao automovel buscar um remedio para dormir... Pois veio. E aqui ou elle se matou ou o mataram, isso agora... Tinham estado na nossa taberna dois homens

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930. E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno..... 80\$
6 meses.....	32\$	6 meses..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 meses.....	90\$

Arrebitado..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praya Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— e este senhor é testemunha — que lhe viram a carteira cheia de notas...

Lacombe, de quem eu via pela primeira vez a figura masculina e resoluta, os olhos claros, a barbicha grisalha, olhava o cadaver, estendido no chão, correctamente vestido, o casacão abotoado de alto a baixo, os cordões das botas bem amarrados. Na mão direita, tinha um revólver.

— E não ouviram nada? perguntou Lacombe. — Nem o tiro nem anteriormente qualquer outro ruido?

— Toda a noite passaram pela estrada caminhões carregados, barulhentos... explicou Louchéaux — E de certo, quando este senhor desceu para sahir, nós estávamos dormindo...

— Senhor commissario... interveiu o secretario, Gaillard, o casacão do morto está cruzado contra o costume geral, com o lado esquerdo debaixo do direito. Seria elle canhoto? Mas o revólver está na mão direita!

— Você está-se sahindo... murmurou Lacombe, com um sorriso quasi imperceptivel. — E que pensa dos nós das botas?

— O que penso... repetiu o outro, embaraçado.

— Examine-os de perto. São dois nós diferentes. Portanto foram feitos por mãos diferentes. Mil casos me demonstraram que as pessoas dão sempre o mesmo nó nos cordões do calçado. Portanto, duas pessoas calçaram as botas neste morto.

— Seriam então o marinheiro e o polonez... alvitrou a mulher de Louchéaux. — Bem elles mostraram que sabiam dar uma porção de nós...

— Quanto ao casacão cruzado ás avessas... proseguiu Lacombe — indica simplesmente que foi uma mulher que o abotoou, pois é assim que as mulheres cruzam qualquer vestuario. Tornaram a vestir este homem para fazer crer que elle tinha vindo até aqui. Por conseguinte foi na hospedaria que Louchéaux e a mulher mataram o hospede e o saquearam, antes de o trazer até aqui.

O que succedeu a este curioso raciocinio só serviu para o confirmar — mas não vale realmente a pena contar mais nada.

O rejuvenescimento da pelle por via interna

O que é racional impõe-se por si mesmo. Tal acontece com o tratamento da pelle. Hoje, já todo mundo sabe que é completamente inoperante o uso de cremes, massagens, etc.; que somente por influencias internas se poderão corrigir os defeitos apparecidos á superficie da pelle. O pesquisador alemão dr. Josef Kapp conseguiu reunir, nas Drageas W-5, os elementos physiologicos que as tornaram o verdadeiro especifico para o tratamento da pelle, por via interna. Nas innumeradas experiencias a que foi o W-5 submetido, ficou constatada a sua influencia sobre os tecidos da pelle. Si, por exemplo, examinarmos a pelle de uma pessoa que tem os poros muito abertos e tecidos flaccidos, constataremos dias depois, por novo exame, que uma grande modificação se operou nesse sentido, e a pessoa tiver feito o uso do W-5. No Departamento de Productos Scientificos, á Rua Alameda, 17 — 9.º andar — Rio de Janeiro, são prestados, mediante correspondencia ou verbalmente, todas as attentas e competentes, todos os esclarecimentos que forem solicitados. Nas principais drogarias é facil obter, gratuitamente, interessante e elucidativa litteratura sobre o assumpto.



DEPOSITARIOS: em Mandos — Rua Guilherme Moreira, 278; Belem — Rua Visc. do Rio Branco, 5; Fortaleza — Rua Marechal, 598; Mossoró — Rua Cel. Gurgel, 440/4; Recife — Rua Diario de Pernambuco, 90-1.º; Campos — Rua 13 de Maio, 16-1.º; — Rua Tupinambás 851; S. Paulo — Rua Libero Badaró, 443-5.º, salas 19/21; Porto Alegre — Av. Alberto Bins 358.

MAURICE RENARD



Vera Lucia e Leda Lucia, filhas do dr. Mario Barbosa e d. Lucia Barbosa.

A GALLINHA de 4 PERNAS

Um fazendeiro possuía uma gallinha que nasceu com quatro pernas e mostrava-a a todo mundo. Era, de facto, um phenomeno.

Mas uma noite um ladrão roubou-lhe oito gallinhas. O fazendeiro queixou-se á policia, e esta prendeu o ladrão. O delegado chamou-o á sua presença e perguntou:

- Você cria gallinhas?
- Sim, senhor.
- Quantas gallinhas tem?
- Oito.

Página de



Senhoritas Maria Luiza Mesquita e Elias Salles, no carnaval de Caratinga (Minas).

- Quantas pernas tem cada gallinha?
- Hom'essal Duas.



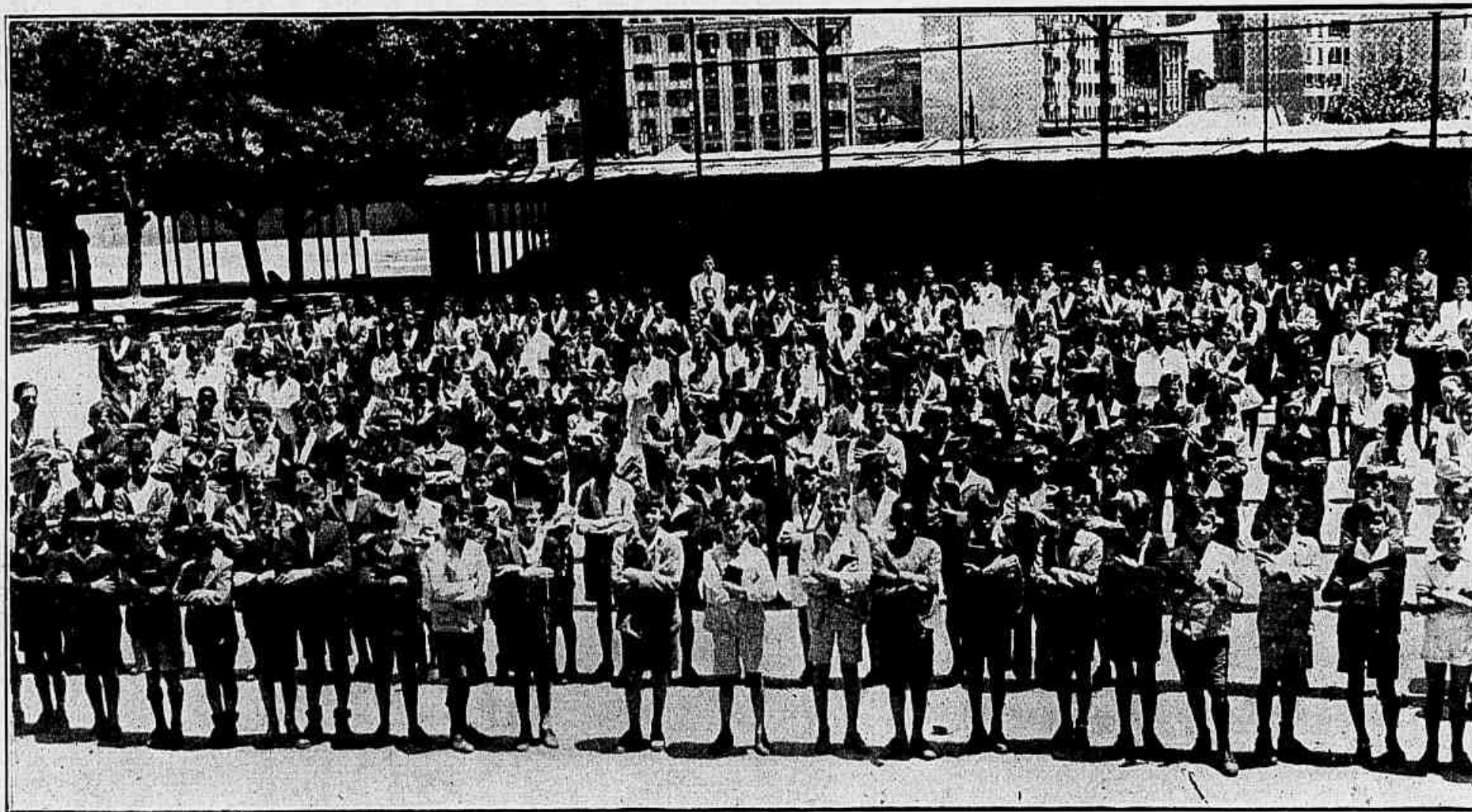
Cléa, filha de Antonio Durães e d. Odette Durães que obteve o 1.º premio de dança e vivacidade no baile infantil do Club de Regatas Vasco da Gama.

- Então, quantas pernas sommam ao todo?
- Dezeséis, seu doutor.
- Não pode ser. Devem ser dezoito.
- Qual nada! Oito gallinhas são dezeseis pernas. O senhor não me engana.
- Então, prove que são oito gallinhas e dezeseis pernas.
- O ladrão mostrou as gallinhas e entre ellas estava uma de quatro pernas. Estava descoberto o ladrão.

TABLETTES
ANTI-FEBRIS E CONTRA
RESFRIADOS
PRODUCTO
Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinenti.

666

Retiro das crianças paulistas durante os folguedos carnavalescos



A gravura nos mostra um aspecto tomado no parque de uma escola catholica, de São Paulo, que recebeu em seu recinto todas as crianças que desejassem "retiro" durante os dias de carnaval.

As invenções de Levabreck



A' esquerda: peixonautica, ao centro: patinete com paraquedas; á direita: planador para vira-latas.

CREANÇAS

O aniversário de Naná



A galante Naná, filha do nosso confrade Herbert Moses, em um grupo de camaradas na sua residência de Petropolis, no dia dos seus radiosos sete annos.

Nos paizes onde os terremotos são frequentes, antes que se verifique algum tremor de terra, os animaes ficam inquietos, agitados, parecendo terem cocegas nas patas. Outro indicio de proximo terremoto é dado pelo iman, o qual perde a força magnetica, pouco antes do terremoto se

verificar. Em certas casas japonesas costuma-se pendurar no vão de uma porta um iman, seguro ao suporte pela força de attracção. Se o iman se desprender e cair sobre uma chapa de ferro, collocada mais em baixo, é signal de que vae haver tremor de terra.



A "Cabana dos 7 Anões" em S. Paulo: aspecto tomado numa das concorridissimas vespereas infantis do ultimo Carnaval. Vê-se a senhorita Dalva de Oliveira — "Branca de Neve" — entre os rapazes da orchestra Otto Wey.

No corso de domingo gordo. Carro chefiado pela senhorita Cénira de Freitas, da sociedade carioca.



Seguiu-se um longo intervallo em que as feições de Mark pareciam soffrer grandes transformações. Elle ficou a olhar longamente para o grande retrato de seu ancestral.

me chamar com a noticia do crime. O phone fôra reposto no gancho depois daquelle momento, como eu fiz questão de elucidar immediatamente, e todos ficaram preocupados com o pensamento de que, no caso anterior, o cadaver fôra virado após ser descoberto.

— Devemos, agora, interrogar todo o pessoal — suggeriu Larry.

— Bôa idéa! applaudiu Sutton. — Não se deve nunca deixar que elles tenham muito tempo para architectar alibis. Démos passagem a uma maca que levava o corpo de Peter Brian e, já no corredor, mostrei a meu irmão a janella onde tinha visto o rosto mysterioso, na primeira noite de minha estadia naquella casa.

Já eram duas horas da madrugada e nuvens espessas continuavam cobrindo a lua, de modo que a escuridão era profunda em torno da aristocratica mansão.

Junto á porta do *living room*, Meyers foi ao nosso encontro dizendo:

— Todos estão reunidos aqui. Encontrámos uma moça dormindo alli (referia-se a Jean) e os rapazes que estão fazendo as pesquisas do lado de fóra mandaram para cá o jardineiro. Elles dizem que não ha mais ninguem na casa ou terreno, tendo dado uma busca completa, palmo por palmo, na propriedade.

Sutton entrou naquelle amplo aposento e fechou a porta, enquanto Larry e eu nos dirigiamos á bibliotheca. Pouco depois, o capitão apparecia tambem na bibliotheca, onde se reuniu a nós para discutirmos a situação.

— Vamos interrogal-os um por um, disse o recém-chegado. — Já lhes expliquei que interrogámos o mordomo.

— Seria bom que Bob nos ouvisse, escondido, suggeriu Larry, com grande satisfação minha.

POR TRAZ DE UMA CORTINA

— Sim. Eu já havia pensado nisso. E' bom, mesmo, que elle nos ouça para dizer se algum dos criados está mentindo em suas declarações.

UM CORPO MARAVILHOSO EM PLENO SOL!



Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

OS banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares.

Diariamente
— ao deitar-se,
faça massagem
com Rugol du-
rante tres ou
quatro minutos.



Laboratorios
ALVIM & FREITAS
SÃO PAULO



NOS CAVALLINHOS

Ella — Não te voltes... Papae vem ahi atraz e parece furioso...

simo terraço, fica em magnifico pinheiral, numa encosta do Monte Mario. Foi nas visinhanças que se

construiu o Forum Mussolini, ornado de estatuas colossaes de atletas e de soldados.

O PALACIO MADAMA

O palacio reservado aos ministros de Estado inglezes sr. Joseph Chamberlain e lord Halifax, que recentemente estiveram em Roma, é um monumento da Renascença, edificado pelo cardeal Julio de Médicis que

depois se tornou o papa Clemente VII.

Os planos do palacio, da autoria de Raphael, foram executados por Giulio Romano.

O nome de "Villa Madama" provém de Margarida de Austria, filha de Carlos

V e primeira esposa de Alexandre de Médicis (1536). Durante muito tempo alli moraram os Bourbons de Napoles; e ha alguns annos foi o palacio convertido em residencia das personagens illustres recebidas em Roma pelo Governo italiano.

Os apartamentos recentemente occupados pelo sr. Chamberlain e lord Halifax ficam no "plano mobile" ou seja, neste caso, o segundo andar. São decorados com frescos de Giulio Romano e Giovanni di Udine.

A "villa", que tem bellis-



Sutton levantou-se e mostrou-me uma cortina por trás da qual eu ficaria ao abrigo de quaesquer olhos indiscretos. Mark foi o primeiro chamado.

Toda aquella jovialidade, que eu conhecera nelle, havia desaparecido como por encanto, e seus olhos tinham tomado uma expressão dura e apprehensiva. Foi Sutton quem iniciou o interrogatorio, perguntando friamente:

— Onde estava o senhor quando seu irmão foi assassinado?

Com esforço, Mark conseguiu pronunciar algumas palavras, respondendo:

— Regressava do club Arlington, creio.

— O senhor crê?

— Vi uma luz no escriptorio d'elle quando já me achava á distancia de um quarteirão, mais ou menos. Entrei pelo portão e notei, com alguma surpresa, que a luz se havia apagado, embora as outras em redor continuassem accesas. Resolvi entrar para vêr se já tinham terminado o trabalho, e encontrei Marilyn, Miss Hunt, no hall. Ella estava extremamente excitada e disse ter certeza de que alguma coisa terrivel tinha acontecido. Tentámos entrar no escriptorio de Peter, mas todos os nossos esforços foram em vão, e...

— Seu mordomo disse que se offereceu para abrir a porta mas o senhor não o permittiu.

— Sim, mas isso foi mais tarde, depois...

— Depois de que? — perguntou Larry, em tom amistoso.

— Depois de Marilyn me dizer que tinha ouvido Peter gritar e fazer um barulho esquisito, como perdendo a respiração. Bati á porta d'elle e, como não obtivemos nenhuma resposta, convenci-me de que elle estava morto. Eu queria que os senhores encontrassem tudo em seus lugares, sem ser tocado. Quando papae morreu, nós abrimos a porta e isso causou longas investigações e suspeitas inuteis. Não quiz que o mesmo acontecesse agora. Depois de um curto intervalo, elle accrescentou, firmemente: — Estou certo de que o assassino é o mesmo.

— Alguem de que o senhor suspeita? — perguntou Larry.

UMA RESPOSTA VAGA

Mas, subitamente, a physionomia de Mark soffreu uma grande mudança, tornando-se dura, astuta.

— Não — respondeu elle — ninguém.

— Poderia alguem de fóra ter acesso á casa?

— Que eu saiba, não.

— O senhor viu quando a luz do escriptorio de seu irmão se apagou?

— Não. Apenas notei que se tinha apagado quando olhei pela ultima vez.

— A deduzir do que o senhor diz, o assassino deve ter fugido quando o senhor entrou.

— Mas os cães estavam soltos! — respondeu Mark, com um calafrio.

— Sr. Brian! interrompeu Larry, inesperadamente. — O senhor foi a primeira pessoa a entrar no aposento onde jazia morto seu irmão, não é verdade?

— Sim. Fui... eu. Por que?

A pergunta parecia ter causado extraordinario effeito em Mark.

— Isto quer dizer... que o senhor apanhou o phone e pendurou-o no gancho?

O jovem estava, agora, positivamente alarmado, e todo o seu corpo tremia a olhos vistos.

— Meu Deus! Eu não sei o que fiz naquelle instante. Mas estou certo de que fiz alguma coisa com o telephone. Talvez o tenha reposto.

— O senhor tinha alguma razão especial para isso? gritou Sutton, impaciente.

— Não. Que razões podia eu ter? E' verdade que repuz o phone no lugar, mas apenas por uma questão de habito, automaticamente.

— Hum... resmungou Sutton, com incredulidade.

— Onde estava Julian no momento em que Miss Hunt disse ter ouvido o grito de Peter? perguntou Larry.

A INFLUENCIA
DE DESCARTES

Sir Henry Deterding, o magnata do petróleo, que recentemente falleceu em Saint-Moritz, professava por Descartes uma admiração convicta a ponto de pôr em pratica, por assim dizer continuamente, os conceitos do "Discurso sobre o Methodo".

O célebre industrial tinha lutado com grandes dificuldades no principio da sua carreira. Empregado na sucursal dum grande banco nas Indias Neerlandezas, viu-se a braços com operações financeiras extremamente complicadas. Apaixonado pela philosophia, embora tão moço ainda, occupava os seus serões e até altas horas, lendo Carlyle, Emerson, Kant, Leibnitz.

— Certo dia... contava elle recentemente a um amigo — um dos meus collegas me

Quer ser bella?

Mande seu endereço a

BRAZPOL

Caixa Postal 4434

SÃO PAULO

Orbleu
DE BAZIN

LOÇÃO
Nº 1120
Nº 1120-G

SABONETE
CAIXA Nº 1180

OLEO
Nº 1113

EXTRACTO
Nº 1110
Nº 1111-M

BRILHANTINA
Nº 1112

PO' DE ARROZ Nº 1150

COLONIA
PEQUENO Nº 1100
MEDIO Nº 1101
GRANDE Nº 1102

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

emprestou uma traducção ingleza do "Discurso sobre o Methodo", de Descartes. Comecei a ler sem grande

entusiasmo. Ao chegar á terceira parte estava literalmente subjugado, fascinado, empolgado. E desde então

cuidei sempre de trazer por ordem os meus pensamentos, começando pelos objectos mais simples e mais

faceis de conhecer, para subir pouco a pouco, gradualmente, ao conhecimento dos mais complexos.

Assim estas phrases do "Discurso" se haviam tornado para sir Henry Deterding um verdadeiro lemma na vida.

76

AGEE HAYS

— Não ha duvida. Você acha que foi elle?

Larry deu de hombros:

— E' cêdo para dizer positivamente quem foi. A unica coisa certa é que foi alguém desta casa. Quem, não podemos ainda affirmar.

UM NOVO ANGULO

— Sim. E o assassino poderá ganhar uma boa quantia com a morte dos Brians. Elles são gente de dinheiro sonante.

— Que quer você dizer com isso?

— Bem, respondeu Sutton com ar importante. — Parece que Mark e essa tal Miss Hunt estão perdidos um pelo outro ha muito tempo. O velho ficou furioso quando soube da historia e teria despedido a stenographa se o filho não abandonasse o namoro. Tudo isso verificamos da vez passada.

— Mas nunca chegou a despedil-a, não é verdade?

— Não. Ao que parece, Mark prometeu esquecel-a se o velho a conservasse no emprego.

Larry estava, novamente, entregue a profundos pensamentos intimos. Depois de muito tempo, levantou-se, andou até á janella, e disse:

— Duas e meia... Bob, você viu Mark e Peter discutirem alguma vez?

Isso eu não tinha visto, mas occorreu-me contar que ouvira Miss Hunt soluçando na noite da vespera, e na mesma tarde falar pelo telephone em tom de quem está rogando.

Larry e Sutton trocaram um olhar de intelligencia.

— Vamos interrogal-a a seguir — disse o capitão, dirigindo-se á porta para mandar chamal-a. — Não se deixe seduzir por ella, Holbrook, porque a garota é uma belleza.

— Já que é um admirador tão ardente da pequena, você é que deve tomar cuidado com ella, capitão — disse Larry. Respondendo por mim.

Mas Sutton parecia deveras interessado, porque parou a alguma distancia de nós, endireitou o laço da gravata, e disse em tom disfarçadamente zombeteiro:

CAPITULO X

— Julian? perguntou Mark, finalmente. — Eu não cheguei a notar onde elle estava. Creio que no escriptorio, porque minutos depois sahiu dalli e nos ajudou a tentar abrir a porta.

Sutton collocou o seu eterno cigarro num canto da bocca e perguntou:

— O senhor estava só, quando veio do club?

Mark balançou a cabeça em signal affirmativo, e recahiu no seu estado de verdadeira lethargia.

— O senhor não tem um chauffeur? perguntou o capitão.

— Não, desde que mamãe se mudou. Eu e Peter sempre gostamos de dirigir.

Sutton puxou o cinzeiro para junto de si, brincou algum tempo com a ponta do cigarro, e por fim disse:

— Está bem.

— Basta por hoje? perguntou Mark, em tom ansioso.

Sutton disse que sim e elle promptificou-se a sahir; mas Larry, que durante os ultimos dez minutos estivera sentado a um canto, parecendo completamente distraído, ainda teve uma pergunta a fazer;

— Um momento, sr. Brian! interrompeu elle. — O senhor disse que este crime foi praticado pelo mesmo assassino de seu pae, mas não me constava que o senhor acreditava ter sido elle tambem assassinado.

MARK RECEOSSO

Um ligeiro tremor percorreu todo o corpo do jovem, e elle tornou-se, se isso é possivel, ainda mais pallido dizendo peremptoriamente:

T. TARQUINO

Para que a Mulher se torne bella, admirada e desejada!

LEITE · CREME · PÓ DE ARROZ

BENAMOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS E NAS DROGARIAS BRASILEIRAS



— Deixa-me dormir, Catharina! Parece que estás com febre... O teu halito está tão quente!



MENOS ENGRAXATE!

A proposito duma commemoração de Wagner, recorda **Excelsior** a época em que o compositor sofreu, em Paris, as maiores privações. Para se sustentar tinha que desempenhar misteres penosos e deveras humildes. Assim o cantor genial dos amores de Tristão

e Isolda copiava, por alguns soldos, partituras inteiras de operetas hoje inteiramente esquecidas.

A collecção dos manuscritos de Wagner em Bayrouth foi recentemente enriquecida com duas cartas inéditas do compositor. Essas cartas foram escriptas em Riga, em 1939. Uma dellas,

dirigida ao director da revista **Europa**, termina nestes termos:

"Nunca lhe agradecerei

bastante se o senhor houver por bem empregar o seu prestigio para me tornar conhecido em Paris."

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Doutra epistola, dirigida esta ao director do theatro de Riga, constam as linhas seguintes:

"Os meus recursos são cada vez mais limitados. Muito lhe agradeceria se, até eu terminar a minha opera **Rienzi**, o senhor me porporcionasse qualquer trabalho..."

E o futuro autor de **Lo-**

hengrin e **Parsifal** acrescenta:

"...menos o de carregador de agua ou o de engraxate".

PENSAMENTO

Não desprezes tua situação: é nella que tens de agir, soffrer e vencer-te.

De todos os pontos da terra se está na mesma distancia do céu e do infinito.

— Eu creio que elle foi assassinado, e que o assassino é o mesmo.

— O que leva o senhor a ter essa opinião?

— Ora, porque não poderia haver duas pessoas resolvidas a exterminar a nossa familia.

— E o senhor comprehende por que alguém o deseja?

O nervosismo que antes dominava Peter parecia ter sido herdado por Mark. Sua physionomia era de uma pessoa em defesa, prompta para evitar um laço que lhe pudesse ser armado. E essa attitude eu muito estranhava nelle.

— Não! foi sua resposta categorica. — Mas o que não pode ser negado é que alguém o quiz. Alguem estava resolvido a dar cabo da vida de meu pae e de meu irmão!

As ultimas palavras foram pronunciadas, ou antes gritadas num verdadeiro acesso de desespero que me penalizou sobremaneira.

— O senhor deve acalmar-se, advertiu Larry, e ajudar-nos a prender o criminoso. Quando o senhor disse que se tratava do mesmo assassino, eu pensei que tambem tivesse notado uma grande semelhança entre os dois casos.

— Tambem isso, affirmou Mark ainda com voz lamuriosa. — Realmente me pareceu que papae foi ferido do mesmo modo que Peter.

— E notou alguma outra semelhança?

— Bem... sim! Ambos foram encontrados trancados por dentro em seus aposentos. E ambos tinham a mesma expressão horrivel no rosto, uma expressão de extrema surpresa e indescriptivel pavor.

Procurei construir no meu cerebro um quadro do cadaver que vira poucos minutos antes, e a descripção de Mark me pareceu exacta — surpresa e terror eram as sensações claramente estampadas no seu rosto. Que teriam elles visto nos ultimos momentos de vida, que os surpreendeu e amedrontou de tal modo?

— Eu não estava aqui por occasião do primeiro crime, observou Larry. — Diga-me: qual foi a primeira coisa que o senhor notou estar fóra dos eixos na noite em que seu pae foi assassinado? Ouvi dizer que o senhor estava batendo á sua

porta, que fôra trancada por fóra, quando Miss Hunt subiu ao primeiro andar.

DESCREVENDO UM CRIME

— Foi assim, realmente. Não tinha ainda adormecido quando ouvi que alguém atravessava o hall e passava pela minha porta.

— Notou alguma coisa fóra do commum no andar?

— Sim. Era como o de uma pessoa pernetta que andasse com grande pressa. Depois ouvi uma respiração offegante, e um minuto mais tarde um grito horrivel dado por meu pae. Pulei da cama e corri para vêr o que se passava. Mas fui detido pela porta do meu quarto, que estava trancada por fóra.

— Quanto tempo depois Miss Hunt abriu a porta?

— Quasi immediatamente. Ella voltou ao seu quarto, onde tinha uma chave geral, e subiu sem demora.

— O senhor tinha deixado a sua chave na porta quando se recolheu naquella noite?

— Creio que sim. Do lado de dentro, é logico.

— E depois, o senhor veio a encontral-a novamente?

— Não. Procurámos em toda parte e nada achámos. Tive que mandar fazer outra.

— Notou alguma coisa familiar no andar ou na respiração da pessoa que passou pelo seu quarto?

— Bem... não. Creio que não.

— Escute, Brian, insistiu Larry, pacientemente: — Se havia alguma coisa familiar, o melhor é dizer-nos. Isso é muito importante, e estou certo de que o senhor quer ajudar quanto possivel a investigação de todo o mysterio.

— Sim. E' logico. Mas não era ninguem conhecido meu, estou certo. Pelo menos, os passos e a maneira de respirar eram desconhecidos.

Pouco depois, Larry e Sutton haviam-se retirado. Mal acabou de fechar a porta, o capitão olhou para meu irmão e perguntou:

— Que deduz você de tudo isso?

— Nada. Apenas que elle está escondendo alguma coisa.



Ninguém pode esconder a SURDEZ,

mas qualquer pessoa pode encobrir o novo ACOUSTICON. Seja sensato! Se o Sr. está constantemente entendendo mal o que dizem, é porque provavelmente o seu ouvido está falhando. Faça alguma coisa. Procure conhecer o novo Acousticon, que lhe proporcionará novamente uma audição perfeita, imediatamente, e invisivelmente. O ACOUSTICON pode ser adaptado ao grau da sua surdez, com o auxílio do Audímetro, em poucos minutos. O Sr. pode experimentar-o em seu próprio escritório, ou em casa confidencialmente. Uma pessoa já habituada ao uso do ACOUSTICON conversará com o Sr. com a maior naturalidade, ouvindo com perfeição. Consultas e aplicações gratuitas — ou então escreva pedindo litteratura sobre o assumpto, a:

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.
UNICOS REPRESENTANTES:
88, OUVIDOR, 88
RIO DE JANEIRO

TOPONYMIA SUGGESTIVA

Nos confins das províncias de Barcelona e Gerona alcançaram recentemente as tropas do general Franco

duas localidades sem grande importância mas evocadoras de duas obras primas, litteraria uma, outra artistica.

Foi primeiramente a aldeia de Figaro, cujo nome — de uso patronymico, rarissimo na Hespanha — se tornou o do heróe de Beaumarchais, o barbeiro de Sevilha, assim como o burro basco de Hernani haviu de inspirar a Victor Hugo o titulo famo-

simo na Hespanha — se tornou o do heróe de Beaumarchais, o barbeiro de Sevilha, assim como o burro basco de Hernani haviu de inspirar a Victor Hugo o titulo famo-

MACACO NÃO OLHA...



Uma das sentadas — Mas que chapelinho ridi ulol



6 bisnagas emprenhem uma viagem

Onde irão parar? O Reporter Gustavo Lima o revelará nos proximos annuncios PEBECO. Elle conseguiu entrevistar 6 pessoas que receberam tubos de PEBECO e perguntou a cada uma dellas o que pensa acerca de um assumpto tão revelante, como é a hygiene da bocca e dos dentes, e porque prefere justamente a pasta PEBECO. Visto que os dentes bem conservados são da maxima importancia para nosso bem-estar, o assumpto certamente despertará o interesse geral. Mas, por hoje basta; até a proxima noticia, contendo o relato da visita feita á linda actriz Mlle. N. N.

A vantagem especial da pasta dentifricia PEBECO consiste na sua acção chimica e mechanica, reforçada por uma acção biologica segura e efficaz. Por isso limpa perfeitamente os dentes sem atacar o esmalte, combatendo efficientemente a acidez buccal nociva. Fortalece as gengivas e elimina o máo cheiro.

a pasta dentifricia de confiança PEBECO

3028

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

sissimo da sua peça. Depois foi tomada pelas tropas nacionalistas a povoação de Breda, homonyma da cidade dos Paizes Baixos cuja tomada pelo exercito hespanhol de Spinola, em

1626, serviu de thema ao célebre quadro de Velasquez A rendição de Breda, correntemente chamado O quadro das lanças, orgulho do museu do Prado, de Madrid, e, ao que se diz,

desaparecido na guerra actual.

As duas Bredas figuraram, pois, a tres séculos de distancia, em duas victorias bem distinctas.

ECHÔS DO CARNAVAL EM S. PAULO



Quatro da sociedade paulista, no baile de gala do Theatro Municipal. Da esquerda para a direita: sra. Clelia Dente, sra. V. Felix de Queiroz (1.º premio de fantasia nacional); senhorita Reg. na Rosa Gonçalves e sra. Elisita Ribeiro da Luz. (Photos Max Rosenfeld).

Ninguém resiste ao fascínio da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



Mesmo as pessoas que nunca se sentiram atraídas por aromas de produtos de tocador não escondem seu interesse pela fresca e inolvidável fragrância da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS.

Extraída da flor famosa que cobre os mais lindos campos da velha e romântica Albion, a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS proporciona extrema satisfação a quem a usa, pois, ao seu contato, a epiderme exala juventude, sedução e alegria.

AL2

SELLOS. Liquida-se stock de sellos baratos estrangeiros. Novidades, séries, remessas a escolher etc. Listas gratis. J. FERNANDEZ (Dep. 16) Caixa Postal 1560. S. Paulo.



HUDSON BAY COMPANY

A viagem que S. M. Jorge VI fará proximamente ao Canadá vai resuscitar um artigo, bem esquecido hoje, da Carta elaborada pela Hudson Bay Company.

Esta sociedade recebeu do rei Carlos II o direito de fazer operações comerciais em todo o Canadá. E eis porque o artigo em questão estipula:

"Quando o soberano visitar o território da 'Gentlemen Adventurer's Trading into Hudson's Bay' ser-lhe-ão oferecidos dois alces e dois castores negros".

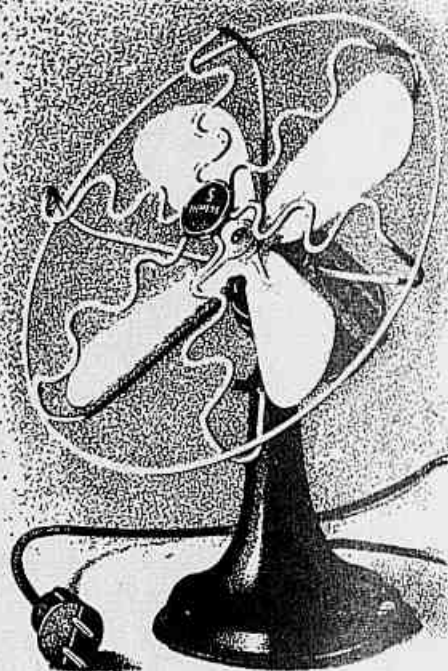
Ora, desde 1670 só recebeu o Canadá visitas de príncipes que foram, mais tarde, coroados reis. S. M. Jorge VI será o primeiro monarca para o qual o artigo da Hudson Bay poderá ser posto em prática. E certamente os Canadenses já escolheram os alces e os castores com que o hão de aplicar.

PENSAMENTO

Prejudica-se mais os progressos do espírito colocando mal as recompensas que suprimindo-as.

D'Alembert.

SIEMENS VENTILADORES



SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RUA GENERAL CAMARA, 78 — RIO DE JANEIRO

O CARNAVAL EM S. PAULO



Marcos Antonio Izzo, com a sua fantasia de russo premiada na matinée de Mme. L. Reynolds.



Alberto José Martins Ribeiro, na matinée do Trianon.



Maria Candinha Baeta Neves Prates, na matinée da Sociedade Hippica Paulista.



Maria Luiza Botelho, "cigana", na matinée do Trianon.

MATADOURO AVICOLA MODELO.

A notável realização da

SOCIEDADE AVICOLA BRASILEIRA LTDA.

Teve lugar no dia 7 do corrente a inauguração do novo Matadouro Avícola da Sociedade Avícola Brasileira Ltda., sito ao Caes Del Vecchio n.ºs. 239 a 247. Com a presença dos representantes do Prefeito Municipal, Ministros da Agricultura, Viação e Guerra, Comte. da Polícia Militar, Inspectoria de Generos Alimentícios e inúmeras outras autoridades civis e militares, representantes da imprensa, do commercio e da industria; a solemnidade da inauguração revestiu-se do maior brilhantismo, falando pela firma o dr. Horacio Alves da Silva, presidente do Syndicato dos Armadores de Pesca. O novo Matadouro marcou, sem duvida, mais uma brilhante epopa da vida da Sociedade Avícola Brasileira, que tem á frente dos



seus destinos os industriaes snrs. João Alvarez Vasquez, João Francisco Gomes Puga, José Pereira dos Santos e Armando do Amorim, que, com verdadeiro espirito progressista, dotaram a nossa capital do maior estabelecimento do genero no paiz. Installado com todas as exigencias da moderna technica e da hygiene, tudo no Matadouro recém-inaugurado foi previsto com um primor de minucias, correspondendo assim ás necessidades actuaes do nosso commercio de aves e pequenos animais abatidos, bem como ao prestigio da grande organização que é a Sociedade Avícola Brasileira Ltda. Do acto inaugural damos aqui alguns aspectos, em que se vê as autoridades presentes, cercadas pelos directores e convidados.



Rs. 500:000\$000

é a importância que poderá ser sua no dia 31 de Março proximo, comprando

APOLICES POPULARES PAULISTAS

do valor de 200\$000, isentas de impostos estaduais, com sorteios de 3 em 3 meses.

Em Março, Junho e Setembro

1 premio de	500:000\$000
1 " "	50:000\$000
1 " "	10:000\$000
40 premios de 1:000\$	40:000\$000

Em Dezembro

1 premio de	1.000:000\$000
1 " "	100:000\$000
1 " "	20:000\$000
3 premios de 10:000\$	30:000\$000
50 premios de 1:000\$	50:000\$000

Amortização semestral no prazo de 40 annos — Juros pagos semestralmente.

A VENDA NOS PRINCIPAES BANCOS DA CAPITAL E DO INTERIOR.



— Mas então, convidaste o velho Anacleto para o nosso jantar de amigos? Elle come de modo repugnante!
— E' por isso mesmo: tirará o appetite dos outros.

Não quer envelhecer?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente, pela arterio-esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são annualmente consumidos em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. Preço: 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fittipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

CADA CABEÇA A MESMA SENTENÇA

PARA CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE

NÃO HA OPINIÃO CONTRARIA



— Está com uma cara triste... Perdeu algum parente?
— Ao contrario...
— Ao contrario?!
— Nasceram dois gêmeos lá em casa...



Ella já passou... Mas no ambiente
ainda fluctua o seu perfume...
- É uma harmonia - dizem todos.
- É **MENDEL** - dizem os elegantes.

AGUA DE COLONIA
LOÇÃO
BRILHANTINA
PÓ DE ARROZ



**RUA do OUVIDOR
DE MENDEL**



— Mas que chapéu enorme! Deve entrar até às orelhas, não é?
— Este chapéu não é para pôr na cabeça, minha senhora: é para recolher as
esmolinhas...

Quando faz muito calor, os arabes não tomam bebidas frescas ou geladas, mas café muito quente. Andam sempre cobertos com o fez e um grande lençol ou bournu que os envolve da cabeça aos pés.

♦♦♦

As frutas mais antigas que se conhecem são a maçã, a banana e o abacate. O abacate era conhecido desde os tempos dos indios aztecas e se chamava *auac tl*, palavra que em certos idiomas está transformada em "avogado".

♦♦♦

O advogado de Viena Julius Tauber apresentou á justiça queixa contra si proprio, accusando-se de se haver apropriado, em detrimento de varios constituintes, do total de 300.000 shillings.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltar a Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pillules CARTERS** para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contínuas maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pillules CARTERS** para o Figado. Não aceite imitação. Preço \$4000.



O jogador — Não se incomode... Pode ficar onde está, contanto que abra a boca.

NADA DE MEIO TERMO!

Deça
MEIAS LUPO



PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiais, compre sempre Meias Lupol! As Meias Lupo offercem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam, nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas cores são sobriamente distinctas.



Identifique as
letras Meias
Lupo por esta
etiqueta.

MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.G.

JORNAL de SÃO PAULO



MAPPIN STORES
VERDEIRO ANDRÉO MILELLI

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Homenagem que os advogados, serventários da Justiça e amigos do dr. Edgard de Toledo Malta, lhe prestaram pela sua aposentadoria do cargo de juiz de Direito da 2.^a Vara de Orfãos por contar mais de 30 annos de serviço.

2 — Grupo obtido durante o almoço offerecido ao embaixador da Inglaterra, Sir Hugh Gurney, pela Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira.

3 — Aspecto do almoço offerecido ao embaixador da Inglaterra, sr. Hugh Gurney, pelo Interventor, dr. Alhemar de Barros, no Esplanada.

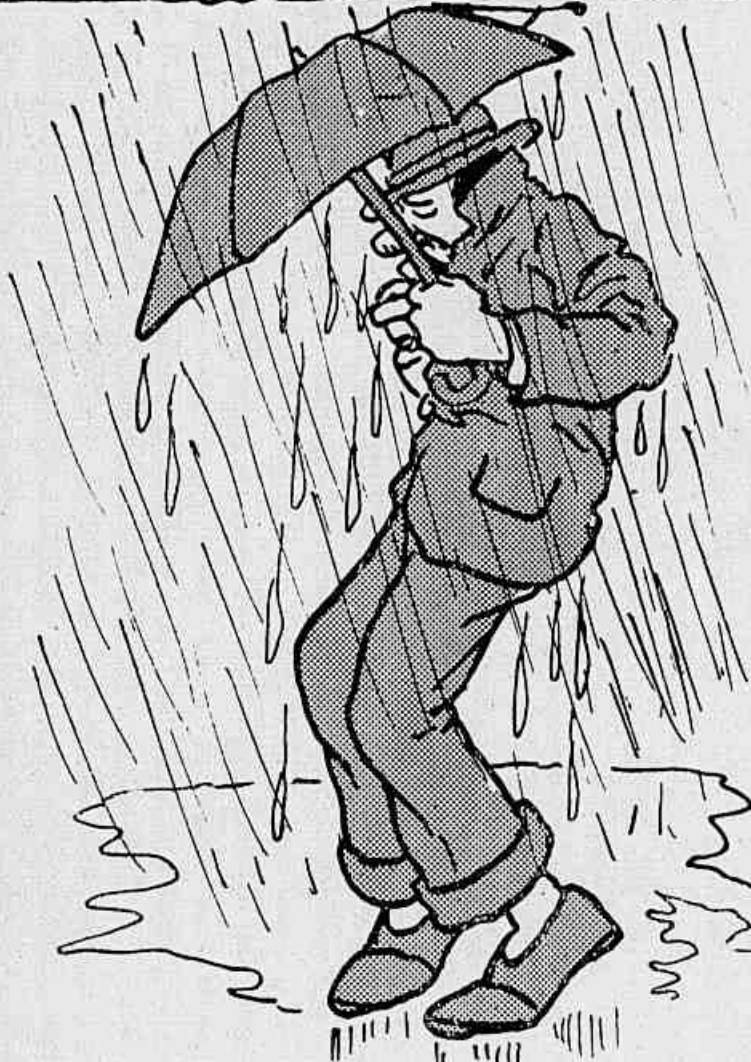
4 — No Theatro Sant'Anna: o Interventor Federal ao lado de Delorges Carcinha e rodeado pelos interpretes de "Yayá Boneca".

5 — Aspecto tirado por ocasião da missa em acção de graças pela formatura dos bachareis e licenciados de 1938 da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Forno e fogão



Assado com molho



Ensopado



"Roupa velha"



Torta



Empada



Croquetes



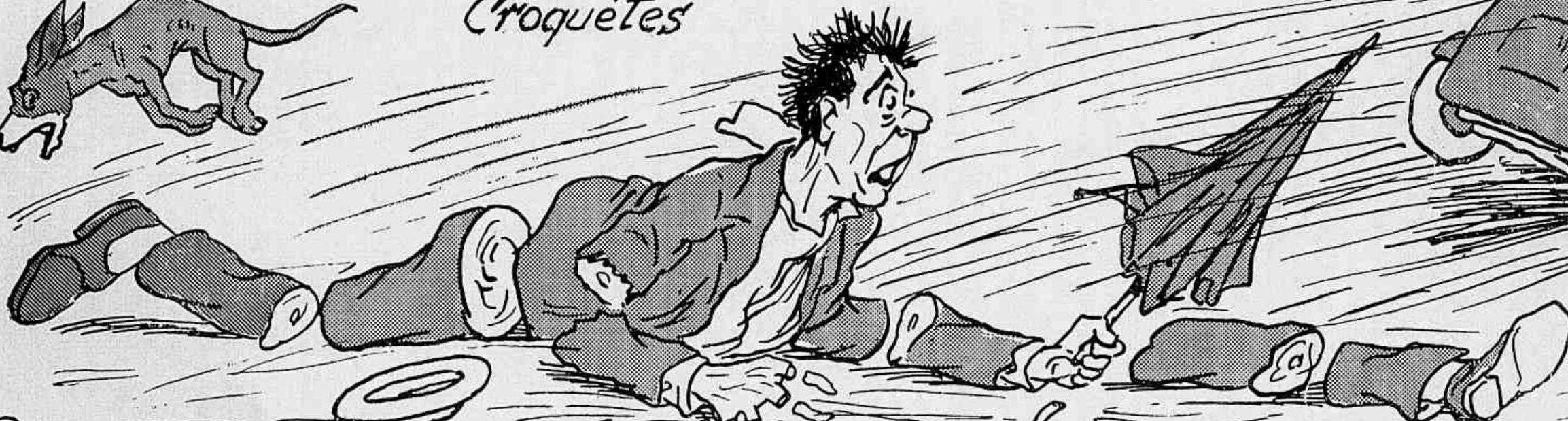
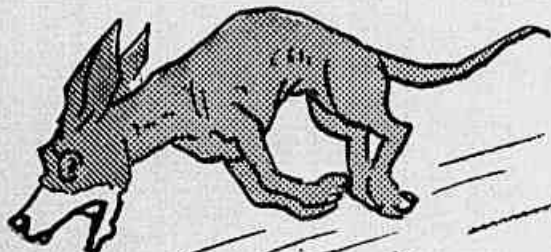
Bacalhau



Costelêtas



Cosido



Omeleta com picadinho...

O IV CONGRESSO ODONTOLÓGICO LATINO AMERICANO



Constituiu um grande acontecimento científico, político e social, para a América Latina, a recente reunião na cidade de Havana do 4.º Congresso Odontológico Latino-Americano, ao qual compareceram, oficialmente representados, 18 países do nosso Continente e cerca de mil e quinhentos congressistas.

As photographias mostram; descendo da esquerda para a direita: Deputado doutor José Maria Reposo Ruiz, que presidiu ás sessões; dr. Alexandrino Agra, nosso presado companheiro; prof. Frederico Eyer, da F. N. de Odontologia da Universidade do Brasil, e dr. Agnello Cerqueira, delegado da Odontologia brasileira. Ao lado, á esquerda, a commenda da Ordem Nacional do Merito Carlos Manoel de Cespedes, a mais alta dignidade honorífica daquelle paiz amigo, conferida pelo Presidente da Republica de Cuba ao nosso presado companheiro dr. Alexandrino Agra e ao prof. Frederico Eyer, em razão dos relevantes serviços prestados por esses dois brasileiros á approximação dos povos latino-americanos. Na photo ao alto, á direita, o dr. Agnello Cerqueira recebendo das mãos do deputado dr. José Maria Reposo as insignias e diplomas conferidos aos seus collegas do Brasil. As outras photos mostram aspectos tomados durante o Congresso.

G A N D H I

A Historia é sobretudo reflexão. Sem esta perde interesse maior, reduzida a imaginosa ou arida narrativa do bem e do mal praticados pelos homens na grandeza ou na decadência das sociedades.

A reflexão dá medulla á Historia.

Subsidia-a o pensador com a Moral e a Philosophia, embora a variedade e a opposição dos systemas philosophicos desnorteiem seu tanto quem medita em Historia procurando deduzir. Reconhece então que não raro, por designio divino, o mal gera o bem. Na propria natureza melhor se aprecia a luz ao libertar-se esta da treva.

No trato da Historia encontra o pensador titulos de nobreza no escol humano: são os da intelligencia, do saber, da virtude, da vontade. Sob o olhar de Deus collocou Bossuet taes titulos, o prelado pondo o espirito a pairar no sublime para justificação do cognome de Aguiá de Meaux.

Acaba o mundo de ter conhecimento de um titulo de nobreza da vontade. Não lhe veio de paiz algum a tirar prosapia do amontoar de forças destruidoras, não cabe aquelle titulo a nenhuma d'esses dictadores que a simples espirros imprimem som de guerra.

Recebeu o mundo universo a prova do poder da vontade por um homem pobre, feio, despido de carnes, vestido quasi em nudez, alimentando-se de vegetaes e de leite caprino, uma como que reprodução dos antigos solitarios no deserto.

Tal é Gandhi, entre duas massas de milhões de homens, as da Inglaterra e as da India. Para combater por esta o vidente adoptou arma singular: o jejum proprio para protesto individual em nome colectivo. E a Inglaterra vae cedendo á pressão dos jejuns de Gandhi, pressão singular de estomago vazio, sabendo porém o poder britannico cheia de perigos a resistencia á viscera sem função. A Inglaterra cedendo o faz por sentir-se hoje ameaçada na sua mesma ilha e nos seus grandes pedaços colonias no corpo immenso da terra. O temor de hoje obriga Albion á vigilancia de amehã e se tivesse Capitolio não haveria gansos que bastassem para alerta tanto a exigem numerosos horizontes.



Gandhi.

Na Europa o armamentismo chega ao auge da insanía, cada paiz a esperar o acesso do visinho louco furioso, sobresaltados os demais continentes pelas visinhanças manicomicas.

Entretanto da India, a espaços, chega um boletim de victoria: "O Mahatma mais uma vez venceu", sem que a cada exito Gandhi se attribua os classicos louros dos triumphadores ás salpicas de sangue. Debilitado, portador de coração do quel a resistencia pasma, o indú victorioso contenta-se com uma laranja e suas vitaminas que como as demais a sciencia alphabetisa.

Gandhi, o humilde sem exercitos, é potencia; sem esparramos mobilisa para a Asia as atenções do mundo, cada vez mais obrigando este a não ter a India como simples expressão geographica, a cargo de nação europeia.

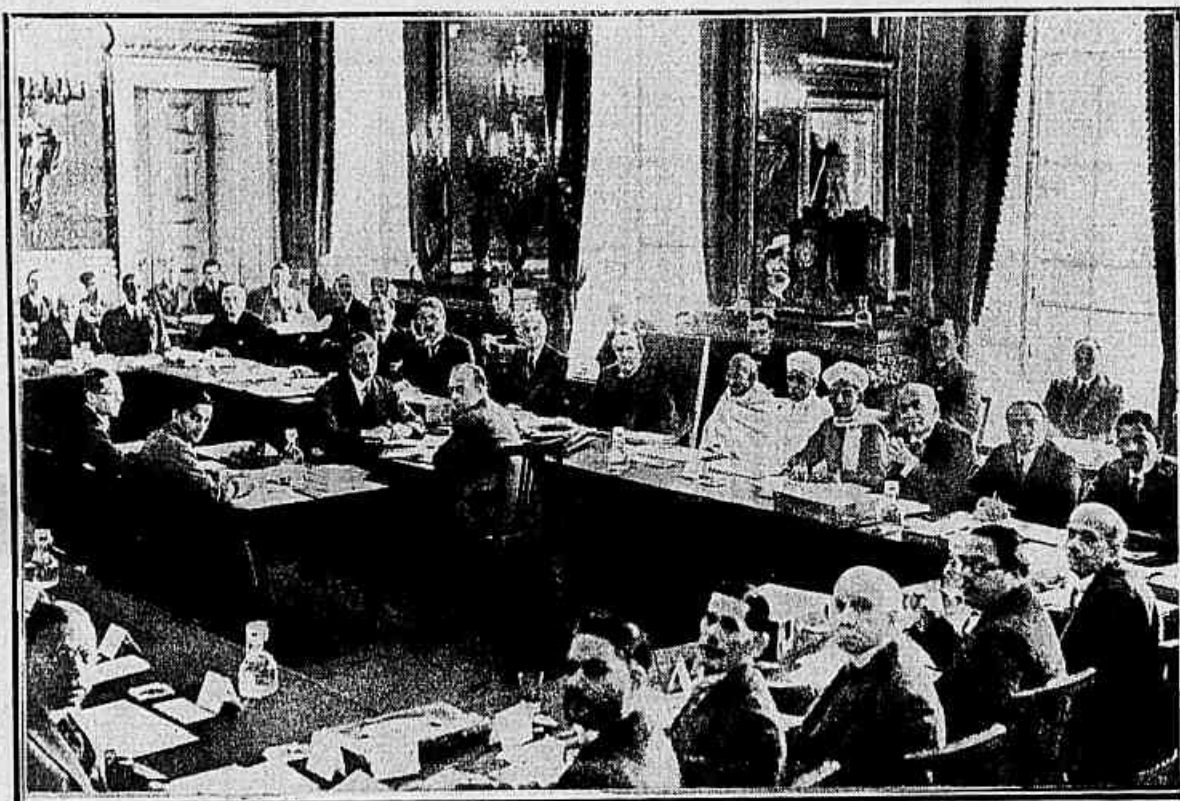
Bem mais sabiam a India de vulto os herões immortalizados nas estancias dos

inversa de Buddha a sombra de Gandhi é seguida por milhões de homens inclinados diante do Mahatma encarregado de representar-lhes as confusas aspirações.

Para enfrentar adversarios em nome de oprimidos, além do jejum Gandhi maneja arma que se os homens a empregassem acabaria por supprimir as guerras: o **boycot** dos inglezes, o **hartal** dos indús.

Entrasse nação qualquer em arreganhos bellicos ameaçando paz geral. Que lhe boycotassem os productos as demais nações, mas de verdade, sem explorar carnificinas, e haviam de vêr se Mercurio não venceria Marte.

Em 1921 o principe de Galles foi á India, desembarcou em Bombaim. Decretado um **hartal** por Gandhi, cerraram portas, na cidade, repartições, lojas, escolas, Bombaim num fechar de olhos privada de alimentos e de quaesquer recursos. O pequeno exemplo dá que pensar applicado em ponto grande e larga escala.



A primeira sessão da Conferencia da Mesa Redonda, no Palacio de Saint-James, em Londres, e a que assistiram os representantes do governo inglez, o leader nacionalista Gandhi e o Pandit Malaviva.

Lusiadas, no mixto de patriotismo e desalento característico do poema, a exaltar patria lamentando-lhe apagada e vil tristeza.

Reportando-se á India actual uns tantos dictadores fazem praça de pertencer-lhe á familia aryana, por elles declarada nobre entre raças inferiores ás quaes a natureza distribue variadas côres.

Por mais que se esforcem aquelles dictadores em ramificar sua gente no tronco aryano não conseguem neste lembrial por inteiro. Na India innumeros são os destacados da realidade terrestre, na patria dos dictadores innumeros, a principiar por elles, podem ser energicamente classificados, á biblica, como "de ventre ao chão", isto é só preocupados com as cousas terrenas.

No espirito cada homem, culto ou rude, é o espelho de sua terra e de sua gente. D'ahi, por certos aspectos, aparentar-se Gandhi com Buddha. Infante foi este deixado, pelas mulheres que d'elle cuidavam, á sombra de um pé de bambú. De regresso ellas observaram que a sombra de todas as arvores se havia voltado para lado opposto, a do pé de bambú conservada a proteger a criança absorta em meditações.

Gandhi não terá sombra de bambual, nem diante d'elle como ante Buddha as imagens dos deuses se inclinarão. A

Entretanto, se Gandhi é o idolo das massas, e pôde facilmente havel-as no globo indú de trezentos e vinte milhões de seres humanos, o escol da India o acompanha, mas receioso.

Tagore já advertio a terra natal das calamidades das grandes revoluções, mormente na India de sociedade tão particular, imbuída do espirito de casta, achando preferivel ainda por algum tempo não entrar ás cegas na liberdade, repellindo de vez a Inglaterra.

A India conhece um mundo inglez identico ao que o mundo colonial britannico é invariavelmente no universo. Como em toda parte os inglezes na India alojam-se em casas de salas amplas, com todas as características do **home** insular, casas de aposentos dando sobre varandas, estas sobre jardins aos quaes não faltam aguas, mormente na terra dos grandes rios que, conforme observação alheia, inspiram aos indús tantos lyrismos.

Supprimido de chofre na India esse mundo inglez poderá ella manter-se sózinha na liberdade ou ficará sendo alvo e presa de outros dominadores? Bem sabe a Historia quanto num seculo inteiro ousadias e ambições buscaram descobrir e captivar o caminho das Indias attingindo porção do continente asiatico por muito tempo fabulosa e portanto mais de sêde a cobiças.

A India (sem os Inglezes), conforme titulo de livro de Loti, que será? No porvir como nas equações x designa incognitas. Enquanto Tagore e outros se perguntam pelo x da India, Gandhi continua a obra de sapa do poderio inglez, photographicamente o Mahatma apresentado ao mundo seguido de cabras, em traje pastoril, de cajado em punho arrimando-lhe a forte fraqueza.

Assim se apresentou Gandhi em Londres, sereno, indiferente ao tumulto da metropole aristocratica e argentaria, aos requintes da intitulada civilisação, ao trombeteado progresso de um seculo assassinador de todos os sacrificios já feitos pela sonhada perfectibilidade humana. Gandhi deu a Londres a nota da vida simples, da vida dos primitivos, sem avidez de tudo e contentes com um nada.

A India ciscagnetica abrange uma série de divisões territoriaes sob o dominio absoluto de principes, os famosos rajás, detentores de gemmas capazes de ajuntarem os ladrões do mundo inteiro para empreza de furto em sociedade, esta illimitada.

Por sua vez a Inglaterra domina os dominadores da India por prepostos dos quaes o mais graduado é vice-rei.

Pleiteada por Gandhi a autonomia do principado de Rajkot e ante a opposição do respectivo dirigente, o Mahatma recorreu mais uma vez á sua arma predilecta. A recusa do governante ficando-lhe na garganta, Gandhi resolveu não encher o estomago, Impoz-lhe o jejum "até á morte".

Noventa e oito horas e meia passou o protestador sem tomar o menor alimento, cahindo na mais assustadora debilidade, chegando Gandhi a não poder sentar-se. Cercado de medicos previam estes proximo o fim do Mahatma. Era cuidar antes de ser tarde.

O vice-rei Lord Lingtlow acudio. Mandou chamar — a autoridade mesmo enfraquecida só se erige na dignidade — os chefes de varios partidos indianos. Ouviu-os e, amarrutando por dentro o orgulho inglez, aconselhou o regulo de Rajkot a ceder, evitando crise principalmente nociva á idéa da Inglaterra de federar a India.

Gandhi ás portas da morte voltou á terra para pedir garantias da concessão por meio de pacto escripto. Provavelmente ignorando quanto, mesmo em latim, as palavras vôm e os escriptos ficam, o Mahatma preferio a penna dos homens ás suas palavras tantas vezes fementida, embora para elles o papel não seja mais que "farrapo", como demonstrou a Grande Guerra.

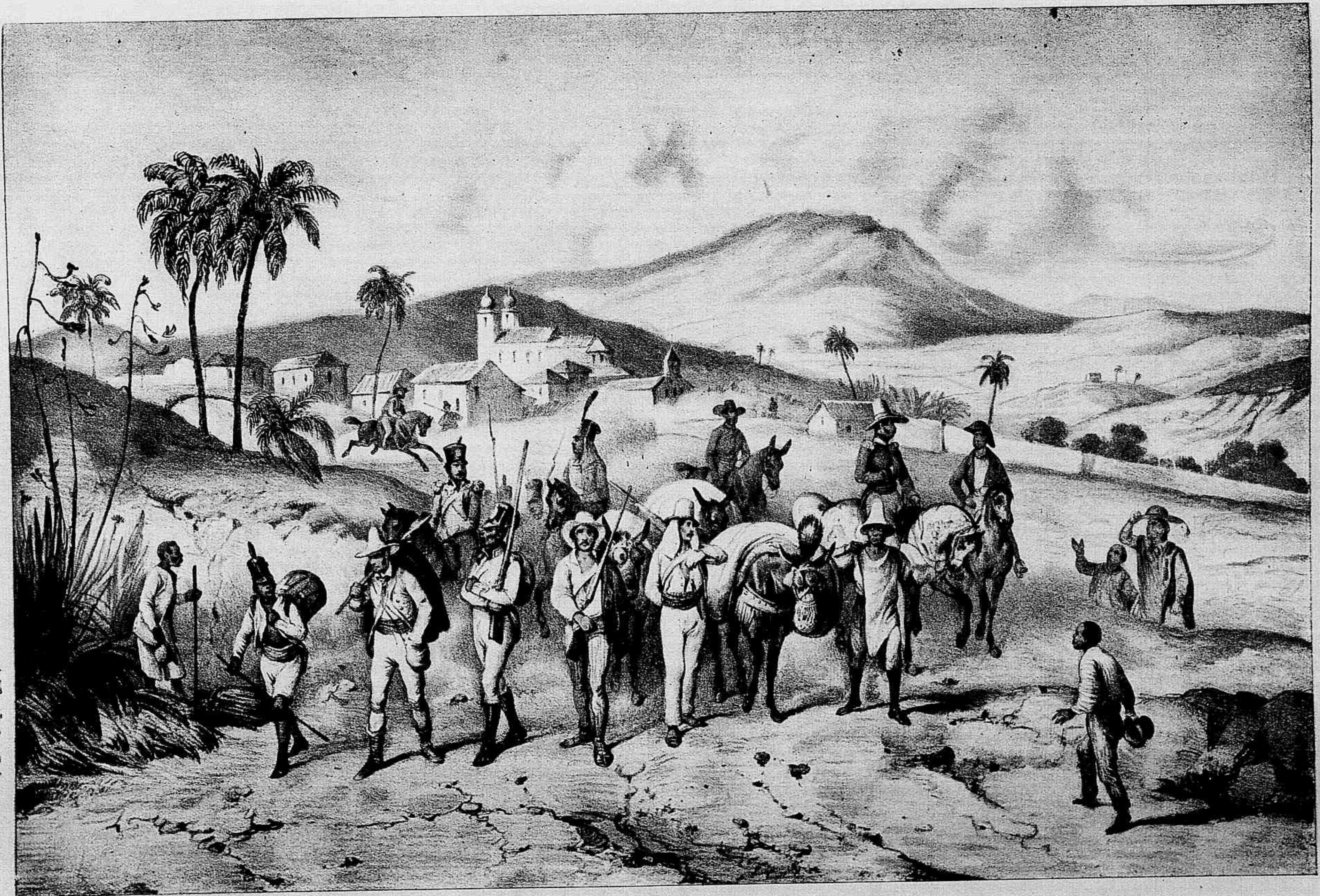
Obtidas ao menos por enquanto as reformas democraticas pleiteadas por Gandhi para o principado de Rajkot foi consequencia o relaxar prisão á mulher de Gandhi e a outros encarcerados por motivo da campanha da desobediencia.

Reanimando-se aos poucos, sem duvida passando da laranja ao leite revigorante de cabra, promete Gandhi ir ter a Delhi para conferenciar com o vice-rei das Indias, tanto este como o Marquez de Zetland, secretario de Estado para a India, desejosos de evitar novo "jejum até a morte", da condescendencia da qual Gandhi se não pôde queixar a menos de ingratidão manifestada.

A suspensão do novo jejum de Gandhi não só rejubilou a India como provocou manifestações de solidariedade providas de varias partes do globo, onde muita gente se reanimou ao primeiro copo de vitaminosa laranja ingerido por Gandhi.

A Historia tem a fabula por parente affim. E as fabulas, como genero literario, em geral terminam por moralidade tambem applicavel aos successos historicos do seculo XX. Que, dadas as circunstancias, a fraqueza pôde ser força — tal a moralidade a extrahir do combater sem armas de Gandhi, precedido pela resistencia inerte e vencedora dos martyres do christianismo.

Escragnolle Donal



CARAVANA DE GARIMPEIROS PASSANDO POR CAETE'.

mente a cavallo ou em liteiras tiradas por mulas ou por escravos.

As grandes festas da Igreja são celebradas com muito aparato: ha fogos de artificio, danças e espectaculos, que lembram muito os primeiros passos mimicos, e nos quaes os gracejos pesados dos actores satisfazem plenamente aos espectadores. Nessas occasiões não se poupam os licores espirituosos; entretanto, se os assistentes não se conteem sempre nos limites da temperança, são infinitamente mais raros os excessos e as violencias do que aquelles a que uma conducta assim leva na maioria das nações da Europa. A embriaguez é muito mais frequente e as suas consequencias se evidenciam mais no meio dos escravos e em mais alto grau ainda entre os Indios, desde que achem occasião de tomar parte nessas festas, o que não é difficil porquanto é enorme a hospitalidade. As despesas da festa correm por conta, por seu turno, ora de um ora de varios dos mais ricos colonos. E' o ecclesiastico do lugar que os designa, e elles se sentem muitos honrados com a escolha.

Para proporcionar os beneficios da Igreja ás plantações mais longinquas e mais solitarias, assim como aos escravos que as habitam, ha padres que em certas épocas do anno percorrem a região com um pequeno altar, que collocam no cavallo ou na mula, deante de si. Mediante uma pequena retribuição, dizem missa nas casas dos colonos e dos guardadores de gado. Ha uma especie de padres errantes que não são, todavia, dos mais considerados. São eremitas que constróem uma cabana numa qualquer região selvagem, para exporem á veneração dos crentes uma reliquia que conseguiram encontrar. Se os peregrinos não apparecem, percorrem elles a região, e embora recebam, em honra de seu santo, esmolas consideraveis, não parecem confiar inteiramente na sua protecção, e munem-se no mais das vezes de meios de defesa muito materiaes. Quando um desses dignos irmãos monta um bom cavallo ou uma mula e, a caixinha de reliquias debaixo do braço, apparece armado com uma espingarda, pistolas e uma faca do matto, esse aspecto exterior não é muito proprio a inspirar a piedade aos que o encontram. O medo e a desconfiança são mais naturaes nessa occasião, e esses sentimentos, muito oppostos ao da piedade, nem sempre são despidos de fundamento.

As *fazendas de criação* ou as pastagens nas collinas despojadas de florestas das altas regiões do interior merecem particular menção. As mais notaveis são as das provincias de São Paulo e de Minas Geraes. As que pertencem a um mesmo proprietario teem muitas vezes uma extensão de varias leguas, e muitas vezes tambem o numero de cabeças de gado, cavallos ou animaes de chifres eleva-se a varios milhares. Entretanto,

é raro os grandes proprietarios de rebanhos habitarem essas fazendas, porque as entregam aos cuidados de um feitor, que com elles divide os productos numa determinada proporção. Esse genero de industria é muito lucrativo, porque o proprietario não pode conhecer os seus negocios com exactidão. A guarda dos rebanhos é a missão de um pastor superior (vaqueiro) e de varios moços (peões) — todos livres, sem embargo. Nessas regiões, empregam-se muito pouco os escravos, que só se utilisam em pequenos trabalhos domesticos.

A vida desses vaqueiros é ainda mais isolada, mais grosseira que a dos roceiros ou colonos propriamente ditos. Suas funcções exigem muita coragem e habilidade, tanto para agarrar e domar os cavallos bravos como para os cuidados exigidos pelos animaes de chifres, se é que a isso se pode chamar cuidados. Os rebanhos erram livremente e só em certas estações do anno os peões a cavallo os reúnem em logares cercados (*rodeio*). Uma vez encerrados, procuram-se os touros de dois annos, que são castrados; marcam-se com ferro quente os de um anno, para imprimir-lhes a marca do proprietario; por fim, prendem-se, para ser abatidos, os que teem varios annos. Observa-se nesta ultima operação um methodo que prova muita habilidade. O pastor a cavallo persegue o animal, e uma vez tendo-o alcançado trata de lhe atirar um laço pelas pernas, para tombal-o, ou então o derriba com um golpe de vara e amarra-lhe, em seguida, os pés. As funcções do pastor consistem, além disso, em visitar todos os dias as differentes pastagens, para impedir o extravio do gado e para protegê-lo contra os animaes ferozes, notadamente contra os lobos, que são muito numerosos nos campos. Essa inspecção, dada a grande extensão das pastagens, não pode ser feita senão a cavallo, porque o pastor tem muitissimas vezes de percorrer num dia quinze ou vinte leguas. Ha perto da fazenda uma pastagem cercada por um tapume (curral), onde fica sempre um certo numero de animaes mansos, principalmente vaccas, cujo leite proporciona um queijo que nessas regiões é um artigo de commercio bem importante.

A educação dos cavallos não requer mais cuidados que a dos animaes de chifres, mas exige outro tanto de fadiga e habilidade. Ordinariamente, os cavallos andam a correr aqui e alli em tropas de vinte a trinta. Para reunil-os, marcal-os ou vendel-os, os peões, em certas épocas, perseguem essas tropas, umas após as outras, e fazem-n'as entrar num cercado. Ahi se prendem com laços os cavallos que teem a idade requerida; empregam-se tenazes para segural-os pelas orelhas ou pelos labios; põem-lhes um cabeção e logo um peão se lhes atira ao lombo; depois, deixam o cavallo assim montado e elle se atira em dis-

Reminiscencia do RECIFE de ASCENDINO LEITE



NÃO sabemos nós que ha cidades que cheiram, ou por outra, cidades fluidicas que se caracterisam por um odor especial. Sabemos, agora, sentindo o cheiro do Recife. Pois o Recife é uma cidade tipicamente cheirosa. Topamos ahi com um cheiro de refinaria, um suave olor de assucar queimado.

Parece que subsiste, escondido atrás de uma das colinas de Olinda, algum velho engenho flamengo. Ou será mesmo o Recife, capital do Paiz do Assucar, a Zukeirland sonhada pela gente aventureira de Amsterdão, teimando em conservar os ares da antiga Mauricéa?

No caes, um cargueiro recebe fardos de assucar... Não se pode fugir á imagem que o espirito da cidade antiga transmite aos olhos da gente que conhece o seu passado e a sua origem flamenga.

Não, amigos. Não é nenhum navio da Companhia das Índias!

Não ha tambem nenhum engenho velho perdido nos confins da cidade nassoviana e ella não tem culpa de se parecer com Hamburgo nem de conservar até hoje esse grave cheiro de refinaria colonial.

O engenho de dona Anna Paes não passa de uma reminiscencia.

A usina é o presente. E' a alma nova da cidade.

Essas pontes não foram feitas para lhe emprestar o nome de «Veneza Americana».

— Eu sou a cidade das lendas saborosas... parece querer gritar o Recife.

O Capibaribe reafirma essa proclamação da cidade que avoca a sua tradição de bravura e de valentia.

Cidade de amor e romance, não!

Cidade aventureira e violenta, absorvendo em toda a sua vida a lição dessa luta fluvial entre o Capibaribe dominador e o Beberibe, pequenino e impavido, resistindo...

♦♦♦

O que não se pode evitar é esse cheiro que parece adstricto á expressão urbana do Recife secular.

Dentro de suas ruas promiscuas, entrançadas, esse ar carregado de distillaria embriaga suavemente.

Fica-se querendo bem á cidade.

E nunca viajante algum esquecerá esse dominio original da capital pernambucana exercido pela acção de seu perfume característico.

Não está esquecida a impressão que um francez de espirito registrou das ruas do Recife — que «fediam a terebintina».

Luc Durtain, certamente habituado aos bons vinhos da Borgonha, confundiu o cheiro da aguardente pernambucana com a terebintina olorifera...

De resto, é o mocambo que offerece á cidade atmospha mais viciada, em que a typica expansão do cheiro de assucar e de mel se mistura com o ar humido dos charcos e dos mangues, o cheiro do peixe e do caranguejo, — a alimentação da gente pobre que ama os dois rios dadiivosos do Recife.

Uma cidade de pontes soberbas e de velhas residencias senhoriaes, uma cidade de ruas estreitas e solennes, uma cidade de lampeões, de fachadas largas e mudas podia ser uma cidade sombria e inexpressiva, apagada e desprezível, como qualquer velho porto mercantil da Europa, ao contrario do que é actualmente, uma cidade suavemente embriagante, graciosamente ataviada, com um cheiro de trezentos annos como que conservado para seduzir a capacidade sensorial dos que a visitam presentemente...

♦♦♦

Os temperamentos mais sensiveis acharão deshumano, na paizagem moderna dos aglomeramentos populares, o espectáculo urbano que offerece o Recife. Ha toda uma população que encontra no mangue reservas substanciaes que lhe sustentam a vida.

O mocambo traça dentro do panorama social da metropole um episodio heroico que é, em verdade, a luta da gente pobre e conformada que prefere a lama creada pelos dois rios tradicionaes, um tanto fétida para não dizer cheirosa, ao limpido destino dos que vivem nos morros historicos que cercam a cidade nassoviana.

Dizem que ha nessa obstinação do homem rude a reminiscencia viva dos terreiros das antigas casas de engenho, symbolos da civilização do assucar, sob cujo influxo cresce a cidade do Recife.

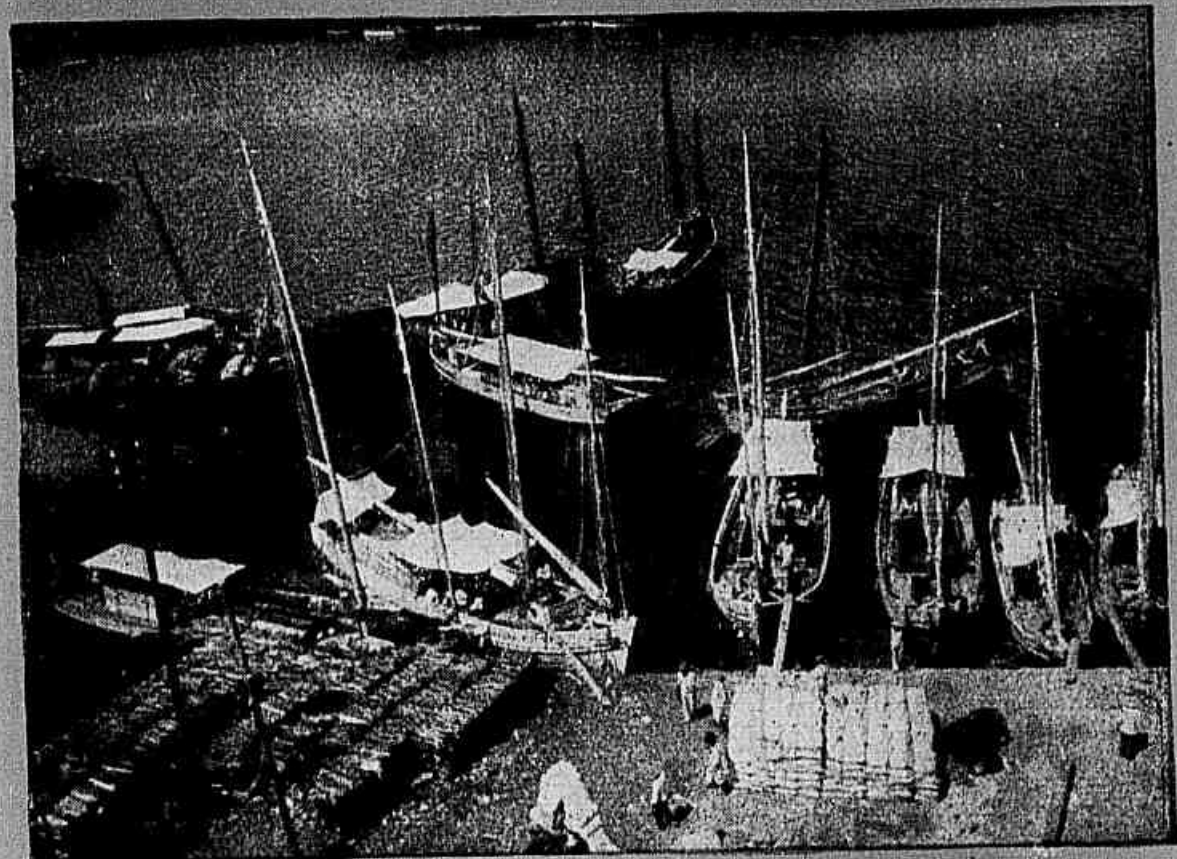
E não é mesmo significativo o destino do homem que luta no caes de Santa Rita com os fardos do assucar precioso, todo um dia exaustivo sob o tropico malicioso e regressa, a noite, para o seu anonimo mocambo do Pina?

♦♦♦

Nunca esqueceremos esse agradável cheiro do Recife atravancado de pontes.

E' um cheiro evocativo e envolvente que nos faz lembrar a cada instante a figura liberal daquelle principe cavalheiresco que um dia sonhára crear, sob o dominio da sua embriagante expansão, uma esplendida civilização dentro da paizagem deslumbrante do Novo Mundo...

ASCENDINO LEITE



BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEITE

Ser supersticioso não é privilegio do carioca, do sulista, do nortista, do brasileiro emfim, porque todos os povos o são desde o inicio dos tempos.

Assevera Pontes de Miranda na sua Sabedoria dos Instintos que "a superstição é o producto de certo orgulho inconsciente dos homens. E' sempre do interesse delles collocar tão longe quanto possível a culpa dos proprios actos."

Justificam-se assim certas "excentricidades", que Marcel Prevost chama as "pequenas misérias nervosas".

Diferença de nome apenas, porque a superstição vive nos espiritos rudes como no cerebro dos genios.

O Rio — terra de todos — abrigo dos filhos dos varios Estados e de muitas raças humanas, reúne um complexo formidável de superstições e credices.

As que chegaram com os colonisadores lusos vieram se juntar ás já existentes entre os amerindios, augmentadas pelas dos negros africanos e todas as reminiscencias supersticiosas dos hespanhóes, holandezes, francezes e outros povos que por aqui passaram.

O carioca desde o berço é criado sob a influencia de superstições e credices.

Antes mesmo do bebê nascer, ellas já se fazem sentir.

A curiosidade sobre o sexo do nascituro leva os bisbilhoteiros a pedirem á futura mãezinha que estenda os braços. Se a creatura mostra as palmas das mãos, será menina; si ao contrario apresenta o dorso das mãos, será menino.

Quando a criança chora antes de nascer ou nasce empelicada, será muito feliz; dahi o dictado para os que teem umita sorte: Fulano nasceu empelicado.

Nascido o petiz, para que seja rico e ditoso é indispensavel juntar-se á agua do primeiro banho objectos de ouro, prata ou marfim.

Criança gorda ou magra, feia ou bonita, recebe logo o conselho: —cuidado com o mau olhar, ponha uma figa de arruda, de guiné, de coral... uma figa faz bem.

Quando reponta a primeira lua cheia, lá vae a mãezinha apresentar-lhe o petiz dizendo confiante:

Luarl Luarl!
Deixae meu filhinho
Feliz se criar.

Antes do baptizado, não deve o bebê cortar as unhas, olhar-se ao espelho nem dormir no escuro. Faz mal.

Baptizando-se com outro, um terá sorte e o outro não.

Se o pequerrucho ri durante o somno, está sonhando com os anjos; se estremece ao dormir, está crescendo.

Quando repontam primeiro os dentes inferiores a criança será mais feliz do que se apparecerem os dentes superiores.

Mal começa a falar, ensinam-lhe a pedir a benção á Dindinha Lua e vão até conseguir que decore a quadrinha:

Benção, Dindinha,
Me dá pão com farinha
E solta minha gallinha
Que está presa na cozinha.

Asseguram-lhe que as manchas da lua formam a imagem de S. Jorge — o santo cavalleiro — que é collocado nas portas da entrada das casas para afastar inimigos e o demonio.

Se tarda a falar ou é a creança "tatibitate", dão-lhe de beber, ás sextas-feiras, agua fervida em casca de ovo.

Se é gaga, deve levar uma pancada no alto da cabeça com uma colher de pau.

Desses absurdos, o mais estranho é o que dá ao arco-iris o poder de transformar no sexo opposto o homem ou mulher que lhe passar em baixo.

Quando a creança arranca o primeiro



dente de leite, fazem-na jogal-o no telhado, exclamando:

Andorinha!
Andorinha!
Leva esse dente
E traz outro são.

Se lhe cae no olho um argueiro, a creança aprende que deve passar, tres vezes, os dedos, levemente, sobre as palpebras recitando:



Santa Luzia
Passou por aqui
Com seu cavallinho
Comendo capim.

Conforme vae crescendo, vão augmentando as superstições.

O papae está demorando, a mãezinha afflicta manda o filhinho chamar pelo nome do pae, tres vezes, em baixo da mesa.

Recomendam-lhe sempre: — não deixes ninguem passar a perna sobre a tua cabeça senão não cresces mais; — não apontes estrellas, porque te nascem verrugas; — contando mentiras... vae apparecer uma porção de pintinhas brancas nas unhas... não andes de costas: morre-te a mamãe; não brinques com fogo: de noite vae molhar a cama; não pises na sombra: pisas no diabo.

Contar historias...
Quem conta historias de dia
Cria rabo de cotia.

Se cortar as unhas na sexta-feira, vem unheiro; mas para curar dór de dente não ha como cortar unhas na segunda-feira.

Arrobiar de noite chama o diabo e pronunciar-lhe o nome é um perigo!

Ouvi de uma preta bem velha a — Tia Prima — da antiga Fazenda de Botafogo, em Costa Barros, suburbio da Linha Auxiliar, que uma menina vivia a todo instante a chamar pelo "tinhoso". Um dia, cahiu-lhe aos pés uma enorme bola de fogo, que arreventou como uma bomba. Dahi sahio um carro vermelho como fogo, puxado por dragões cuspidos fagulhas, que carregaram a menina para o inferno. E terminava affirmando com os dedos em cruz — Juro por Deus que eu vi!

Essa mesma preta tinha horror de ouvir a palavra — peste —; dizia logo: — Cala bocca gente, "ella" anda por ahi solta; ocês chama, ella vem gangenta.

Cresce a creança, vae para a escolha, continuam as superstições.

Se a lição não foi bem estudada acredita-se que dormindo com o livro sob o travesseiro se estuda em sonho.

Os rapazinhos não devem apalpar gallinhas, porque nunca terão barba!

O cabelo deve ser cortado no crescente para se tornar abundante e por pessoa de côr para ficar crespo.

As meninas, quando anoitece, mal vêem a primeira estrella recitam confiantes:

Bôa noite, divina estrella,
E's a primeira que hoje veio!
Deus me salve, Deus me guie,
Deus me dê o que eu desejo...

e mentalmente fazem um pedido como quando vêem riscar o céu uma estrella cadente.

Para ficarem bonitas devem comer o cabelouro do boi.

Não devem usar chapéo de homem, pisar no rabo dos gatos, porque ficarão

para "tias", mas se deixarem varrer os pés não casarão naquele anno.

Quando já têm namorados não devem dar nem receber: lenços — porque trazem lagrimas; santos — que são separação; tesouras e canivetes — que corram a affeição.

Unir as mãos, entrelaçando os dedos — desunião; se as mãos ficam frias diz-se logo:

Mão fria,
Coração quente,
Amor p'ra sempre;

se quentes:
Mão quente,
Coração frio,
Amor vadio.

Se comer na panella choverá no dia do casamento e, se chover nesse dia, será infeliz.

Não comer frutos incónhos, pois terão partos duplos.

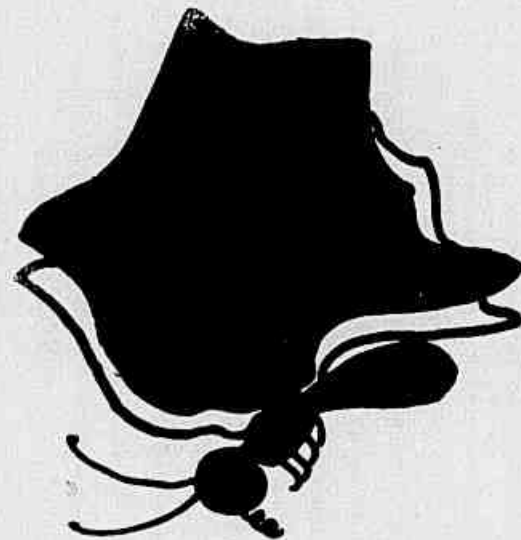
O moço não deve namorar moça ou moça não deve namorar moço, cujo cabelo faça biquinho na testa: é viuvez certa.

Se beber o resto do namorado, descubra-lhe o segredo.

Os noivos devem entrar na igreja com o pé direito.

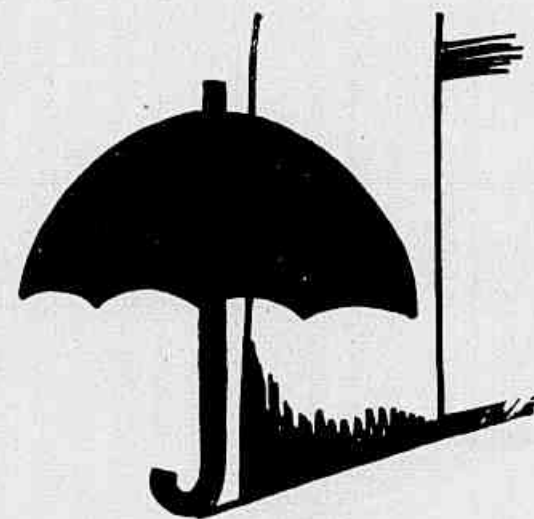
A noiva não deve tingir de negro o vestido de noivado.

O leito dos noivos deve ser arrumado por uma senhora bem casada: assegura felicidade aos nubentes.



Moça solteira, que é madrinha de casamento, não casa mais ou custa muito.

Na hora do casamento, a noiva deve enfiar com violencia a alliança no dedo do noivo para ter dominio sobre o marido, para ser:



A mulher do Gonçalo,
Em cuja casa
Canta a gallinha,
E não o gallo.

Não casar na mesma Thora que outros pares, porque um rouba a sorte dos outros.

O nubente que diante do padre se ajoelhar primeiro, ou se deitar no leito nupcial antes do outro, morrerá em primeiro logar.

Das moças solteiras, a que receber o primeiro abraço da noiva casa em seguida.

Os botõezinhos de laranjeira mordidos pelos noivos são amuletos preciosos para novos consorcios.

E assim vamos nos acostumando insensivelmente com as superstições.

Desde creança ouvimos affirmar que abrir chapéo em casa é máo agoiro, como entornar sal na mesa. E dizem-nos:

Sal na mesa entornado,
Facas postas em cruz,
Ai Jesus! Ai Jesus!

Cantar na mesa faz pobreza; picar papel em pedacinhos attráe a miséria; pôr sal no fogo ou virar as vassouras espalha as visitas cacetes de casa; soltar um bochecho dagua no rastilho de uma visita indesejavel

fal-a não voltar; dormir com os pés para a rua "chama" defunto; coser roupa no corpo abrevia a vida salvo si o fizer dizendo:

Coso-te em vida,
Não te coso na morte;
Coso a fazenda
Mas não coso a sorte.

Cocoeira na mão é dinheiro recebido immediatamente se a levarmos ao seio.

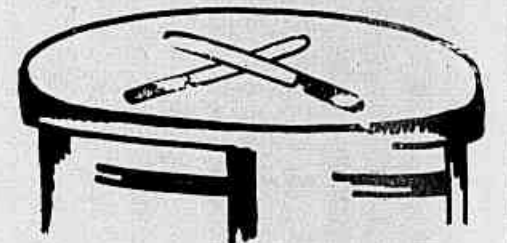
Gato preto dá sorte ou azar, conforme... Mas, também affirmam que quem mata um gato tem sete annos de atrazo, porque o gato tem sete folegos.

Que a queda de um quadro ou espelho é a morte do dono da casa.

Contam como justificativa irrefutavel, que no instante em que no Hotel dos Estrangeiros Manso de Paiva apunhalava Pinheiro Machado, no salão de honra do Morro da Graça, onde residia o grande politico, cahiu um quadro... Coincidencias.

Ha muita gente que não pronuncia o nome de uma pessoa morta sem juntar fallecido — porque senão o defunto vem buscar...

Sobre enterros, defuntos e cousas



tristes que devem ser esquecidas, ha innumeras credices e superstições.

Para muita gente:

O mez de Agosto
E' o mez do desgosto,
assim também o numero 13.

Ninguem gosta de reunir 13 comensaes, emprehender negocio ou viagem em dia 13 e também em sexta-feira, dia aziago.

Para amainar trovoadas, nada como queimar palha benta.

Alguns ligam as fases da lua ás modificações atmosfericas e versejam:

Lua nova tropejada
Oito dias é molhada
Se ainda continúa
E' molhada toda a lua.
Lua nova de Agosto carregou
Lua nova de Outubro tropejou.

Outros dizem:
Céo pedrento
Chuva ou vento
ou ainda

Nuvem na serra
Chuva na terra

Ha uma grande prevenção contra os homens pequenos; diz o povo que "têm o coração perto da bocca."

Os aleijados não são poupados: "Deus, que o marcou, para bôa cousa não o deixou."

Usar gravata de tricot ou phosphoro de cera dá azar.

Não se devem accender tres cigarros com um phosphoro só.

Borboleta preta é agoiro; mas azul é sorte.

Não se mata aranha: dá pobreza.
Se arde a orelha direita estão falando bem de nós; se a esquerda, mal.

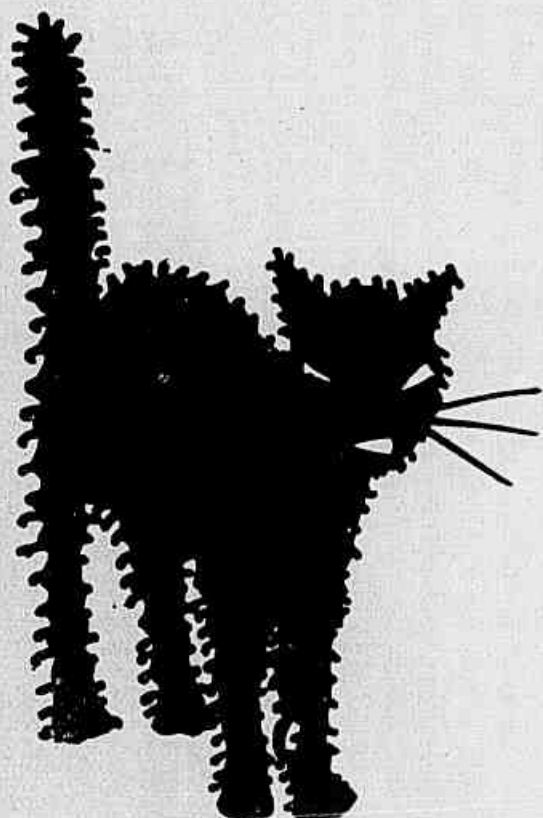
Dizem que:
Quem dá e torna a tomar,
Vira a corcunda p'ro mar.

e também que:
O invejoso nunca meórou
Nem quem perto delle morou.

Muito supersticiosos são os aviadores; mas ninguem o é mais que os jogadores, que aceitam tudo na esperanza de ganhar "paradas".

Mas que pode o homem contra as determinações do Destino, força imutavel que dirige a vida?

Casamento e mortalha
No céu se talha
affirma a sabedoria popular carioca.





OSORVETE- Dancante do TIJUCA TENNIS CLUB.



Flagrantes cbidos no domingo por
ocasião do interessante sorvete-
dancante realizado pelo Tjuca Ten-
nis Club no grill do Casino da Urca.
Uma linda festa, que deixou gratas
recordações no espirito da elegante
e numerosa sociedade que a
ella compareceu.

Os "CORPOS ESTAVEIS" do THEATRO MUNICIPAL

UMA coisa que muita gente ainda não sabe ou que, pelo menos, ainda não compreendeu perfeitamente, é que o Rio de Janeiro, com os "Corpos Estáveis" e a moderna organização do seu Theatro Municipal, é, entre as grandes capitais do mundo actual, uma das melhor aparelhadas nos elementos complementares do drama lyrico. Os progressos conseguidos ultimamente no nosso grande theatro pela Directoria de Educação de Adultos e Difusão Cultural da Prefeitura Municipal são realmente enormes. Os maestros e os grandes cantores estrangeiros, que por aqui passaram nas temporadas lyricas destes ultimos annos, não tem podido esconder a sua surpresa e a sua verdadeira admiração, ao encontrar numa capital sul-americana conjuntos tão perfeitos e tão ricos em elementos de valor incontestavel.

A orchestra, o corpo de baile e os cōros do Municipal estão realmente em condições não só de satisfazer a todas as exigencias do drama lyrico, como de constituir, só por si, em programmas compostos de numeros variados, os mais bellos espectaculos que no genero se possam obter em qualquer parte do mundo.

É claro que tudo isso não foi possivel conseguir senão á custa de um longo trabalho, no qual, a principio, existiu sobretudo o esforço individual, levado frequentemente á altura de verdadeiro sacrificio. Na dança, principalmente, nada tinhamos até alguns dez annos atrás. As operas aqui representadas pelas companhias estrangeiras, contando apenas com raros elementos trazidos da Europa, eram todas sacrificadas na parte de bailados.

Foi somente a partir de 1927, com a chegada da grande bailarina russa Maria Olenewa — que, nas suas peregrinações artisticas pelo mundo, elegeu a maravilhosa Guanabara como — residencia, que agrande arte da dança nasceu realmente para o Rio de Janeiro. Admirada de que uma tão bella e tão grande metropole como a nossa, tão amante dos espectaculos lyricos, não dispuzesse de elementos proprios no bailado classico, Olenewa propoz-se ao então director do Municipal, dr. Raul Car-

dos, a crear, sem ajuda official, uma escola de dança. O seu offercimento foi accedido.

Reunindo os elementos esparsos que encontrou e estimulando as boas vontades que poudo descobrir, a grande artista, fazendo-se professora, iniciou com amor e tenacidade a sua obra. Os principios foram difficeis; ella, porém, não deixou de ir achando nas predisposições artisticas dos brasileiros os melhores motivos de esperanza. Em poucos annos as companhias lyricas contratadas pelo Municipal começaram a ter na escola de Maria Olenewa os meios de completar as operas na parte choregraphica.

Nesse meio tempo aportava ao Rio de Janeiro outra grande artista, ainda que extremamente jovem. Era a bailarina infantil Maryla Gremo que, depois de uma tournée triumphal em bailados de sua classe, pelos grandes centros artisticos da Europa, aqui nos chegava via Buenos Aires. Maryla Gremo entrava na idade em que devia abandonar o genero infantil. As duas artistas encontraram-se no momento justo.

Maria Olenewa teve então com quem exemplificar praticamente ás suas alumnas o que lhes expunha em theoria, sem o trabalho ao mesmo tempo perturbador e exaustivo de o fazer pessoalmente. Maryla Gremo, ao lado de um verdadeiro genio artistico, possuia uma grande cultura litteraria que maravilhosamente a predispunha á mais bella e mais alta comprehensão dos temas offercidos. O trabalho na Escola de Dança, fazendo-se mais intellectual e erudito, tornou-se cada vez mais efficaç e mais seguro.

Em 1934, com a vinda do grande bailarino Serge Lifar ao Rio de Janeiro, poudese calcular em todo o seu valor a obra realizada até alli. Graças aos notaveis elementos da escola de Maria Olenewa, Lifar conseguiu executar aqui um programma de bailados senão igual pelo menos mui proximo dos mais bellos que apresenta ao publico francez na Opera de Paris. Sobretudo no grande bailado *Prometheu*, uma das suas mais esplendidas creações, elle sentiu bem todo o precioso concurso que aqui se lhe offercia. Frequentemente, nas suas exhibições na Europa, Lifar via-se na necessidade de eliminar o papel de Terpsychore daquelle bailado, por falta de uma bailarina com as indispensaveis condições phisicas e intellectuales nelle exigidas. Aqui, porém, elle encontrou, segundo confissão propria, a Terpsychore ideal em Maryla Gremo. O Rio de Janeiro teve, naquella temporada, uma festa de arte como poucas capitais do mundo podem admirar.

Maria Olenewa, até certo ponto, tem conseguido ver o exito da sua obra. A sua escola de dança, de criação sua e manutenção apenas dos seus esforços, converteu-se afinal no Corpo de Baile do grande theatro official. O governo posterior á revolução de 30 comprehendeu melhor tão fecundo e pertinaz devotamento, dando-lhe melhor amparo.

Tambem, a cada encorajamento recebido da autoridade publica, por minimo que fosse, nunca deixou de corresponder uma nova demonstração de adeantamento artistico. Depois de fornecer o elemento choregraphico necessario ás companhias

lyricas, o Corpo de Baile lançou-se bravamente aos grandes espectaculos de pura dança, organizados como fecho das temporadas do Municipal. Assim o publico carioca tem podido apreciar, entre outros grandes bailados, *Vitrina Encantada*, de Villa Lobos; *Ordinas*, de J. Ociaviano; *Petrowika*, de Strawinsky; *Bolero*, de Ravel; *El Amor Brujo*, de Manuel de Falla; *Sylphides*, com musica de Chopin; *Bazar de Bonecas*, de Delibes; *Batuque*, de Lorenzo Fernandez; *Noite de Festa no Arraial*, de Francisco Braga; *Les Pommes du Voisin*, de Elpidio Pereira. Cada exhibição destas tem sido para Olenewa e suas alumnas um successo integral, sob os mais entusiasticos applausos da plateia carioca.

Então os dois espectaculos do anno passado (dois apenas...) foram simplesmente perfeitos. O primeiro constou somente de bailados, magistralmente acompanhados pela orchestra sob a regencia impecavel do maestro Henrique Spedini. Ao lado das *Sylphides*, que começa com o imenso encanto da grande *Polonaise* de Chopin, seguiram-se varios outros bailados e divertimentos que o publico já conhecia e applaude sempre com entusiasmo. Mas a grande surpresa foi a *Escrava*, choreographia original de Maryla Gremo sobre a musica do *Preludio*, Op. 3, n.º 2, de Rachmaninoff. A grande bailarina mostrou bem nesse seu trabalho não só o verdadeiro genio que tem na sua arte, como as suas grandes qualidades de intelligencia e de cultura. A idéa como a execução são igualmente admiraveis, formando, as duas juntas, sob a musica divina de Rachmaninoff, uma verdadeira obra prima, tão grande e tão bella como tudo quanto no genero haja de mais illustre e mais celebre. Trata-se de um trabalho da classe do *Après midi d'un faune* ou da *"Mort du cygne"*, que celebrisaram Nijinski e Maria Pavlova.

A esse primeiro espectaculo seguiu-se um outro em que entrou tambem o Corpo Coral do Municipal. Orchestra, Corpo de Baile e cōros mostraram ahi o perfeito e esplendido conjunto que hoje são. Na introducção do *Mephistopheles*, de Boito, e na marcha de *Tannhauser*, de Wagner,

Theatro Municipal -- Corpos estaveis



Exibição de conjunto, nas "Sylphides"

os côros foram simplesmente perfeitos. A orquestra, ao terminar o *Hymno ao Sol*, de Mascagni, teve a sala toda de pé, a aclamar a verdadeira assombro, seguindo-se, no mesmo ambiente de admiração e de entusiasmo, o programma de danças, no qual fulgiu de novo essa grande joia de arte que é a *Escrava*, de Maryla Gremo.

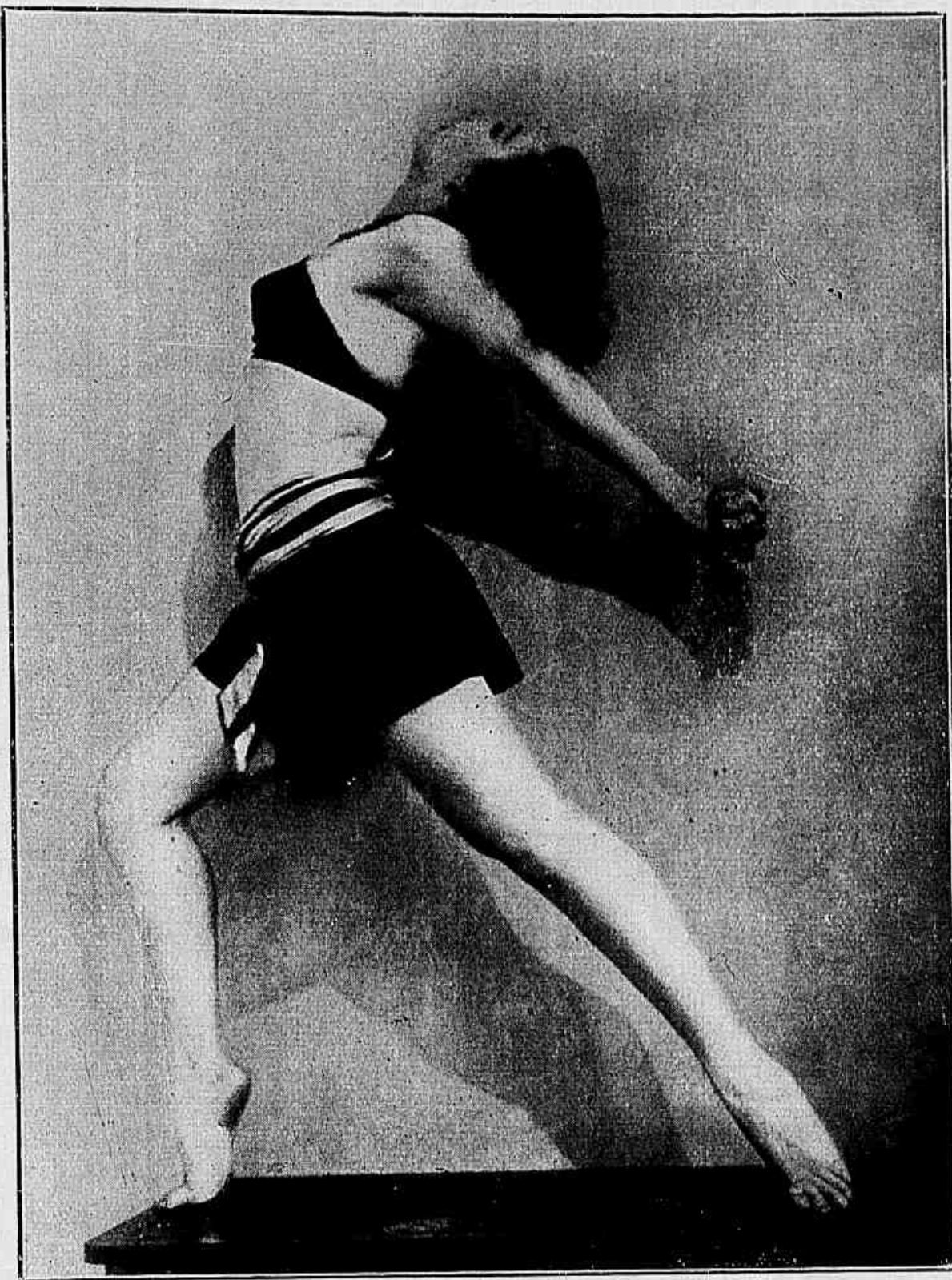
Ora, que nos parecer que, tanto o publico carioca como as autoridades do Districto Federal, tendo visto os Corpos Estáveis do seu grande theatro nascerem e progredirem, dentro do rythmo normal das cousas tornadas habituaes, ainda não se deram perfeitamente conta do verdadeiro thesouro artistico que aquelle bello conjunto representa. A consideração que elle recebe talvez não esteja ainda muito longe da benevolente tolerancia dos primeiros tempos, quando era apenas um ensaio, sustentado quasi exclusivamente pela bôa vontade e a fé imperturbavel dos seus primeiros componentes. Antes de tudo, os espectaculos sendo ainda muito raros — o anno passado, repitamos, foram apenas dois — não permitem ao nosso povo obter daquella grande escola de arte todo o precioso concurso educativo que ella pode e deve dar. Em seguida, os vencimentos dos artistas, mesmo dos maiores e mais notaveis dentre elles, ainda conservam as proporções dos simples subsidios de encorajamento em que foram começados.

Estando no governo da cidade um homem de grande cultura e de alta elegancia espirital como o prefeito Dodsworth, o momento não pode deixar de ser de excellente oportunidade para pensar na remoção definitiva daquellas faltas. Seria preciso não deixar por mais tempo a lutar

com difficuldades perfeitamente removiveis, um funcionario do merito do dr. Alves Filgueiras, notavel director do Theatro Municipal, sob cuja orientação geral os grandes mestres que são Henrique Spedini, Maria Olenewa e Santiago Guerra conseguiram elevar a orquestra, o corpo de baile e os côros da nossa scena lyrica ao grau de adeantamento artistico em que se encontram hoje. Sobretudo seria indispensavel evitar uma quêda qualquer na grande tensão de animo que é absolutamente indispensavel á manutenção de um conjunto daquella especie, com a necessidade de constante desenvolvimento que elle exige mesmo para manter-se. Artistas como aquelles não se substituem de improviso. Não somente é preciso conservá-los, como é necessario ir preparando os jovens elementos que gradual e dignamente lhes succedam, á medida que o tempo o fôr exigindo. A secção infantil que Maria Olenewa mantém na sua escola não tem, afinal, outro destino, e os successos que aquella encantadora pelizada tem obtido, nas suas exhibições em scena, já mostram as brilhentes esperanças que alli se encontram.

Para gloria da Cidade Maravilhosa, não se deve descurar uma obra tão bella, conseguida com tanto esforço, com tanto talento despendido e mesmo com tantos sacrificios. Porque seria indiscutivelmente um desastre se, por qualquer motivo, aquelle esplendido conjunto viesse e dispersar-se ou mesmo a enfraquecer-se de qualquer modo. Com a administração publica actual, força é admittir que tal seja impossivel.

José Maria



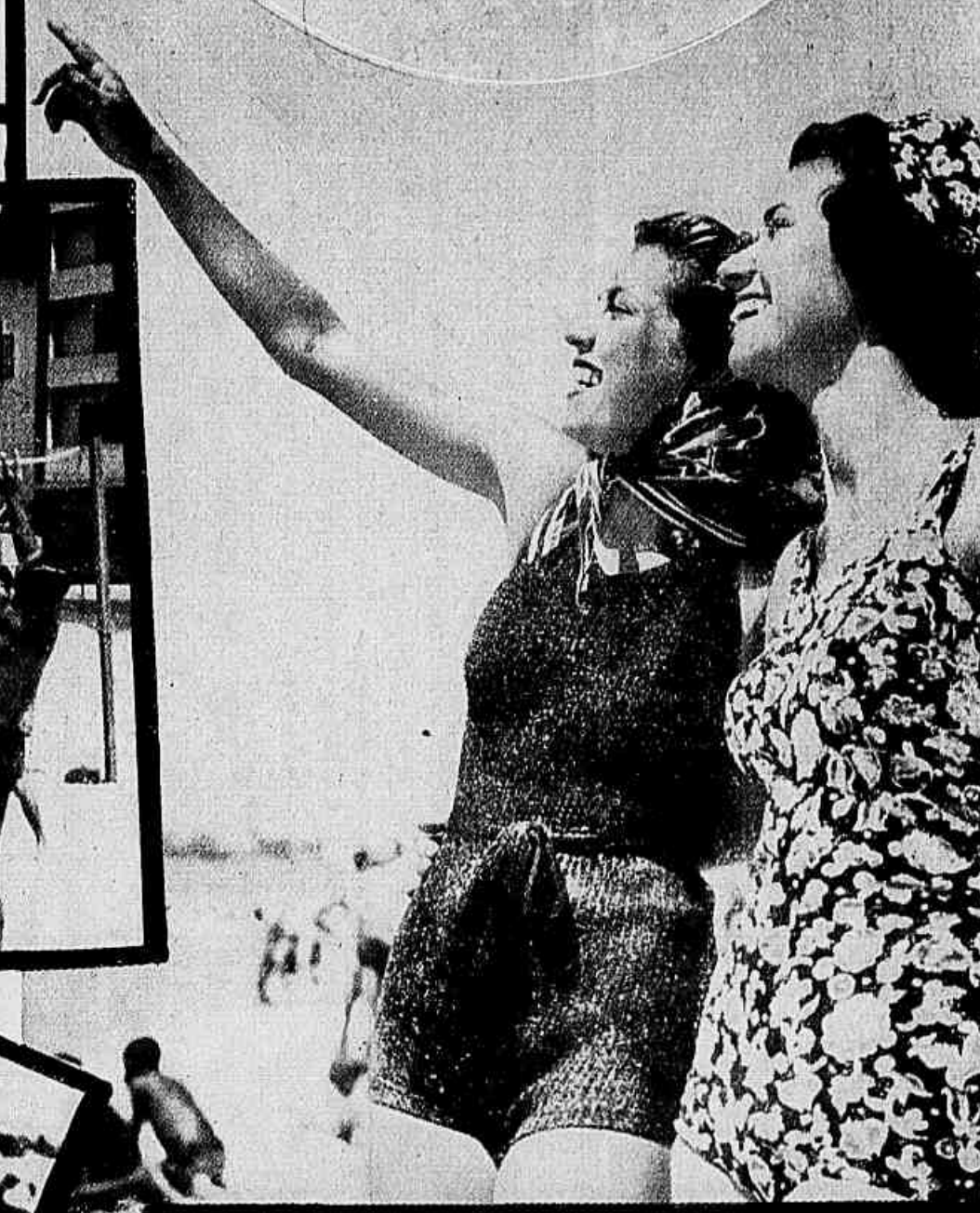
Maryla Gremo na «Escrava», musica de Rachmanincff.



Uma pose de Maryla Gremo.



Maryla Gremo e Yuco Lindberg nas «Sylphides».



Noticias e commentarios

A nossa capa



Faltava ha muito nas paginas da Revista da Semana a collaboração artistica do

dr. Raul Pontual. Temol-a neste numero, em que offerecemos aos nossos leitores, na capa, em trichromia, uma esplendida photographia do scientista e educador para quem a objectiva não tem segredos.

A paizagem que o dr. Raul Pontual nos offerece fixa um recanto da Fazenda dos Quindins, em Paty do Alferes, zona maravilhosa do municipio fluminense de Vassouras.

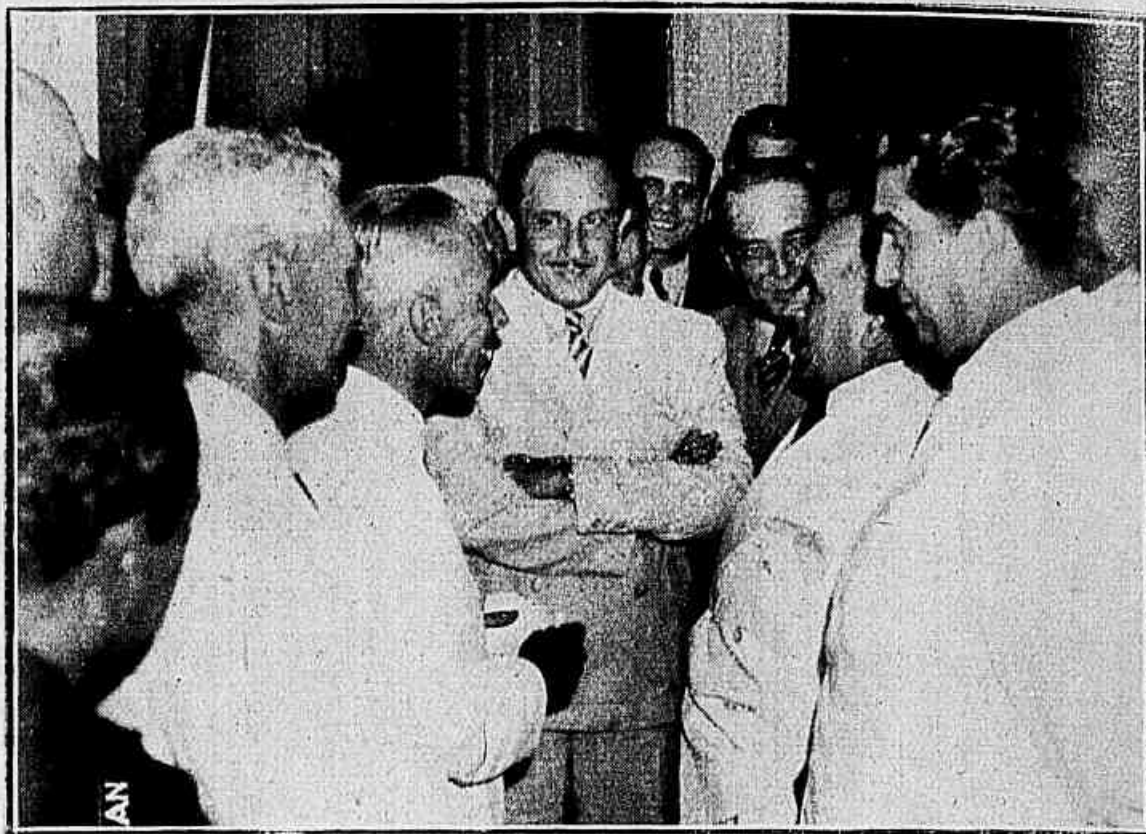
Mais um lindo quadro para as colleções dos nossos leitores.

Armorial Brasileiro

Conforme annunciámos no numero ultimo, distribuimos com este aos nossos leitores mais uma folha, em separado, do **Armorial Brasileiro**, publicação completa e unica no genero, devida ao grande estudioso da heraldica, Egon Prates Pinto, e finalmente illuminada por L. G. Loureiro.

Essa folha, distribuida com o presente numero, refere-se ao bacharel José Barbosa de Oliveira, natural da cidade da Bahia de Todos os Santos, cuja carta de Brazão d'Armas foi expedida em 12 de Dezembro de 1776.

No Palacio Rio Negro



O Presidente da Republica, ladeado pelo conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião da audiencia em que S. Excia. concedeu o apoio official do governo ao monumento de Quintino Bocayuva e á conclusão da obra da Casa do Jornalista.

Instituto Brasileiro de Cultura



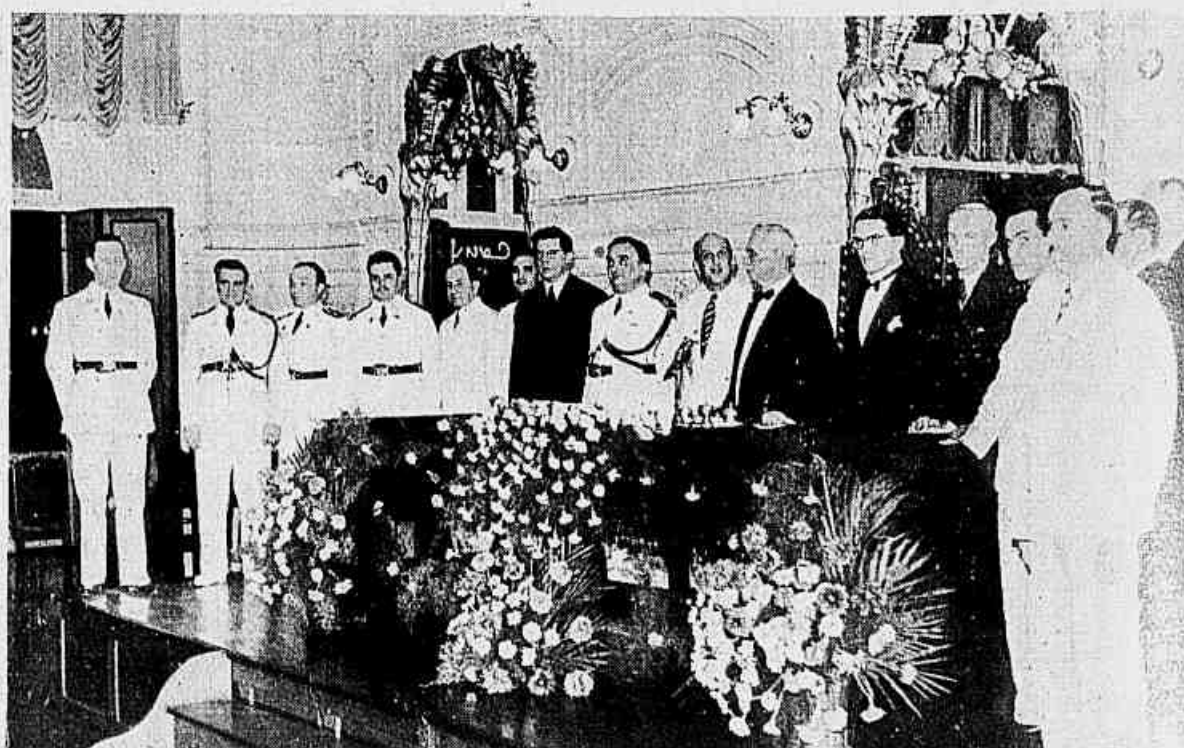
A reunião do Instituto, sob a presidencia do juiz Saboia Lima, durante a qual foram recebidos os srs. Francisco Negrão de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Abgar Renault, Alvaro Bomilcar, Carlos Maul, Modesto de Abreu, Castilhos Goygochea, Borja de Almeida, José Pereira da Silva, Garcia Junior, Henrique de Rezende, Francisco Prisco, Ernani Fornari e João Duarte Filho.

O II cyclo de Castro Alves



Acompanhada de directores da Casa de Castro Alves, da Associação de Imprensa Periodica Paulista e do Movimento Artistico Brasileiro, esteve no Ministerio da Justiça a jovem e já consagrada declamadora patricia Zoraide Aranha, que foi participar ao Ministro Negrão de Lima, presidente da Casa de Castro Alves, a sua adhesão ao II Cyclo do immortal poeta. O cliché acima é um aspecto da visita.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO



Dois aspectos colhidos ao realizar-se a sessão solemne commemorativa do 59.º anniversario.

Cardeal Pacelli — Papa Pio XII



A' esquerda, uma das ultimas photographias do actual Papa Pio XII, quando ainda Cardeal Pacelli : S. Em. na Basilica de S. Pedro. A' direita, a primeira photographia do Cardeal Pacelli logo após ter sido eleito Papa : S. S. dirigindo-se para a capella do Sacro Collegio.

Guindando as nossas CANTORAS



Na Associação dos Artistas Brasileiros ao realizar-se a reunião especialmente levada a effeito para que a directora do Metropolitan de New-York ouvisse as vozes de Violina Coelho Netto, Alice Ribeiro e Alma Cunha Miranda. Nas photos que aqui se vêem, colhidas nessa reunião de canto, figura, com dois aspectos da assistencia, um flagrante da cantora Alma Cunha Miranda.

Club das Victorias Régias



O chá realizado por ocasião da passagem da data natalícia da escriptora Iveta Ribeiro, presidente perpetua.

Autographos

O valor dos autographos depende, está visto, do apreço que lhes dão os colleccionadores; mas também e sobretudo obedece á sua raridade.

Nos Estados Unidos, ha um verdadeiro mercado do genero; e eis algumas recentes cotações:

A assignatura do Papa é cotada no correspondente, em moeda brasileira, a cerca de 50.000 réis; e a do presidente Roosevelt, como a do mahatma Gandhi, no correspondente a 120.000 réis.

A assignatura de Rudyard Kipling vale 50.000 réis se estiver isolada; e acompanhada duma carta pode ir até 2.800\$000.

A assignatura do duque de Windsor é avaliada em 850\$000, o que representa o valor duma carta inteira de Lindberg; a assignatura da duquesa de Windsor vale 400\$000.

O valor duma carta do punho do Presidente Roosevelt, vale a 3.000\$ ao passo que um longo artigo do sr. Mussolini se annunciava por 2.200\$000.

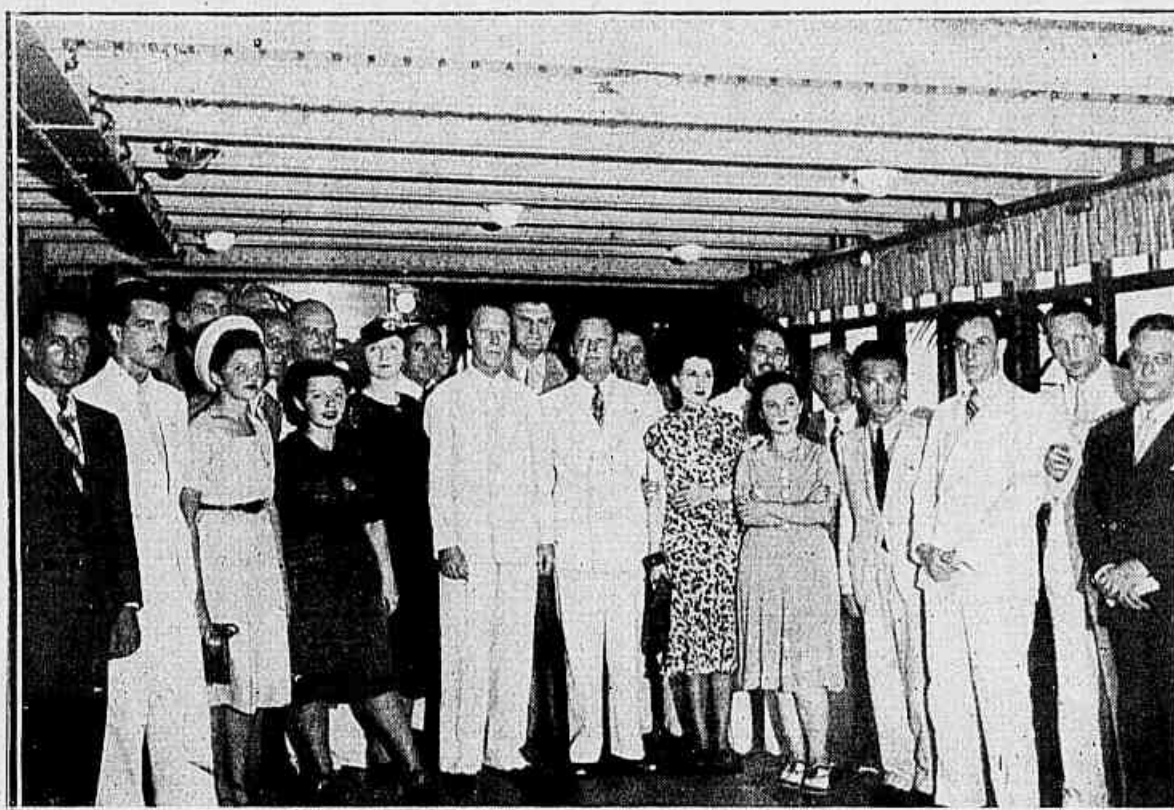
O record do preço, em autographos, cabe á assignatura do Butron Gwinnett: 950.000\$000. Trata-se dum dos signatarios da Declaração da Independencia, do qual só se conhecem dez autographos.

Quanto ás assignaturas das "estrellas" e "astros" de cinema, não têm cotação. Tão facéis os artistas se mostram nesse sentido que os colleccionadores não dão aos seus autographos a menor importancia.

Alcatraz

Houve o mez passado, na prisão de Alcatraz, uma tentativa de evasão que por bem pouco deixou de ser coroada de exito.

"KUNGSHOLM"



O cock-tail party em homenagem á Imprensa, a bordo do navio sueco Kungsholm, em cruzeiro de turismo, com a presença do sr. Gustaf Weidel, ministro da Suecia.

Essa prisão, construida sobre um rochedo na bahia de S. Francisco, é a morada dos grandes personagens do gang; e é lá que Al Capone tem o epilogo da sua carreira. A vigilancia desse carcere está entregue á mais fiel e segura das guardas: a sciencia. Cada preso, ao voltar para a cellula respectiva, passa por diante doudra cellula onde ha um aparelho photo-electrico. Se levar consigo qualquer objecto metal-

lico, infalivelmente o aparelho o denunciara. Não ha meio, portanto, de os condemnados conservarem consigo qualquer instrumento que lhes possa facilitar a fuga. E outra condição de segurança é que, ao mais ligeiro dos movimentos prohibidos aos presos, accendem-se grandes lampadas e campainhas retinem estridentemente.

Apezar de tudo isso, quatro homens se escaparam, o mez passado, do famoso carcere. Foram apanhados quando já se faziam ao mar. Donde se vê que, se nos systemas de prisão ha progresso, nos métodos dos presos também.

O tricentenário do chá

Foi recentemente celebrado em Londres, com magnifico cortejo que atravessou a City e outras ceremonias mais ou menos officiaes, o tri-centenario do chá.

O primeiro chá não veio das Indias, como pretendem alguns estudiosos, mas sim da China. Os compradores, que logo se afeiçoaram a essa bebida, passaram a experimentar com que misturas e em que doses ella se podia tornar mais agradável. E alguns, nessas pesquisas, se distinguiram e celebrizaram.

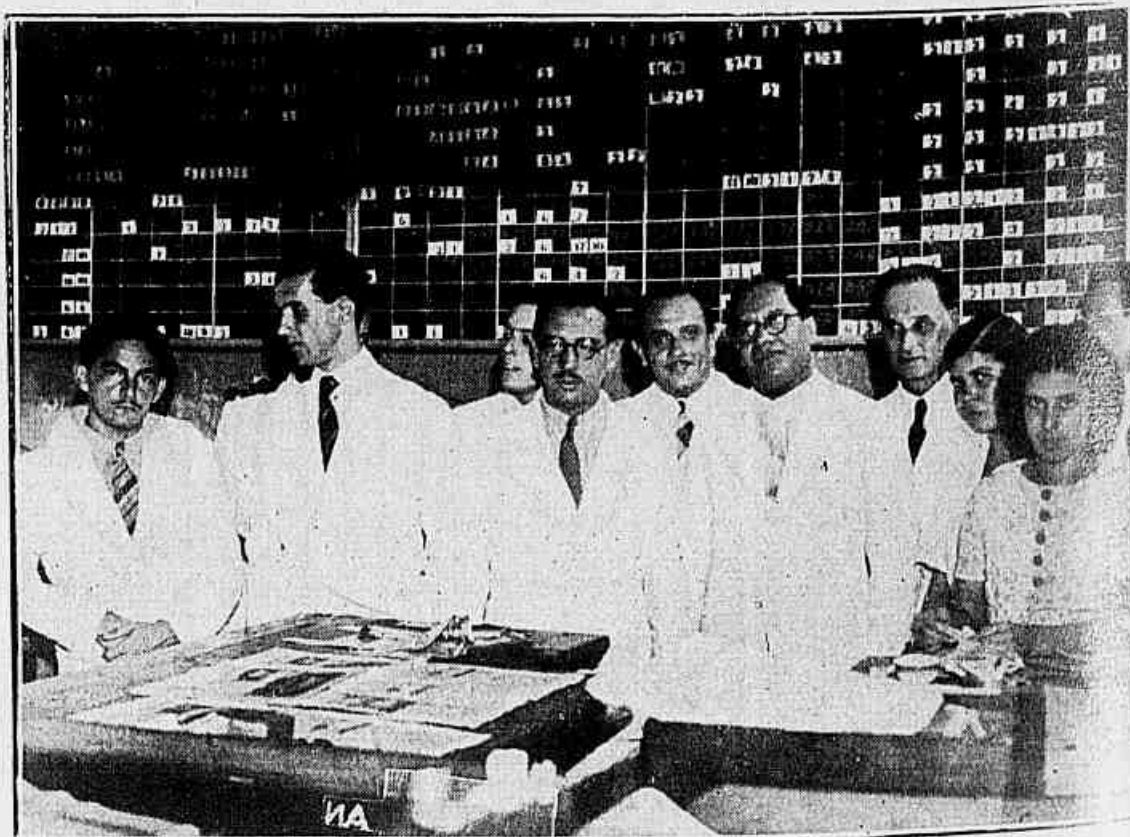
Foi assim que se criou a profissão de "provador de chá". Os tea-tasters prosperaram e chegaram até nossos dias. Reuniram-se o mez passado para decidir qual a mistura mais saborosa do anno. E, conforme o programma da conferencia, um arratel da mistura em questão seria offerecido, num cofre de ouro, aos soberanos e outro arratel, acondicionado em caixa de prata, seria vendido em leilão em beneficio duma instituição de caridade.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA



Aspecto tomado por ocasião da posse da nova directoria e da Escola do Centro, para o biennio 1939 - 1941.

Lux-Jornal



O sr. Negrão de Lima, ministro interino da Justiça, em visita ao Lux-Jornal.



Sou uma creatura fadada a conhece: da vida todos os seus aspectos. A confirmação tive-a quando visitei o futuro porto paulista de São Sebastião, na qualidade de reporter de um grande matutino.

Mel os primeiros raios de sol appareceram sobre os gigantescos arranha-céus da capital, a campainha do meu telephone retiniu pela segunda vez. Convidavam-me a descer, sem demora, para não atrazar a hora da partida.

Meia hora depois o automovel rodava, célere, pela larga rodovia cujo ponto terminal fica a quasi duzentos kilometros na cidade litoranea de Caraguatatuba.

O vehiculo vencia as rampas e as planicies. Ao meu lado desfilavam arvoredos, casinholas e imensos campos cobertos de verde. Aqui e alli, um ou outro muiar emprestava um pouco de vida a estas regiões quasi desertas.

Duas horas depois chegavamos a uma cidadezinha edificada á margem esquerda de um rio, o qual o meu distincto amigo disse-me chamar-se Parahybuna.

Mais alguns minutos e o automovel parava perto do rio. Enquanto o chauffeur collocava egue fresca no motor, resolvi dar um passeio pela estrada larga que margeia o Parahybuna, afim de admirar o panorama maravilhoso que se me apresentava.

As aguas claras, parecendo um gigantesco espelho de crystal, corriam mansamente, como se não tivessem pressa de encontrar-se com seu irmão, o Parahytinga, que pouco abaixo o aguardava para lhe turvar a limpidez, com suas aguas pardacentas e lodosas.

Por alguns instantes permaneci á beira do rio, alheio a tudo e longe de mim mesmo. Uma voz baralhada de mulher, que mais parecia um soluço, chegava-me até aos ouvidos.

Abandonei o extase em que estava e caminhei em direcção ao lugar de onde me parecia terem surgido aquelles gemidos, que acompanhavam o cantar das aguas, formando uma estranha symphonia.

Ainda não tinha dado dez passos e deparava-se-me um quadro verdadeiramente dantesco! Pouco abaixo da estrada, sob uma cobertura de sapé em forma de rancho, uma mulher, já distante da mocidade, orava, abraçada a uma cruz de madeira. De quando em quando interrompia a prece fervorosa, para collocar flores aos pés da cruz.

Para não perturbar a religiosidade desse quadro, voltava, silenciosamente, quando fui presencido pela velhinha.

— Perdôe-me, senhora, falei commovido, não desejava interromper sua oração. Continuo, por favor.

A senhora, pobremente vestida, olhou-me muito e respondeu com benevolencia:

— Nada tenho a perdoar. Meu filho recebe todas as manhãs minha visita e sei que muito breve irei vel-o no Céu...

— Quer dizer que...

— Ha quasi dez annos houve aqui um desastre e o meu querido José perdeu a vida. Regressava do trabalho, cantando, com a alegria propria da mocidade. A noite já vinha calada e o meu coração de mãe presentiu uma desgraça com sua demora. Sentei-me ao pé do fogão e esperei, pedindo a Deus pela felicidade d'elle. Tarde da noite bateram á

porta da casa. Quatro homens traziam o corpo do meu filho. Havia rolado para o rio e morrera afogado!

As lagrimas desciam pela face enrugada da anciã. Amparando-se a um cajado ella continuou:

— Dahi para cá, venho todos os dias rezar e pedir a meu filho que interceda a Deus para que eu vá para seu lado. E sei que em breve realizarei meu desejo...

Voltando, contei ao meu companheiro o que acabára de presenciar.

O auto continuou sua jornada, seguindo, por muito tempo, a estrada bonita que contorne o rio.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

A lancha que nos conduzia de Caraguatatuba a S. Sebastião rasgava a superficie azulada do mar, bastante calmo nesta região e somente navegavel por navios de pequeno calado.

— Os grandes transatlanticos — explicava o meu companheiro — passam por detrás da ilha de Villa Bella.

Fizemos uma parada no Bairro de S. Francisco onde um velho mosteiro constitue a principal attracção, por conservar, desde muitos annos, magnifico relicário de objectos antigos.

Por maior boa vontade que eu tivesse, não podia esquecer aquella velhinha, abraçada, religiosamente, aos pés da cruz, tal como a Virgem, nas montanhas do Golgotha, chorando o Filho amado.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Regressavamos.

Apenas tres dias fóra de casa e já me sentia entediado! Existia em mim um desejo louco de voltar. Subir novamente a serra. Rever as margens amigas do rio Parahybuna e visitar o sitio em que vi o quadro mais pungente da minha vida.

Durante a viagem fui pensando no que iria dizer á velhinha. Desejava consolal-a. Dizer-lhe palavras amigas. Fazer-lhe sentir o quanto me compungia seu soffrimento...

Ao chegar, afinal, ao sitio onde o rio desliza, entoando a eterna canção das aguas, fui procurar o rancho que abrigava a cruz de madeira.

Peito, bem perto mesmo do lugar, senti um ligeiro estremecimento. Sob a cobertura de sapé, onde dias atrás havia uma cruz, viam-se agora duas.

Instinctivamente meus joelhos dobraram-se sobre petalas de flores emurchecidas, ultima lembrança de um coração de mãe!...

O sol queimava. E eu, commovido, olhando aquella outra cruz, vi nella o perfeito symbolo da união eterna do homem e de Deus.

Quando o automovel arrancou, uma braçada de flores silvestres ficou — talvez pela ultima vez — ornamentando o rancho das cruces.

Noticiário Elegante

"COCK-TAIL" DE EMOÇÕES

Falar das extravagâncias da moda a quem frequenta os cinemas é repetir coisa muito sabida. Quem não viu aquellas excentricidades dos chapéus femininos imitando os **bonnets** de gala dos officiaes de quasi toda a Europa?

Os **saris** das damas de Marrocos e de Calcutá fizeram furor em Paris, para complemento dos trajes de **soirée**. O seu uso, porém, não chegou ás ruas e ás avenidas dos centros de super-elegancia mundial, mas foi amplamente accito para os costumes de festas. Entremettes, os costureiros buscam e rebuscam todos os museus e livros antigos, na ansia de novidades. A moda não pode estacionar num typo **standard** e mesmo o norte-americano, que faz tudo em séries, não se detém na adaptação de um só figurino e, como em todos os demais paizes, é extravagante e volúvel no que se refere á moda.

Mussolini, que desejou implantar um uniforme que confundiria todas as moças e damas da Italia fascista, vê surpreso, neste momento de ambições por novas terras, a faceirice da aristocrata italiana que tanto usa o **bersagliere** italiano, o **beret** inglez, a boina basca, como o **turbante** abyssinio.

Emquanto os homens se fardam para o brinquedo desumano da guerra, as mulheres usam a caricatura desses uniformes militares para o brinquedo humano da Vida. E fazem bem. Os homens querem sangue vivo, moço, na ansia de novas fronteiras, de novas terras, ao serviço de um patriotismo sem limites. E' heroe aquelle que mais se tinge de vermelho da carne humana, e volta airoso, com indícios de sangue coagulado, nas mãos, nas vestes, na alma. A mulher usa esses tons, que tanto desvairam os homens, na bizzaria de pennas, collocadas marcialmente, ao alto das **toques**, no grande laço da cintura, que indica o lugar em que o soldado deverá cingil-a, fortemente, ao regressar da peleja da guerra ou da simples vida. E as walkyrias modernas vão-se mascarando, fóra do carnaval, de estatuas gregas, de **coolies** indianas, de marroquinas, de princezas de Calcutá, de damas medievais, com chapéus á guiza de auréola angelical, com collarinhos á Lucrecia Borgia, com bureis de frade da inquisição, com sandalias franciscanas, com luvas á D'Artagnan, com calçados **lamés** á Luiz XV ou com sandalias á Cleopatra, com jaquetas á Henrique IV, com tunicas de Samaritana, com sapatos de cortiça, com ricos chapelinhos estylizando os miseraveis rolos das varinas, com copas ponteagudas, usadas nos Alpes, com minusculos **taboleiros** de Bahiana, cheios de fructinhas... até lenços caros, á moda das camponesas, com penteados á Pompadour, á Mme. Du Barry, á Mme. Récamier, de virgens martyres ou de deusas da paixão, para embelezar a vida, emquanto o homem se ma'cara para a guerra, pera as conquistas, para a morte.

O secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, sr. Valentim Bouças, offereceu em sua residencia de verão, em

Petropolis, um jantar ao industrial norte-americano Mr. Thomas J. Watson. A esse jantar compareceu o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo, acompanhado de sua esposa, senhora Darcy Vargas e do capitão Manoel dos Anjos. Estiveram também presentes o ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa; o commandante Hernani do Amaral Peixoto e a senhorita Alzira Vargas. Ao **champagne** o sr. Valentim Bouças levantou sua taça em honra do sr. Getulio Vargas.

No elegante restaurante do transatlantico allemão **Bremen**, em viagem de turismo ao

o embaixador da Colombia, dr. Domingo Esguerra; o embaixador do Japão, dr. Kowagima; o ministro da China, dr. Samuel Young; o ministro da Suecia, dr. Gesta Weidel, e senhora; o encarregado de Negocios da França, dr. Henry Gueyraud; o encarregado de Negocios da Hespanha; o ministro da Hollanda, dr. Schuller Peursin e senhora; a senhora Skowronski; o secretario geral do Ministerio do Exterior interino e senhora Coelho de Almeida; ministro Alves de Souza; o chefe do ceremonial do Itamaraty e senhora Caio de Mello Franco; dr. Elmano Cardim; secretario Bueno do Prado; secretario Guimarães Gomes; dr. Renato de Almeida e

tivo de sua escolha para official de gabinete de chefe do Governo brasileiro. No almoço que lhe foi offerecido pelos seus innumeros amigos e admiradores, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. No salão reinava a maior cordialidade e jubilo, por motivo da festa de amizade e devido também ao feliz encontro de velhos amigos e antigos companheiros; mas quando o academico Barbosa Lima Sobrinho iniciou o seu discurso sentiram-se todos presos á sua oração, sempre fluente, sempre interessante. As palavras do notavel orador mais uma vez patentearam a elegancia espiritual do jornalista-gentleman e a sua aguda observação de homem de espirito e de gabinete, tão justamente festejado em todo o paiz. Compareceram cerca de trezentas pessoas, entre as quaes dr. Lourival Fontes, sr. A. Simões Lopes, sr. Chermont de Miranda, dr. Gileno de Carli, sr. Miguel Costa Filho, sr. Murillo Mendes, dr. Hugo Napoleão, dr. Duarte Lima, dr. Pedro Vergara, Mr. Young, sr. Alfredo Dollabela Portela etc.



Senhorita Lia Lobo de Moraes, da alta sociedade paulistana.

(Photo CERRI)

Brasil, o sr. Verner von Levetzon, encarregado de Negocios da Alemanha, offereceu um almoço a varias personalidades do Governo brasileiro e figuras do Corpo Diplomatico e da sociedade carioca. Tomaram parte nesse **agape** os srs: dr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores; dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e senhora; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e senhora; o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello;

senhora; sr. e senhora E. G. Fontes; dr. Alberto Faria Filho; sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller; sr. Almeida Braga; senhorita Laura de Barros Moreira e o commandante do **Bremen**, além de outras pessoas.

No salão de banquetes do Automovel Club, por iniciativa do sr. Gileno de Carli, secretario da Presidencia do Instituto do Assucar e do Alcool, realizou-se a homenagem ao sr. Andrade Queiroz, por mo-

ANNIVERSARIOS

MARCO
18
SABADO

as sras. Guiomar Mayrink Lessa e Arthur Lemos; a senhorita Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo; o dr. Leonam Nobre.

MARCO
19
DOMINGO

as sras. Francisca Guerra Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhorita Darcylla Rodolpho Pereira; o jornalista José de Diniz; os dres. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão.

MARCO
20
SEGUNDA FEIRA

as sras. Zita Vianna de Sá Pereira e Lina Príncipe da Silva; as senhoritas Sylvia Nunes e Noemia Pinheiro de Carvalho; os dres. João Rego de Faria e Silva Pereira.

MARCO
21
TERÇA FEIRA

as sras. Annita Peçanha e Maria Paula de Magalhães; as senhoritas Olivia Roxo, Hilda Barbosa e Celina Kahl; o sr. Bento Pedreira da Costa; o escriptor Berilo Neves, nosso apreciado colaborador.

MARCO
22
QUARTA FEIRA

a sra. Isaura de Sousa Carvalho; as senhoritas Eulina Pereira Passos e Aida Grassia Sereno; os dres. Paulo Filho, Plácido Teixeira de Mello Moraes e Arthur Orofino La Porta.

MARCO
23
QUINTA FEIRA

as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; as senhoritas Yolanda Muniz Freire e Zelpha da Rocha; o general Silva Pessoa; o dr. Carlos de Niemeyer.

MARCO
24
SEXTA FEIRA

os dres. Rodrigues Barbosa, João Braz Nogueira da Gama e Alfredo Regulo Valdetaro; o academico Olegario Marianno, «Príncipe dos Poetas Brasileiros».

NOSSA TERRA

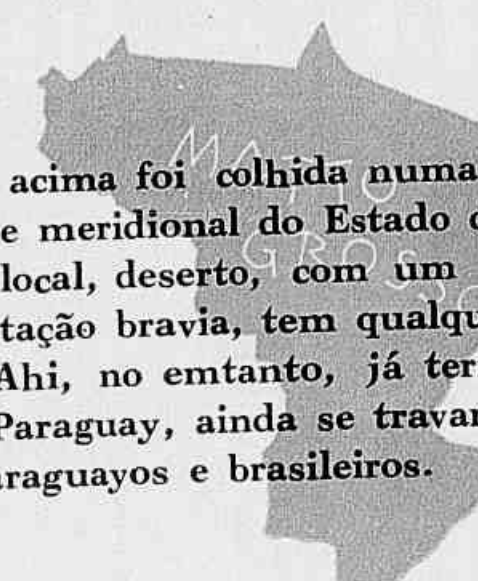


T A R D E D E V E R ã O

(Photo do sr. José M. Chamorro)

A photo acima foi colhida numa tarde de verão na planície meridional do Estado de Matto-Grosso.

O local, deserto, com um carreiro primitivo e rude, e a vegetação bravia, tem qualquer coisa de inexpressivo e banal. Ahi, no entanto, já terminada a guerra do Brasil com o Paraguay, ainda se travaram os ultimos combates entre paraguayos e brasileiros.





Gomes Filho, locutor da Radio Sociedade Fluminense.

PANORAMA

O medalhão do radio merece reparos. Nos países mais adiantados em radiotelephonia criam-se artistas novos, preparam-se elementos para os studios, num cuidado natural pelo bom gosto do publico. As estações cariocas, muito ao contrario, servem-se de elementos antigos, feitos pela imprensa, esperando, annos a fio, que se exgotem os prazos dos contratos afim de que possam cantar em seus microphones.

Ha ainda uma falsa idéa do que seja popularidade. Existe o desinteresse pelos que possam vir, pelos que surjam com novos rhythmos, dispostos a vencer na concorrência com os que se encontram encapitados nos galarins da fama.

Essa falsa mentalidade do meio de radio brasileiro deve ser posta de lado, como prejudicial e errônea. O publico sente-se cansado. Não tolera mais os velhos e ovalados pagés da tribu, e deseja que "saiam da roda" abrindo margem a novos talentos, a novas revelações que surjam nos programmes dos calouros, sem entusiasmo. Aparecem depois dos sustos e precalços dos gongos, sem o devido aproveitamento, em face do privilegio dos medalhões coevos, numa obra de desestímulo das mais curiosas.

Ha um mundo de objecções armadas contra os que desejam ingressar no microphone. Surgem os escolhos de todos os ventos do quadrante. O director artistico muitas vezes vê-se sentenciado a dizer que A ou B possui qualidades para vencer, e que deveria ser aproveitado, com intelligencia. Culpa, porém, os commerciantes, os que garantem a renda das estações. Vale dizer que a resalva é capciosa e não exprime a verdade. O commercio brasileiro, notadamente o carioca, pelo contrario, favorece com publicidade os programmes em que se filtram estes valores. Concorre para que appareçam os elementos novos, pagando bem cara a sua improvisação, com o distribuir ainda premios aos que escapam das iras do gongo.

Provaremos que os distribuidores de publicidade, muito ao contrario do que affirmam os directores artisticos, contribuem para a apresentação de artistas novos. Não exigem apenas os medalhões nos programmes cariocas. E sabem perfeitamente que elles descambem para a decadencia, procurando novas orientações economicas, como Francisco Alves, que preferiu avisadamente tratar de puros e meios sangues nas pistas cariocas.

O que existe é falta de orientação e de paciência no preparo, no corrigir os defeitos pequenos dos que desejam os studios, num grande sonho de conquista e de gloria. Dahi a preferencia pelos artistas feitos, que não dão mais trabalho, e por isso mesmo desleixam os seus programmes, empurrando aos ouvintes, em seis mezes a fio, seis ou oito musicas que a cidade se enfadava de ouvir, nas demais estações, através dos discos gastos.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Não nos venham dizer depois que o radio deixou de evoluir, que precisamos somente do amparo do governo, e outras coisas mais, decorativas e velhas. A Argentina prospera com os recursos naturais dos proprios artistas que apparecem e se consagram perante o publico, ao tempo em que os seus medalhões procuram o cinema como derivativo intelligente para as suas emoções artisticas e novos destinos economicos.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— Os que fazem fitas de cinema com gente do radio deveriam ver que desacreditam pessoalmente os astros. Em **Banana da Terra**, Galhardo, Orlando e Linda Baptista cahiram francamente "do galho" para os seus admiradores.

— Duas artistas subiram muito com o Carnaval: Dyrce Baptista e Neide Martins.

— Raul Roulien está actuando nos quadros da PRG-2, de São Paulo.

— Octavio Mendes escreve o program-



Elvira Gomes, cantora de musicas lusitanas da Educadora.

ma **Só...rindo**, apresentado na Bandeirante, de São Paulo, por Adoniram Barbosa.

— Antonio Oliva e Orivaldo dos Santos, formam hoje, na Páulicéa, a mais nova dupla de radio.

— Edgar Cardoso, o querido compositor carioca, está trabalhando em São Paulo.

— Eladir Porto é uma das interpretes de samba mais interessantes do momento no **cast** da Nacional.

— Dilermando Guimaraes, é um dos valores novos apresentados pelo programme **Samba e outras coisas**.

— Azucena Maisani, a grande estrella de radio da Argentina, vae actuar na São Paulo, em Junho proximo.

— A Cruzeiro do Sul pretende apresentar radio theatro ainda este mez.

— Arlette Machado é um nome que surge com meritos, nas ondas da PRE-6, de Nictheroy.

— Meriquita Barroso vai cantar na Nacional.

— Maria Amorim reapareceu na PRA-9.

— Nuno Roland renovou contrato com a Nacional, onde canta ha mais de quatro annos.

— Depois de varios programmes isolados, a **Favella de São Paulo** passou a ser apresentada directamente da Tupy, com o concurso de Zilah Fonseca, e o Tio de Ouro.

— Agrippina está cantando na Radio Record.

— O Grupo X é uma das melhores atracções da Diffusora, de São Paulo.

— Os programmes da Inconfidencia, de Bello Horizonte, agradam muito, pela selecção dos numeros apresentados.

— Ivany e Marivana estão actuando na Diffusora.

— Jorge Amaral, que veio de Buenos

Aires, sem cantar no Rio, está agora na Cruzeiro, de São Paulo.

— Gaó tem apresentado admiraveis creações musicas symphonicas para a Columbia

— Moreira da Silva pretende fazer uma temporada em Bello Horizonte, seguindo depois para o Norte, onde cumprirá admiraveis contratos.

— Trio Casareto é o nome do lindo conjunto musical que a Diffusora apresenta depois do Carnaval.

— Ouvimos os ultimos programmes da Radio Club de Pernambuco e gostámos muito da sua organização.

— São Paulo conta com mais uma garôta prodigio do radio: — Daisy Musto, que se escuta na Tupy.

— Onde irá cantar Janir Martins, depois do exito ruidoso da sua viagem ao Recife?

— A Columbia, este anno, deu a nota no Carnaval com gravações de grande exito no momento.

— Consta que a Radio Sociedade Fluminense vai augmentar a sua potencia para 5 kw.

— Nada se sabe sobre a pretendida viagem de Carmen Miranda, este anno, a Nova York. Fala-se, porém, que em 1940, é quasi certa a sua presença na Feira de Nova-York.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— A NBC, de Nova York, vem fazendo uma série de irradiações publicas televisuaveis nos Estados Unidos.

— O quarteto Brunelli tem se feito ouvir, na estação de Santiago, com musicas platinas, destacando-se a rancheira **Florencia de mi pago**.

— A estação Paris Mundial irradiou, esta semana, trechos da Opera **Principe Igor**, de Borodin.

— Tem feito successo na Europa, notadamente na estação official de Roma, pela orchestra de Turim, dirigida por Sabata, a **Fundição do Aço**, de Mossolov.

— Gostámos de ouvir na LRI, de Buenos Aires, o barytono Pumarino, com a orchestra e cõro Kubi, no **Sonho de Amor**, de Liszt; a orchestra Weischauss, nos seus numeros sensacionais; a cantora Zulema Ruiz, na valsa **Nostalgia Gris** e no tango **Desolacion**; na LS-4, Dolores Rios, no tango **Bandoneon Arabalero**, Estrella Allonso, na **Violetera**; na LS-6, Carmen Idal, no tango **Media Vida**.

— O radio theatro argentino avança. Applaudimos o drama de Dicenta: **Juan José**, que ouvimos pela Radio El Mundo.

— A orchestra typica de Julio de Caro continúa a apresentar, na LRI numeros de exito da musica popular portenha.

— Vai estrear este mez, na Excelsior de Buenos Aires, o tenor Mariano Olivares.

— O duo Maryins Roca incorporou-se ao quadro artistico da Radio Paris, da terra de Libertad Lamarque.

— A Radio Calláo, uma das mais modestas da Argentina, conta apenas com oito orchestras — a de Pugliese, a de Padula, a de Otero, a de Azerbosoni, a de Natalin, a



Odette Amaral, que vae resurgir na Mayrink.



Cordelia Ferreira, a estrella do radio-theatro da PRA-9.

de los Porteiros, a de Stella e a de Armonia.

— Uma estréa anciosamente esperada na Radio El Mundo é a do barytono Victorio Bacciatto.

— Azucena Maisani, depois da sua volta triumphal pelas tres Americas, estreou na Priêto.

— O cantor Luis Barreira, que se assegura ser brasileiro e tem feito successos na Argentina, é portuguez.

— O pianista Solomon acaba de apresentar os ouvintes da BBC com um recital de musicas de Chopin.

— A estação de Daventry, em Londres, irradiou um lindo concerto de cordas de orchestra regida por Herbert Menges.

— As estações inglezas GSB e GSO, transmittem programmes interessantes para os ouvintes brasileiros.

— A CXA-4, de Montevideo, conta em seus programmes com varios discos brasileiros. Mercedes Simone vae fazer uma temporada no seu **cast**.

— A OLRA-4, de Praga, offerece aos domingos audições especialmente feitas para a America do Sul.

— A estação de Tokio conta com um programma bem curioso para o Brasil.

— Merecem ser ouvidos os concertos symphonicos da BBC, de Londres, regidos por Eric Fog.

— Gostámos do programma de musicas de dansa da Orchestra do Hotel Grosvenor House, irradiado pela estação BBC.

— A disciplinada orchestra ingleza de Bert Ambrose está actuando na GSD, de Londres com muito exito.

— **Basin St. Blues**, o fox classico americano, tem sido executado sempre pelo organista Verhon Geyer, na estação de Pittsburg.

— A DJE, de Berlim, costuma irradiar, aos domingos, esplendidos concertos de musicas russas.

— Vale a pena registrar a selecção admiravel dos classicos feita pela El Mundo, finalizando os seus programmes dominicaes.

— A estação de Roma, nas suas irradiações para o Oriente, apresentou, outro dia, musicas de Sarasate, Granados e Saint-Saens.

— A Radio London irradiou a comedia humoristica **The Dove**.

— A BBC, de Londres, presenteou os seus ouvintes com a comedia **O Espectro** de W. Graem-Holder.

— Harry Davidson e a sua orchestra animam os recitales artisticos da BBC.

— A cantora Anita Savilla está fazendo uma temporada nas estações mexicana, com numeros argentinos, agradando muito os tangeros arabaleros.

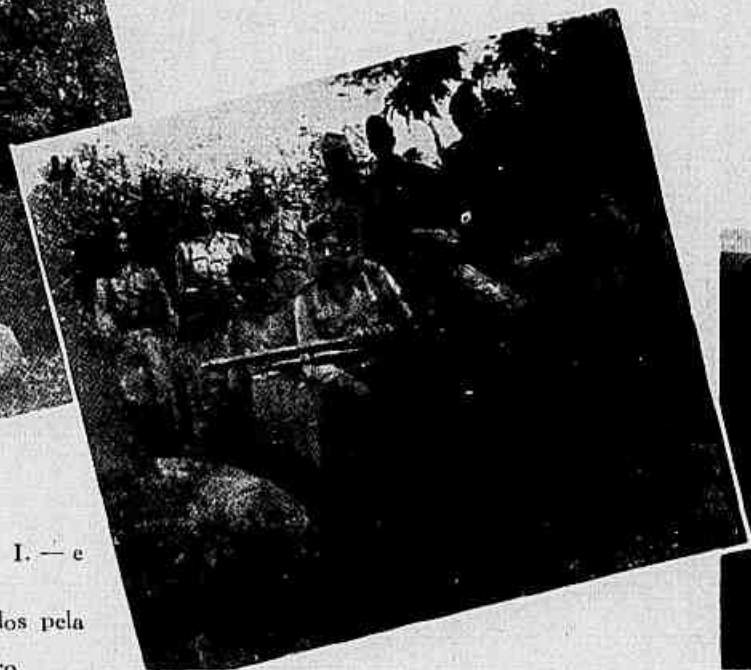
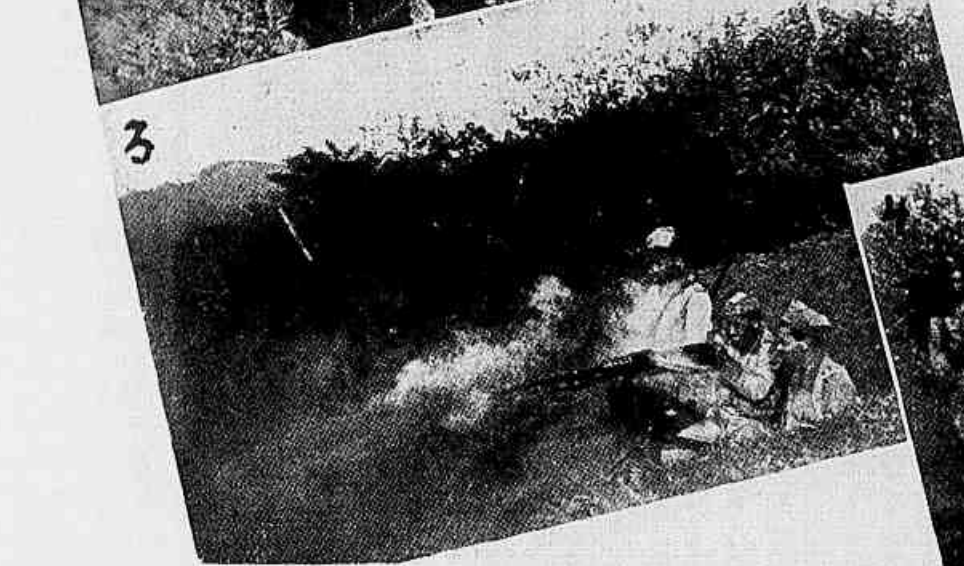
— Ha uma Sociedade, em Londres, a **Wireless for the Blinds**, que se empenha de dotar os cégos de aparelhos de radio.

— O tango **Desprezio**, de Francisco Canaro, é uma das maiores novidades em Buenos Ayres.

— Ouvimos, pela North National, de Londres, a comedia de Bruce **Stacy Dolores**.

— Podemos escutar a HAS-3, de Budapeste, em 19.52 metros e a DJR, de Berlim, em 19.56 metros.

O 14º R. I. acampa seus recrutas



1 — O commandante do II batalhão — 14º R. I. — e seus officiaes.
2 — Vista parcial do acampamento.
3 e 4 — Metralhadoras nos espaldões organizados pela C. M. II.
5 — Um morteiro Brandt em posição de tiro.
6 — Organização do terreno — cavando trincheiras.

panhando de perto, quotidianamente, o desenrolar do programma de instrucção cuidadosamente elaborado e rigorosamente cumprido por seus laboriosos officiaes. Acompanhados pelo coronel Zenobio da Costa estiveram em visita de inspecção ao acampamento os srs. generaes Meira de Vasconcellos, commandante da D. I., e Heitor Borges, commandante da I. D., e officiaes de seus Estados Maiores. Todos tiveram muito boa impressão do que foi observado, não só quanto a instrucção mas tambem quanto a ordem e disciplina.

CONVERSA

F I A D A

Dize alguém, e já ha uns bons pares de annos: O Rio de Janeiro é um vasto hospital...

Esse affirmativa, tão emphatica e categorica, e com a apparencia de uma grande verdade por se encerrar em uma phrase tão curta e, consequentemente, incisiva, não teve porém, segundo penso, o objectivo preconcebido de magoar ou ferir o carioca, no seu natural bom humor, e sempre e muito justamente orgulhoso de si mesmo e da sua capital maravilhosa.

Essa proposição, que mais parece uma sentença, que mais se assemelha a um triste lamento, não foi, estou convencido, o resultado de uma ponderada e madura observação que se positivasse através de casos pathologicos, repetidos e continuados, que attingissem a população desta grande e formosa capital.

Tal supposição, que deu causa a semelhante affirmativa, nasceu de simples observações colhidas em torno de factos aparentemente razoaveis mas que, melhor observados, mais calmamente apreciados, não passam de cousas corriqueiras e banaes.

Na vida dos hoteis e pensões, raras, rarissimas mesmo são as mesas que, occupadas quasi privativamente, por certos e determinados hospedes, não tenham defronte de cada prato um vidro de medicamento, uma caixa de pilulas, um pote de pós ou um tubo de drageas, material geralmente necessario e recommendado pelos annuncios dos bondes, dos jornaes e até, e principalmente, das estações de radio, para curar todos os males que assolam a humanidade e garantir-lhe assim uma vida calma e prolongada. Foi dessa observação que surgiu a maxima que tão bem recommenda a nossa querida urbs: o Rio

de Janeiro é um vasto hospital... E dahi o raciocinio: onde ha remedio para ser usado existem doentes e onde ha doentes deve-se suppôr a existencia de hospital.

Foi essa a origem da falsa supposição, que deu lugar aos mais desastrosos commettimentos.

E' verdade a premissa, mas absolutamente falsa a sua conclusão.

Os remedios ou, melhor, os vidros, caixinhas e tubos que se alinham diante de cada prato dos cariocas, nos hoteis, nas pensões e nas suas proprias residencias, não consituem, em regra, verdadeiramente formulas prescriptas para tees ou quaes doengas.

Raramente são esses medicamentos usados por prescripções medicas, são elles quasi sempre o resultado provocado pelas suggestões dos annuncios nos jornaes,

nos bondes, nas paredes e repetidos pelos speakers dos radios, muito industrialmente, nas horas das refeições, ou são o resultado do mais requintado snobismo carioca.

São geralmente meros complementos, simples attributos elegantes, pequenas e inoffensivas formulas em vidros com rotulos pomposos e suggestivos, e impressionantes embalagens, portadores de bullas escriptas em 3 ou 4 linguas mas... simples e exclusivamente com o fim muito innocente de — auxiliar a digestão, diminuir o volume dos abdomens, evitar as rugas causadas pela velhice, amaciar a pelle, elegantizar o porte, quebrar a sensibilidade do figado, para não derramar a sua bilis, pelo reflexo da falta de dinheiro e de não poder ser paga uma continha qualquer já ha muito dependurada, prolongar a mocidade, retardar a velhice... attender enfim a todos os desejos da mais alta galanteria do carioca exigente e sonhador.

...E dizer-se que é com esses mercados de remedios, verdadeiras panacéas, tão procuradas pela vaidade humana, que tanta gente tem enriquecido e tanto organismo são se tem inutilizado!...

O carioca é geralmente um typo sadio, alegre e até forte; mas tão exagerado na sublime arte da elegancia, fructo aliás dos clubs e casinos, que chega a usar remedio ou fingir-se doente, como requinte da mais requintada aristocracia, do mais apurado chic.

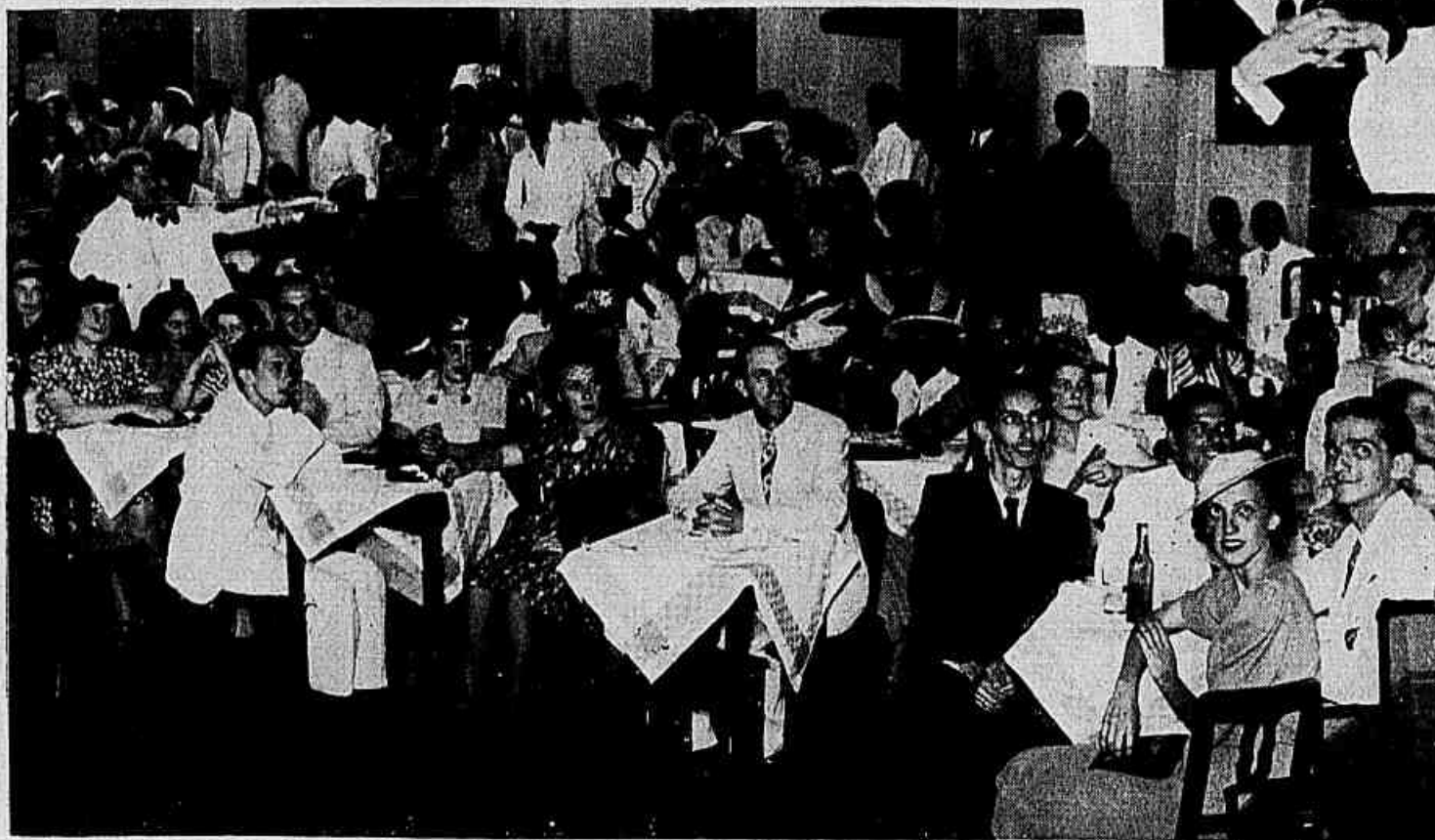
Quer o carioca que se diga sempre, e que todo o mundo o saiba, que é um typo de tratamento.

Snobismo, puro snobismo.

Pedro Pessôa

É REVISTA NOS ESTADOS

Estado do Rio



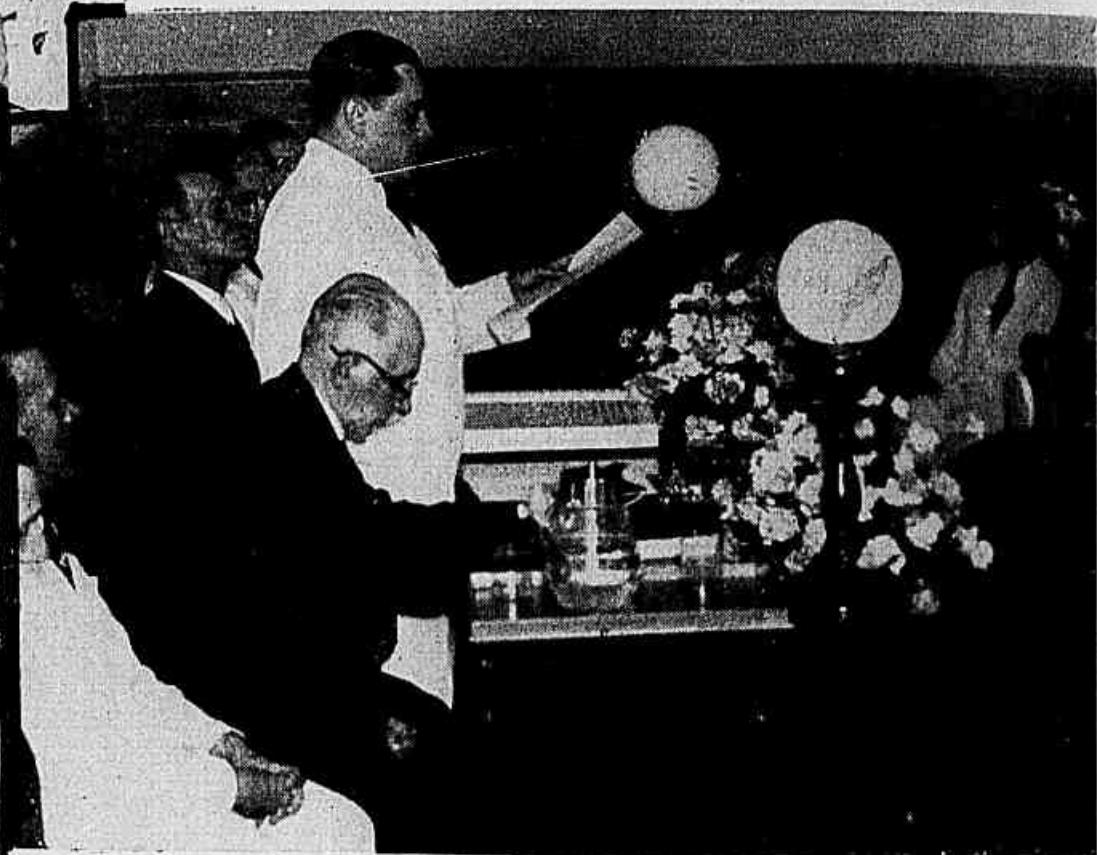
Outro aspecto tomado no sorvete-dança em benefício do Preventório Vista-Alegre.



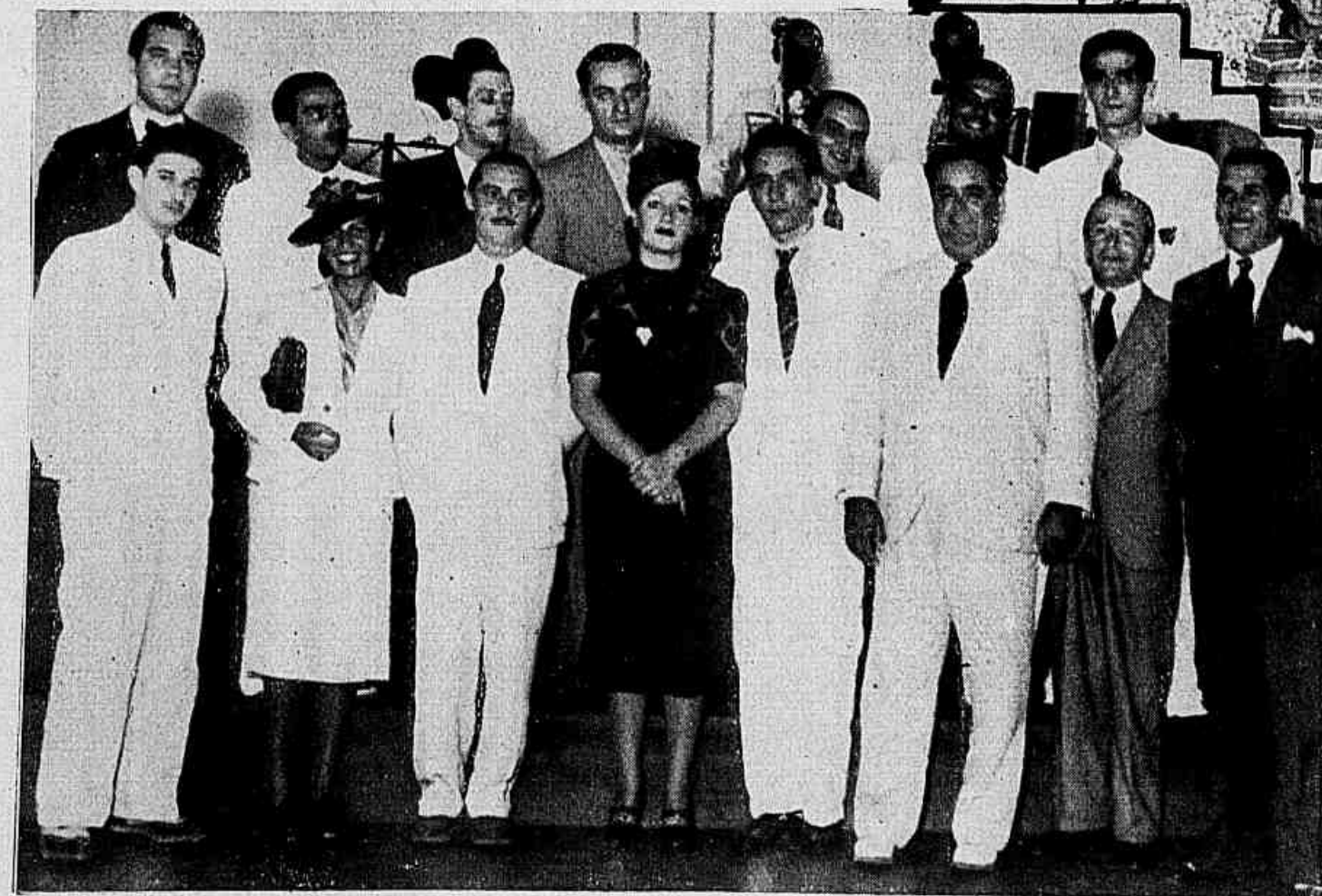
O sorvete dançante e artístico em benefício do Preventório Vista Alegre, realizado no Canto do Rio F. C. No primeiro plano, a mesa da directoria da Sociedade de Assistência aos Lazários.



Aspecto tomado na Associação Commercial na sollemnidade da transferencia da Caixa Economica.



O commandante Amaral Peixoto, Interventor Federal, quando falava na sollemnidade da transferencia da Caixa Economica para o Governo do Estado.



A commemoção do 6.º anniversario do Departamento Feminino do Icarahy Praia Club. No momento os sportistas do Club entregaram ao dr. Sylvio Fonseca o titulo de socio honorario n. 1.

Grupo de pessoas que tomaram parte na hora de arte do sorvete-dança realizado no Canto do Rio F.C., sob a direcção do sr. Manoel Nobrega.



Minas Geraes As "Tyrolezas", que alcançaram grande sucesso no Carnava ultimo, em Leopoldina.

CEARA'

A Escola Moreira Guimarães, no parque Bella Vista (Coqueirinho) em Fortaleza, regida pela professora Elpidia Fernandes: grupo parcial dos 68 alunos matriculados.



PARANA'



Senhorita Neuza Tourinho, Rainha do Carnaval, eleita no baile da Cruz Vermelha.



Baile no Club Curitybano



Baile na Sociedade Thalia,
(Photos Studio, de Curityba).

Baile no Graciosa Country
Club, de Curityba

Jornal da

Chronica de PARIS

Os tailleurs — Os casacos tomaram uma grande importância: não só fazem parte do *tailleur* classico, mas são também usados com os vestidos, geralmente em tom opposto.

Temos primeiro os casacos dos *tailleurs* classicos, sendo os mais modernos em tecido inglez listado de dois tons ou em *tweed*. Depois vêm os casacos com basquinha comprida e ajustada; alguns abotoam-se quasi até em cima, com pequenos *revers*

e gollas viradas. São guarnecidos com bolsos de fantasia. Os mais modernos tem duplos bolsos, quer dizer collocados dois a dois, uns na parte de cima do casaco, os outros do lado opposto sobre a basquinha.

A's vezes os bolsos são guarnecidos com um *viez* de seda de côr; este mesmo *viez* guarnece a golla-chale. Os casacos longos são dos *tailleurs* elegantes, e estes são usados com blusas de *lamé* ou de setim tendo um movimento muito *drapé* junto ao pescoço.

Em alguns casacos elegantes, o mesmo se dá com os vestidos: o abotoamento forma de cada lado um movimento levemente *drapé* obtido por franzidos formando uma tira na altura da cintura.

Muitas vezes os casacos curtos são cortados no tecido a fio direito e a saia, pelo contrario, é trabalhada no tecido completamente enviado.

Laços como guarnição
Uma faceirice encantadora

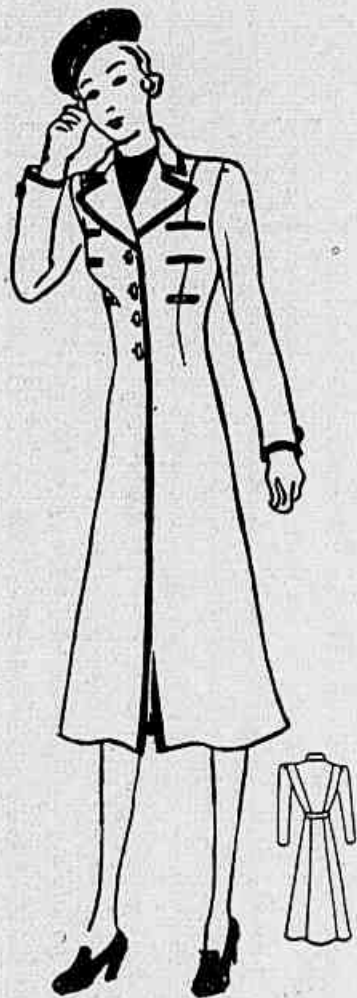


Vestido de crepe marocain e toile de seda, com fecho de laços e ordens de cadarço zigzag em volta da golla e nas mangueinhas.

consiste em guarnecer os casacos com laços de seda ou de velludo, de tom

Costume de 17 granité preta; guarnecido o casaco com laços de faille ou fustão branco e crepe preto.

Vestido de noiva de crepe setim, corpo cruzado e longa cauda. Véo de tulle illusion.



Redingote de drap rosa, guarnecida com viezes de setim ciré preto.

Cloche original de palha azul marinho, guarnecida com mi-mosas. Véo azul marinho.

Costume composto de seim azul marinho, cortada en-forme e casaco cinzento claro, com bolsos do tecido da saia. Cinto largo de pellica vermelha.



Familia

vivos, e são colocados sobre o ombro ou no revers do casaco. Os laços de fustão guarnecem costumes e vestidos escuros.

Por exemplo, sobre um casaco de crepe marocain marron, a cintura bem marcada por uma faixa do próprio tecido amarrada ao lado, um laço de fustão colocado bem alto sobre o revers. Num casaco azul marinho, usado com um vestido de xadrez azul marinho sobre fundo branco, os bolsos são franzidos e guarnecidos com laços de fustão branco e o fechamento do casaco é feito

por meio de tiras de fustão.

Ao lado dos *tailleurs* clássicos, a actualidade offerece-nos costumes de fantasia compreendendo vestidos de tons escuros com casacos curtos e rectos ou então muito ajustados, de colorido claro. Muitos casacos de colorido claro são debruados por cadarços de seda preta.

Os vestidos simples

Estes vestidos praticos, de sobria elegancia, são simplesmente abotoados na frente ou ao lado, com a golla subida na frente e decotada atraz num arredondado ou quadrado; numerosos são aqueles em que a

abotoadura é simulada por botões ou outra guarnição qualquer.

Da cintura, bem marcada no seu lugar natural, parte a saia que vai alargando-se moderadamente em toda a volta, trabalhada com *nervures* ou com pregas pespontadas até certa altura. Essas pregas começam muitas vezes acima da cintura por *nervures*. Bolsos enfeitam geralmente estes vestidos de aspecto jovem. Ha diversos feittos actualmente; os de formato de cartucho estão muito em voga.

Vêem-se muitas palas re-



Verão...

Expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permitirá á Senhora de obter sempre a apparencia desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita protecção contra o sol ... bronzea gradualmente e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: o unguento medicinal que dissipa impingens e erupções e que deve o seu nome ao seu efeito rapido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diario aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
New York — London — Paris — Buenos Aires



Manteau em "jarkaz" sable, cinto de couro marron. O chapéu, do mesmo tom do manteau, é guarnecido com uma cordelière vermelho vivo; deste mesmo colorido a echarpe.

Ao lado: Ensemble para a noite ou jantar. Vestido de setim preto, casaco de setim rosa bordado com ouro e cabochons de diversos coloridos.



dondas, vindo sobre os hombros, do mesmo tom do vestido ou de colorido claro sobre vestidos escuros.

Por exemplo: uma pala de crepe *georgette* rosa arroxeadado ou lilá num vestido de *jersey* de seda preto. Palas e cintos de *chamalote* guarnecem muitos vestidos modernos, assim como as applicações de fitas *gros-grain* de diversos coloridos nos vestidos escuros.

Toda uma série de vestidos tem sua saia completamente plissada, mas este plissado começa logo abaixo dos quadris. Os vestidos praticos tem o plissado só na frente, tanto na saia como no corpo.

Marinette.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Tal prato, tal vinho

(Indicação tirada de um livro de cozinha, francez).

Os vinhos francezes são tão numerosos que se pode especialisá-los para acompanhar tal ou tal prato de preferença. Aqui damos um resumo:

Assim, depois da sopa põe-se num calice (que tomou o nome do vinho) vinho Bordeaux, Bourgogne, Madeira ou Xerez.

Com o melão, o vinho do Porto ou outro vinho generoso. Bebam vinho branco com os mariscos. Chablis com as ostras. Sauternes com o linguado frito. Muscadet com peixe

cozido com molho de manteiga. Vinho de Cassis com a bouillabaisse. Mas com a matelote bebe-se o vinho tinto.

Acompanham-se os assados com os vinhos do Médoc, de Graves, de Romanée. Aconselha-se o Pomard com o frango assado. O Corton com o pato, o Château-Yquem com a franga de panella.

Com as trufas, os *pâtés de foie-gras*, os *confits* com *petits-pois*, o vinho Château-Latour.

Comendo caças: o Volnay com o *civet* de lebre, o Chambertin com o faisão. O vinho de Beaume

com as cadornizes. O vinho da Alsacia para a perdiz com repolho.

O vinho da Touraine liga-se maravilhosamente com torresmos, e o vinho da Lorena com o presunto e as galantines.

E' o vinho tinto que diz bem com os queijos; pratos preparados com queijo gruyère: o Bourgogne ou Pomerol.

O vinho tinto é tomado com as nozes.

Com os doces, tortas, biscoitos e bolos os vinhos d'Anjou, os vinhos adocicados e o Champagne espumante.

E' uma regra muito pou-

co seguida actualmente, mas a qual pode servir de guia em certos casos, como nestes por exemplo: servir sempre um vinho mais leve antes de um mais forte; o Bordeaux tinto antes do Bourgogne tinto; o vinho tinto antes do vinho branco; o vinho secco antes do vinho doce.

Mas de qualquer maneira, segundo o sensato conselho de um antigo adagio: "Beber pouco, mas que seja do bom".

se para cozinhar em agua fervendo durante um quarto de hora. Rala-se 125 grs. de queijo gruyère; põr para cozinhar na agua 250 grs. de talharim. Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, colloca-se no fundo uma camada do bacalhau picado, depois uma camada de talharim, peneira-se por cima queijo ralado e assim até terminarem todos os ingredientes. Para o prato ficar mais bonito a ultima

agua, junta-se um bouquet de cheiros. Deixa-se reduzir. Fora do fogo junta-se mais 100 grs. de manteiga. O molho é servido na moheira.

Enfeita-se o peixe com rodellas de limão, de ovo cozido e de tomate.

BANANAS COM CREME

Numa panella batem-se 2 gemmas de ovos com 2 colhões de assucar, junta-se em seguida 25 grs. de farinha de trigo e meia colher de manteiga. Junta-se mexendo um quarto de litro de leite fervendo, deixa-se engrossar um pouco sobre o fogo. Cortam-se



Ovos fritos com tomates

MENU MAGRO DE ALMOÇO

HORS - D'OEUVRE
OVOS FRITOS COM TOMATES

BACALHAU COM TALHARIM

BERINGELAS RECHEADAS
COM CHAMPIGNONS

PEIXE ASSADO
PIRÃO DE BATATAS

BANANAS COM CREME
BOLO INGLEZ

OVOS FRITOS
COM TOMATES

Põe-se para cozinhar ovos frescos com as cascas; em seguida põr na agua fria para tirar com facilidade as cascas. Mergulhar os ovos na clara batida, passar na farinha de rosca e pôr para fritar na banha quente. Não pôr muitos de cada vez na frigideira para evitar que toquem uns nos outros enquanto fritam. Retirar com cuidado assim que estiverem bem dourados e servir-los sobre um creme de tomates obtido fazendo derreter dentro de uma colher de manteiga duas colheres de cebola picadinha. Juntar um dente de alho esmagado e depois quatro ou cinco tomates grandes, dos quaes foi retirada a pelle e as sementes. Tempera-se e deixa-se cozinhar em fogo brando até á evaporação de todo o liquido.

Se no momento de servir o creme parece ainda muito liquido, pode-se ligar com um pouco de maisena desfeita com um pouco de agua.

BACALHAU
COM TALHARIM

500 grs. de bacalhau demolhado; enxuga-se e põe-

camada deve ser de talharim. Pôr para derreter uma colher de manteiga, despejar sobre a ultima camada de talharim e pôr para tostar no forno.

BERINGELAS RECHEADAS COM CHAMPIGNONS

Quatro beringelas, 250 grs. de champignons. Corta-se a beringela pelo meio, no sentido do comprimento, põe-se para fritar na manteiga tira-se o centro, que se mistura com os champignons picados. Faz-se um molho espesso com leite, manteiga e maisena, junta-se a massa de cogumelos e recheiam-se as metades das beringelas. São collocadas num prato untado com manteiga e este posto no forno.

PEIXE ASSADO

Toma-se um peixe de bom tamanho; depois de limpo e temperado com sal, unta-se bem com manteiga por fora e por dentro, e põe-se para assar numa frigideira com cebola e salsa picada; rega-se com vinho branco.

O molho — Põe-se numa panella 30 grs. de manteiga, uma cebola ralada e um copo de vinho branco, junta-se igual quantidade de caldo de peixe ou de

bananas prata sobre o comprimento, passam-se na manteiga quente essas fatias. Despeja-se numa travessa untada com manteiga uma parte do creme; arrumam-se por cima as fatias das bananas e cobre-se com o resto do creme; salpica-se por cima com assucar e vae um instante no forno quente.

BOLO INGLEZ

Batem-se muito bem 6 gemmas com 250 grs. de assucar; juntam-se 250 grs. de manteiga muito bem batida, depois as 6 claras batidas em neve e por ultimo 250 grs. de farinha de trigo peneirada com uma colher de fermento. Juntam-se na hora de pôr na fôrma 100 grs. de passas sem as sementes (quando são duras põe-se de molho num pouco de vinho do Porto ou moscatel). Unta-se bem a fôrma e vae assar em forno quente; assim que crescer colloca-se papel dobrado sobre a fôrma para não queimar a parte de cima enquanto o bolo está assando.

Nada é mais perigoso que um primeiro sucesso. A felicidade é uma armadilha que nos arma o destino.

Mme. de Girardin.



NÃO INVEJE A CÚTIS DAS
Orquideas raras

• Alva como arminho ou dourada como o sol, sua pele é o seu maior encanto e, porisso, deve ser defendida. Poeira, vento, calor, umidade — tudo conspira contra a perfeição da sua cútis. A névoa perfumada do pó-de-arroz Gessy põe, em torno do seu rosto, um halo imaterial, que é defesa e fascinação. Em "nuances" deliciosas, o pó-de-arroz Gessy não deve faltar no "boudoir" da mulher moderna.

USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhintina



PÓ-DE-ARROZ
GESSY



Elegantes déshabillés



1 — Déshabillé de crepe da China, rosa arroxado, com guarnição bolero do mesmo crepe bordado de roxo.

2 — Déshabillé de crepe georgette cor de coral, guarnecido com renda do mesmo tom.

Preceitos de HYGIENE

Para a consulta seja proveitosa a visita do medico

Antes de levar ao medico a criança está pallida, sem energia e sem resistencia. É indispensavel ler o medico. Mas para a consulta seja o mais proveitosa possivel, para que a visita não seja uma perda de tempo, tomem durante a consulta a temperatura da criança; mandem fazer a análise das urinas; notem

por escripto quaes são as horas e as circunstancias nas quaes parece mais indolente, mais fatigada. Notem tambem o seu peso e a differença havida nesses ultimos tempos, assim tambem como a do seu crescimento.

Com essas informações o medico estará muito mais apto a descobrir o que tem a criança, alem de verificar a boa auxiliação que terá para o tratamento e sua cura.

Quando se chama com urgencia o medico — É indispensavel que elle seja informado do que se trata, para que se possa munir com antecedencia de tudo que vae necessitar: instrumentos, injeccões, lampada, etc. Quando cada minuto conta, o tempo de mandar buscar o que é indispensavel pôde prejudicar muito o doente.

Prevenir o doente — Muitas mães, com receio de aborrecer o doentinho, não o previnem e quando o medico chega, aquelle põe-se a gritar e é preciso tempo para calmal-o antes do exame. Deve-se lembrar que o tempo do medico é precioso, não o tomar em con-



O PÓ DE ARROZ FEITO para você

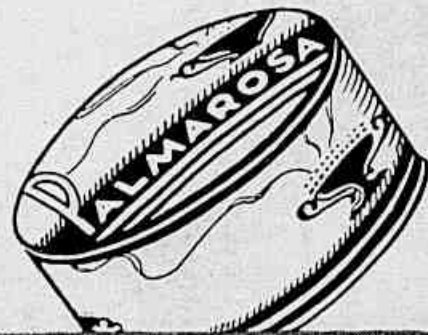
FIQUE descansada que o pó de arroz PALMAROSA a satisfará completamente porquê sendo exposto á venda em 4 tonalidades: branco, rachel, ocre e rosa, em uma dellas encontrará a que condiz com a sua cutis.

Use de hoje em diante um pó de arroz que combine perfeitamente com o colorido de sua tez. Você não faz isso na escolha de seus vestidos, chapéos, meias, etc?

Faça-o tambem com o seu pó de arroz e verá como melhor resaltarão os seus encantos. O pó de arroz PALMAROSA não tem similar no capricho da sua fabricação e pureza. Si o usar uma vez que seja, será sempre o seu pó de arroz predilecto.

Use sempre na sua toilette o creme de belleza PALMAROSA. Limp a cutis; serve como optimo fixador para o pó de arroz e preserva a pelle das queimaduras do Sol.

PÓ DE ARROZ



PALMAROSA

O MAIS ADERENTE

Typo Médio 2\$500

Typo Grande. 4\$000

Madame Jacqueline

A ESBELTEZ...

As Aplicações Locaes de Parafina, Cór Verde, dão um resultado extraordinario quando são feitas com perseverança e animo!... As "papadas", os "cangotes", os "bourrelets" (protuberancias) da cintura desaparecem em pouco tempo!... E ainda as "pernas grossas", as "ancas muito desenvolvidas", os "tornozelos inchados" readquirirão também assás depressa as medidas normaes, e... a elegancia será sua, gentil leitora.

CORRESPONDENCIA

Suzon — Certamente pode começar desde já o tratamento dos seios; o **Crème Adstringente Miraculoso** dará novamente ao seu busto a firmeza e a beleza que tinha ha 2 annos; mas... mãos á obra! Seja perseverante, não passe um dia sem fazer as applicações, e daqui a um mez ou dois verá o resultado. Limpeza diaria da pelle, somente com a minha **Huile Romaine Antique**, deixando por completo de usar sabão ou sabonete.

Gorducha — Essa papada e toda a gordura que tem localmente desaparecerá com algumas **Aplicações de Parafina Cór Verde**; a lata custa Rs. 60\$ e dá para todo o tratamento. Tenha confiança na **Loção Azul**, a qual applicada todos os dias melhorará consideravelmente a sua pelle em pouco tempo: as espinhas desaparecerão com as manchas e os póros ficarão fechados.

Felicidade — Agradeço as suas amaveis palavras: pode continuar o **Tratamento Radie**; a **Loção** deve ser usada só de dia (com este calor é muito refrescante), e o **Crème** se guarda toda a noite, para tirar rugas, manchas, branquear e fortificar os musculos. Se a sua amiguinha tem a pelle secca, ella pode usar o **Crème Radie** de dia também, por cima da **Loção**. A pelle fica transparente, suavissima, duma frescura incomparavel.

Madame JACQUELINE

Os productos acima, tem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda, nas Casas Hermann e nas Perfumarias Carneiro.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.



Vestido de tecido Rhodia vermelho. A saia guarnecida com franzidos, o corpo fechando-se por meio de laços de velludo preto.

OS MANTEAUX MODERNOS



- A — "Palm-Beach" é o nome deste ensemble: manteau e saia de lã azul claro; a blusa de jersey azul, terra-cotta e preto.
- B — Manteau amplo bege claro, guarnecido com galões de fantasia, com fundo marron e bordado com tons vivos.
- D — Interessante manteau de tecido impermeavel e guarnecido com quatro bolsos abotoados.

versas inureis, dizer o estritamente necessario.

Dizer a verdade é do interesse do doente — Quando a creança não quiz tomar o remedio e que os paes cederam, mas não tem coragem de o confessar ao medico; quando o adulto não seguiu o regimen, mas tem vergonha de o dizer, o que acontece? Ou o medico percebe a verdade e perde a confiança nos que tratam do doente; ou então, acreditando, modi-

ficará o tratamento, ás vezes com grande prejuizo para o doente. Num e noutro caso onde estaria a vantagem?

Não creiam que forçando a dóse... — obterão um melhor resultado.

Vemos muitas vezes um doente engulir duas capsulas ou duas colheres do remedio em vez de uma, como tinha determinado o medico, para "melhorar mais depressa". Mas nada é menos garantido. Novas per-

turbações podem surgir com o abuso do remedio, quiz era no entanto excellente. Sigam docilmente a indicação.

Informar-se antes de utilizar... — de novo um remedio já receitado e de que se tinha guardado um resto. Alguns remedios conservam-se durante muito tempo, mas muitos outros perdem seu valor curativo, quando não se tornam nocivos. Se nada é mencionado sobre o involucro, perguntem ao medico ou ao pharmaceutico.



Dos labios depende A expressão do rosto!

A belleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a apparencia de seus labios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Baton Colgate. O baton Colgate, além de embelezar os labios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O baton Colgate foi preparado scientíficamente para proteger a delicada pelle dos labios. Lembre-se de que a marca Colgate é symbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.



Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39306

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções. preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



Qual a sua Idade?

A de sua cabeça!... Ninguém é mais jovem que seus próprios cabelos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cinquenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabelo, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvicie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabelo, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a queda.

Tricófero de BARRY

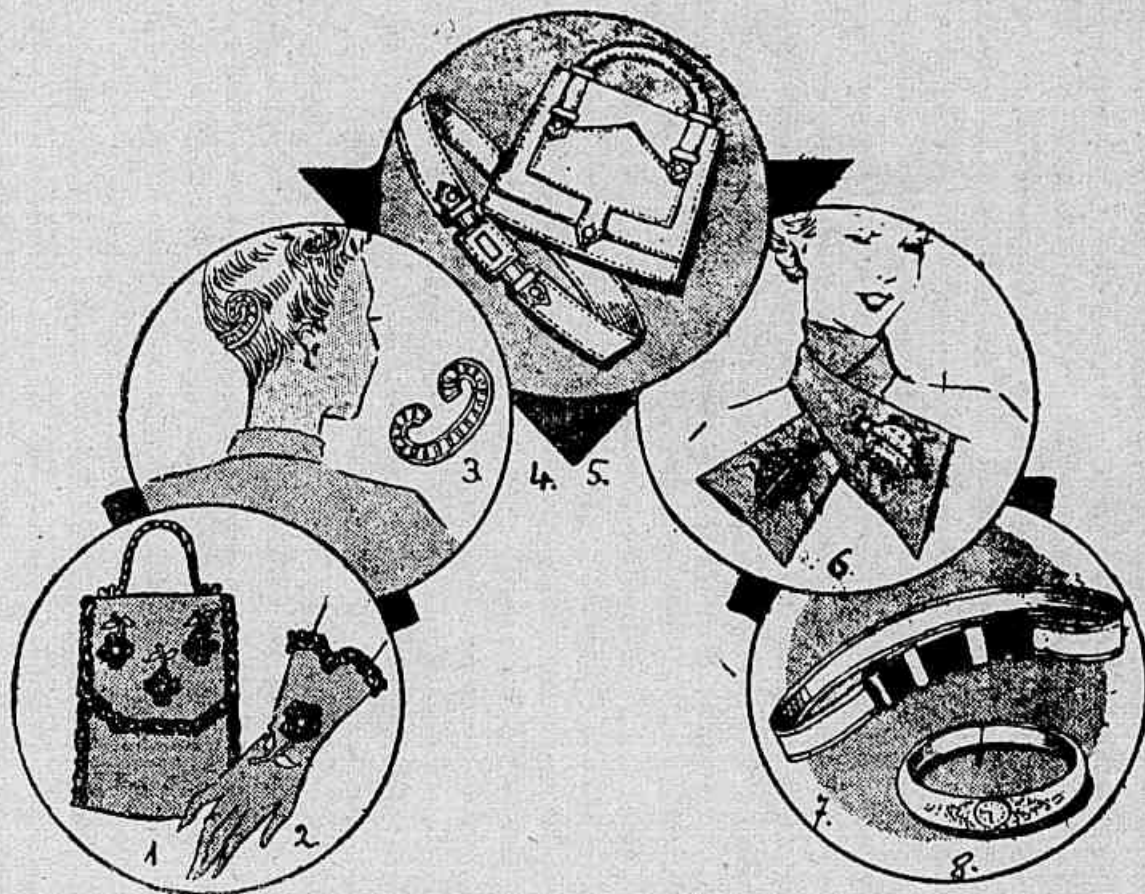
TOILETTES PARA A NOITE



1 — Salambô é o nome que Lelong poz neste vestido de crepe vermelho flamengo, plissé-soleil. Galões de metal dourado formam bretelles e rodeiam a cintura. 2 — Legião de Honra, assim baptizou Lanvin esta toilette de faille preta. Uma gigantesca Legião de Honra, linda roseta com longas fitas guarnecem o decote.

A fantasia dos accessorios

Ella põe nas toilettes, mesmo as mais simples, uma nota de discreta elegancia.



1 e 2 — Bolsa e luva de antilope preta, guarnecidas com fita de velludo franzida, as flôres executadas com este mesmo velludo e com hastes e folhas bordadas com fio de ouro. 3 — Para estar penteada á moda, é preciso levantar o cabelo para cima, afim de manter as mechas curtas da nuca, usa-se um broche ou clip de ouro, perolas ou de qualquer outra pedra de côr. 4 e 5 — Com os costumes de sport ou da manhã usa-se cinto e bolsa de couro de porco, guarnecidos com pespontos e botões de couro. 6 — Mesmo para o dia aprecia-se o brilho dos palhetados. Muito na moda esta pequena echarpe em crepe marocain, cujas pontas são bordadas com lentejoulas verde brilhante e vermelho vivo com pintas brancas, representando cleopteros (insectos que são considerados porte-bonheur). 7 — Cinto de feltro bege com guarnição de velludo verde. 8 — Pulseira moderna em metal dourado com pequeno relógio engravado.



Um baton inferior malogra todos os seus atractivos. Mas Tangee, que é de alta qualidade, faz realçar a beleza de seus labios com primoroso encanto — pela côr, pela suavidade, pela frescura. Não ha outro baton como Tangee. Passando-o ligeiramente é côr de rosa. Repassando-o, chega até a um carminado vivo. Se deseja um tom ainda mais vivo pode obtel-o com Tangee "Theatrical".

O efeito de Tangee é tão formoso que é hoje o baton de mais venda nos Estados Unidos — onde as mulheres têm fama de saberem caracterizar-se maravilhosamente. Tem surgido imitações, mas não encontrando venda nos Estados Unidos pretendem venderse aqui. Não se deixe enganar. Exija Tangee!

★ Para dar á sua tez um bello assetinado, use o Pó Facial Tangee.

★ O Rouge Tangee (Creme ou Compacto) harmoniza naturalmente com toda a cutis



O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA



Eu sei... defender a saúde dos meus!

ASSEIO é protecção da saúde, principalmente quando se tem em casa **LYSOL**, o desinfectante económico e seguro, usado nos maiores hospitais. Basta uma colherinha para um litro d'água. **LYSOL**, altamente concentrado, mata os germes nocivos que se escondem nas fendas e recantos mais occultos, é excellente na hygiene íntima das senhoras, é útil para lavar as mãos das crianças e, applicado em cortes e ferimentos, evita infecções. **LYSOL**, inoffensivo, quando usado nas doses indicadas, sem perfume, de segura efficacia, é a defesa do seu lar e da sua família!



Cada frasco traz instruções completas sobre o uso do **LYSOL**.



O cheiro característico do **LYSOL** dá-lhe a certeza da efficacia.

"Lysol"

(Marca Registrada) **DESINFECTANTE**

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Kern & Cia. Ltda. - Rua da Alameda, 144 - Rio

Conselhos sociaes

Como conseguir a felicidade

A felicidade é uma coisa complexa, porque se depende da sorte, depende ainda muito mais de nós mesmos.

O dinheiro (cuja posse foi sempre a preocupação dos homens em todos os tempos e hoje mais que nunca) será, em certas mãos, um elemento de felicidade. O trabalhador intelligente e sensato poderá, graças a elle, dar conforto aos seus, educar os filhos, dar-lhes os meios para tornarem-se independentes, o philanthropo poderá dedicar-se a obras de caridade, que lhe darão grandes satisfações moraes. Mas, se é muito ousado, chimerico, presumptuoso, o dinheiro que possui servirá para metter-se

em empreendimentos perigosos onde arriscará não sómente seu capital, a subsistencia dos seus, como muitas vezes o dinheiro alheio e a sua própria honra.

Um outro, sem fortuna mas dotado de boa saúde, é também um favorecido da sorte; será capaz de fornecer uma somma de trabalho que outros concorrentes não poderiam dar por não possuírem a mesma resistencia physica; supportará cansaços e privações que lhe permitirão conseguir brilhantes resultados.

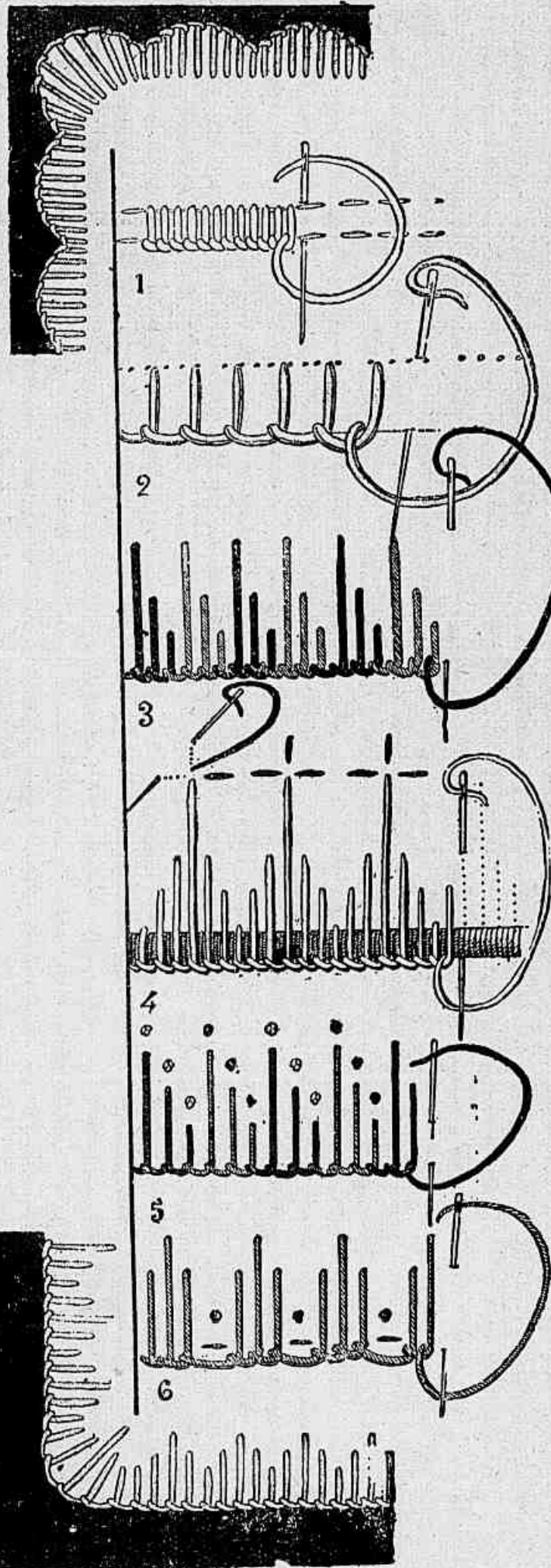
Mas, se contando com a sua resistencia, multiplicar as imprudencias, liquidará rapidamente sua boa saúde e aos cincoenta e poucos annos pôde estar mais alquebrado que um ente fraco

da mesma idade, mas que tenha cuidado intelligente-mente do seu physico.

O individuo nascido numa familia abastada e digna encontra desde o berço todas as protecções; é rodeado de bons exemplos, sustentado de mil maneiras, mas todas as difficuldades materiaes e sociaes lhe são desconhecidas. Se é sensato, aproveitará bem dessas vantagens; mas, se é preguiçoso, ficará sempre na dependencia dos seus, perdendo a energia, annullando-se numa vida muito facil.

Inutil multiplicar esses exemplos: todos nós conhecemos innumerados, seria uma lista sem fim. Mas muitas outras condições de felicidade temos em nós: a principal consiste em saber limitar seus desejos. Uma ambição desmedida e que nunca se contenta torna infeliz aquelle que se escravizou a ella. Não se tratando aqui da ambição que quer conquistar o mundo, governar os povos: trata-se

OS PONTOS DE FESTÕES



O ponto de festão está na moda: é empregado nas roupas das creanças, mas sobretudo é utilizado para guarnecer toalhas, centros de mesa, cobertas, cortinas, etc. São executados em pontos do mesmo tamanho e bem juntos como mostra a fig. 1. Em pontos espaçados e executados com lã ou com linha grossa, fig. 2. Em pontos desiguaes e com linha de dois tons figs. 3 e 4. Em pontos desiguaes e ponto de nó em dois ou tres tons fig. 5. Na fig. 6 os pontos de festão desiguaes são separados por pontos de alinhavo e ponto de nó.

de coisa mais modesta, das ambições correntes, as de possuir fortuna, de acaparar tudo para si, a ambição de ser a mais chic, a mais bella, a mais intelligente, de receber mais elogios e homenagens, enfim ter a supremacia na sua familia, grupo ou centro social em que evolue. E' abolindo essas provas de vaidade que suprimiremos muitas causas de infelicidade.

Uma outra condição consiste em possuir um bom genio, não se pôde ser feliz, mesmo possuindo todas as especies de vantagens, se tomarmos as pessoas e as coisas pelo lado mau, obstinando-nos a só ver as circunstancias aborrecidas, os acontecimentos tristes, espalhando em volta de nós desanimo, irritação, discordia. Porque ha uma disposição de espirito que escurece tudo, cria difficuldades em toda parte e acaba por exasperar os mais benevolentes tornando-os muitas vezes até hostis. Evitemos este erro e esforcemos por adquirir o que se chama tão sensatamente um feliz genio.

Juntaremos uma ultima indicação, muito util apesar da sua apparencia paradoxal, para conseguir a felicidade, é preferivel não a procurar com muita obstinação; pensar só em si, interessar-se sómente com as coisas que nos dizem respeito directamente, guardar o que se possui sem consentir em partilha alguma, tudo isso, que parece prudencia conservadora, pôde assegurar uma certa tranquillidade, mas não traz a felicidade.

Dar, amar, esquecer-se, são estes os melhores meios de ser feliz.

Pensamento

E' preciso limite na sinceridade, mesmo com os mais intimos. Tudo dizer é transformar em julgamento o que não é talvez senão um movimento de mau humor; é arriscar perder um amigo por uma insignificancia; por um prato mal digerido, por uma enxaqueca, por uma trovoada.

ANDRÉ MAUROIS.

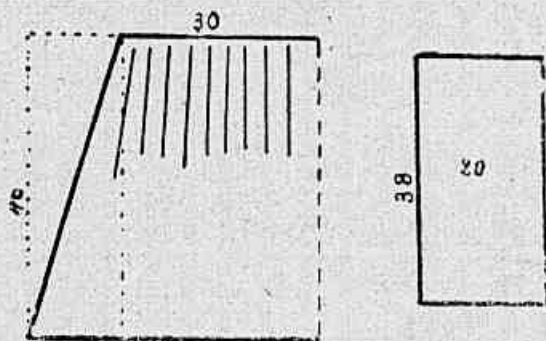
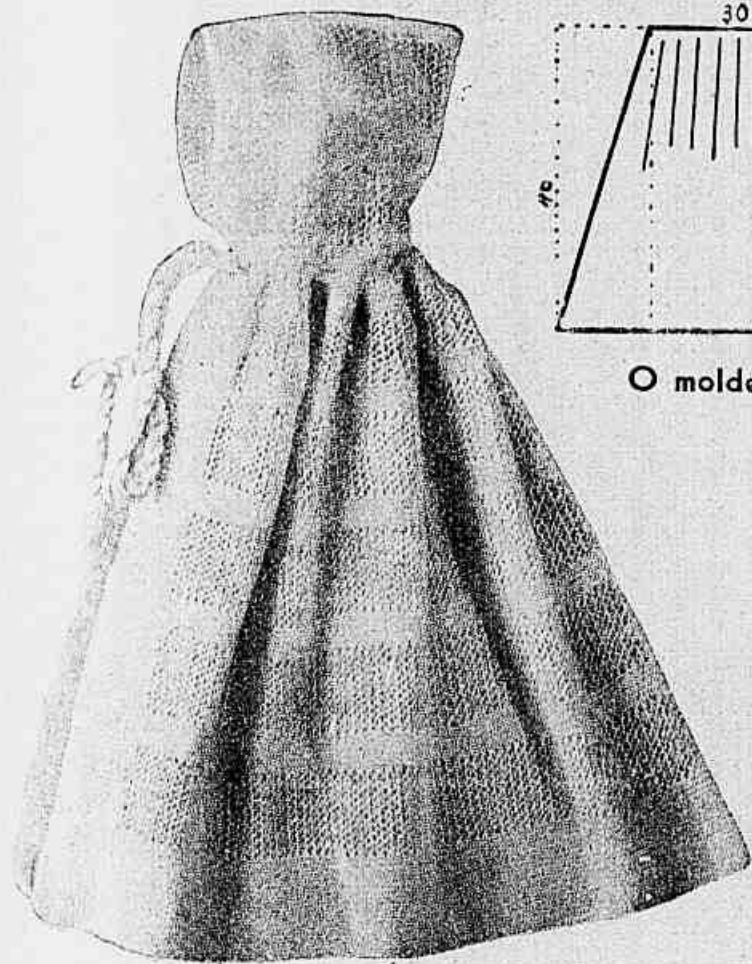
As senhoras não dispensam Metrolina

na sua hygiene íntima

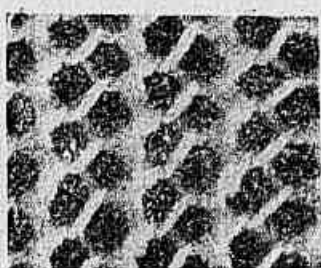
por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Modelos para Crianças

Capa com capuz em tricot de lã



O molde com as suas medidas.



O ponto turco.

São precisos para esta capa 3 novelos de 50 grs. de lã Zephyr azul turquesa; 2 agulhas de 2mm. 112 de diâmetro.

Pontos empregados —

Ponto de musgo: todo pelo direito. Ponto turco: 1.ª carreira: 1 malha pelo direito, (x) 1 laçada pelo direito, escorregar 1 malha sem a tricotar tomando-a pelo avesso,

so, 1 malha pelo direito (nas carreiras seguintes será uma laçada que se tricotará pelo direito); fechar a malha escorregada sobre a malha tricotada; recomendar em (x);



1 — Vestidinho de crepe rosa guarnecido com pregas e babadinho plissado na golla. 2 — Vestido de voile de fantasia, golla de fustão branco. 3 — Vestido de linho de fantasia com manguinhas bouffantes, bolsos applicados e faixa do proprio tecido. 4 — Vestidinho de fustão rosa, com botões de madreperola.

terminar a carreira por uma malha fechada, 1 malha simples. Repetir sempre esta carreira.

Execução — Pôr na agulha de tricot 316 malhas, tricotar 8 centímetros no ponto de musgo, em seguida fazer 28 carreiras no ponto turco, seguidas de 12 carreiras no ponto de musgo, isto até ao fim, mas conservando sempre em cada extremidade 18 malhas no ponto de musgo, como barra. Depois da 4.ª lista no ponto turco, tricotar 11 carreiras no ponto de musgo; na 12.ª carreira fazer 52 diminuições; tricotar toda a carreira desta maneira: 4 malhas unidas, 2 malhas juntas pelo direito; não fazer diminuições nas 18 malhas das barras. Tricotar ainda 24 carreiras no ponto turco, depois de novo 12 carreiras no ponto de musgo, mas na 2.ª carreira fazer 44 diminuições (tricotando 4 malhas pelo direito, 2 malhas juntas); na 8.ª carreira, 23 diminuições (6 malhas pelo direito, 2 malhas juntas); na 12.ª carreira 20 diminuições (6 malhas pelo direito, 2 malhas juntas toda a carreira); para terminar tricotar uma carreira da seguinte maneira: (x) 2 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas pelo direito; recomendar em (x), 2 carreiras no ponto de musgo, depois fechar todas as malhas.

Capuz — Pôr na agulha de tricot 60 malhas, tricotar o ponto de musgo em 12 carreiras, depois 28 carreiras no ponto turco, 12 carreiras no ponto de musgo,

etc., mas dum lado tricotar sempre 18 malhas no ponto de musgo, para continuar a barra; do outro lado, fazer 2 malhas de ourela. Depois da 4.ª lista no ponto turco, fazer ainda 12 carreiras no ponto de musgo e fechar

depois todas as malhas. Dobrar o capuz e fazer uma costura do lado das 2 malhas de ourela. Franzir a capa para pregar o capuz. Fazer 2 cordões com a lã para pregar de cada lado da golla.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

A HARMONIA DA LINHA

Com os vestidos amoldando-se ao corpo é indispensável uma linha harmoniosa e flexível, esbelta, com elegância. A cultura física, com seus movimentos apropriados para o equilíbrio muscular, é de um grande auxilio para a fôrça feminina.

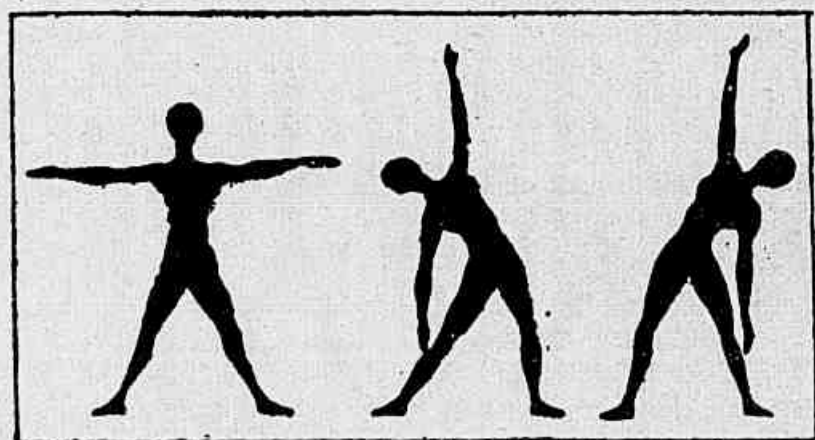
Occupar-nos-emos hoje com o exercicio que reduzirá graciosamente a cintura e os quadris, e reforçará a rede muscular abdominal. Este exercicio é feito em dois tempos: á direita, depois á esquerda.

chão, tomar cuidado em não os erguer para permittir ao corpo inclinar-se sem esforço.

O braço erguido para cima ficará rígido e bem recto.

A cabeça seguirá naturalmente o balanceamento do corpo.

Este exercicio será praticado diariamente com a lentidão necessária. A respiração seguirá as fases do exercicio: aspirar profundamente no movimento de partida, respirar ao in-



A posição de partida — Corpo recto, as pernas afastadas para perfeito equilibrio do corpo. Os braços esticados em cruz com as palmas das mãos viradas para o solo.

Primeiro tempo — Inclinar o busto de maneira que as pontas dos dedos toquem a perna o mais baixo possível; levar o abdome para a frente.

Segundo tempo — Voltar á posição primitiva de partida. As coxas contrahidas o mais possível, os pés imóveis e bem pousados no

clinar-se e assim em seguida. A aspiração feita pelas narinas, a respiração pela bocca entre-aberta.

Comear por executar oito vezes o exercicio e juntar duas vezes mais por dia para conseguir chegar a fazer trinta vezes.

Esses movimentos bem coordenados agem sobre os musculos abdominaes, por consequente modificam a linha da cintura; trabalham tambem para o endurecimento dos quadris e coxas, afinam a silhueta e endurecem os musculos.



A visita da cegonha... com ella a realização do maior sonho de felicidade! Quantas vezes, no entanto, essa visita é retardada! E quantas vezes acompanhada de tristezas e afflicções, porque a recebe um organismo doente ou mal construido!

Da saúde feminina depende, quasi sempre, o segredo da felicidade do lar. As senhoras bem o sabem, e têm no OFORENO o talismán infallível para a conquista da saúde.

OFORENO corrige os soffrimentos femininos, torna a alma alegre e a pelle admirável.

Producto scientifico base de hormônios. Fórmula do Prof. Fernando Magalhães.



OFORENO

PARA TODA MULHER UMA CUTIS

jovem e formosa

O processo mais simples para obter a beleza da cutis é usar a Cera Mercolizada (Mercolized Wax). Desde ha mais de 25 annos a usam as mulheres formosas de todo o mundo. Applique a cera ao rosto, ao collo e aos braços, como se fosse um crême de beleza. Ella faz desprender-se a camada externa, velha e gasta, da epiderme, com todos os seus defeitos, pannos, queimaduras de sol e espinhas. A sua cutis fica então suave, assetinada e encantadora. A Cera Mercolizada revela a beleza occulta. Porlac elimina instantaneamente os pellos superfluos. E' delicadamente perfumado e de facil applicação. Retarda o reaparecimento dos pellos. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.



Katharine Hepburn (Columbia)



CERA MERCOLIZADA

conserva a cutis joven!

Penteado antigo que voltou á moda



Os diferentes aspectos do penteado: — Fig. 1 — O penteado visto de alto: vê-se as posições respectivas do rolo da testa e do 8 formado pelo torcido da mecha de trás. Fig. 2 — O penteado visto de costas. Fig. 3 — O penteado visto de perfil. Fig. 4 — O penteado visto de frente.

A moda dos penteados no alto da cabeça foi bem acolhida — sobretudo por aquellas que já tinham deixado crescer os cabellos. Mas este gracioso penteado deve ser adoptado sómente por aquellas cujos cabellos nascem muito bem na nuca: se não, é preferivel conservar o rolo na nuca. Este penteado é mais bonito quando o cabelo é levemente ondea-

do. Não possuindo o cabelo ondeado obtem-se com um ferro moderadamente aquecido as ondas necessarias.

Os feitos dos chapéus modernos foram estudados especialmente para dar realce a estes penteados altos.

N. 1 — Para executar este penteado começa-se por separar os cabellos em duas partes desiguaes, a de trás (A) sendo muito maior

que a da frente (B).

N. 2 — Fazer o rolo (B) sobre um enchimento que se supprime quando ha bastante cabelo, que se fixa sobre a testa empregando grampos invisiveis. Levantar a mecha de cabelo de trás e torcel-a — A' — de maneira a formar um rolo que vem desde a nuca, e formar uma especie de 8 como coque.



Vestido de crepe branco com flôres amarellas, fitas pretas rodeiam a pala e formam hombreiras. Gravata e cinto da mesma fita preta.

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchão sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo crônico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existência, porém moderno quanto á sua fórmula, que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.

MORTA ou VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERA
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M.º CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o
CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
onde encontra um tratamento científico e uma
licção de massagem

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO ASSEMBLEIA I.I.S. RIO



Saia e bolero de crepe ou linho azul, o bolero guarnecido com pespontos azul escuro. A blusa de crepe ou linon amarello claro.



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias-caixas



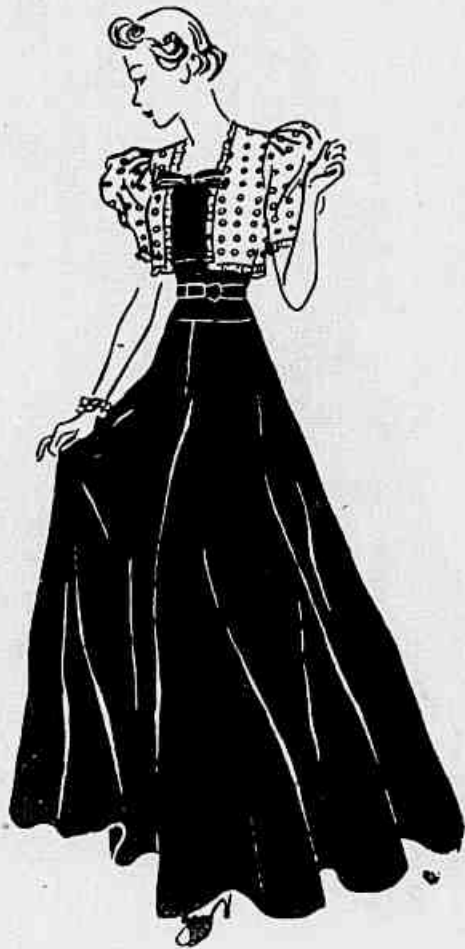
Costume de tecido Rhodia preto; gola, frentes e bolsos formados por fitas gros-grain cosidas entre si.

A maioria dos animais que têm muito pelo não gostam da água, mas prezam a limpeza a seco, limpando a pele com a língua. A humidade é, para elles, desagradavel. Entretanto, pouco lidando com a água, sabem nadar muito bem, com excepção do gorilla e do orangotango.

O bolero como agasalho



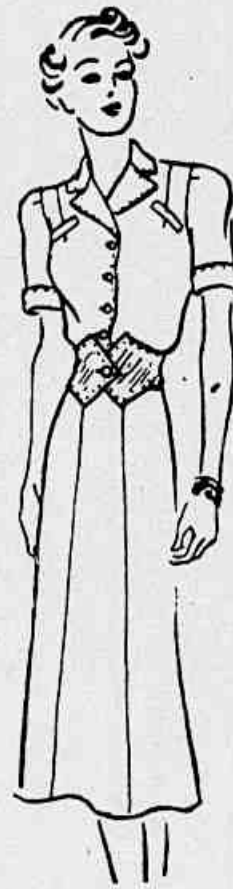
Vestido para a noite, de renda preta. Bolero de faille verde claro.
Vestido de tafetá rosa com grandes flores. Bolero de setim preto.



Vestido para a noite, de crepe vermelho, bolero de tafetá branco, bordado com seda vermelha. Pequeno babado plissado rodeia o bolero.



Vestido de fustão branco, com pala e frente de linho branco.



Vestido de linho rosa, guarnecido com pontos vermelhos.



Vestido de linho azul de linho, a blusa e a saia guarnecidas com preguinhas.

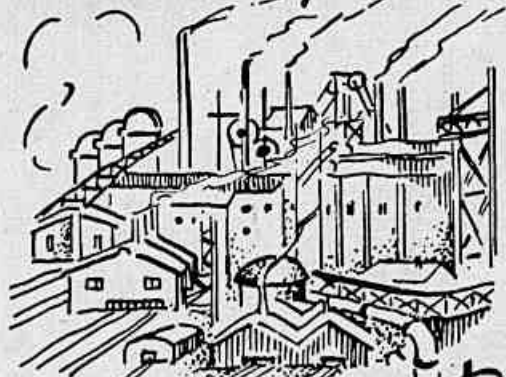


Os nossos Oleos -
sem similares no mundo,

EUCALOL,
é um produto genuinamente nacional, fabricado com materias primas do Brasil.

EUCALOL
é o orgulho da nossa industria.

...são aproveitados na
PERFUMARIA MYRTA S.A.



na confecção de sabonetes de QUALIDADE ABSOLUTA

Os Brasileiros devem preferir os Produtos do Brasil

Vinte e cinco milhões de Brasileiros preferem **EUCALOL** para seu uso, porque se convenceram da sua **ABSOLUTA QUALIDADE**.

...e vendidos por preços



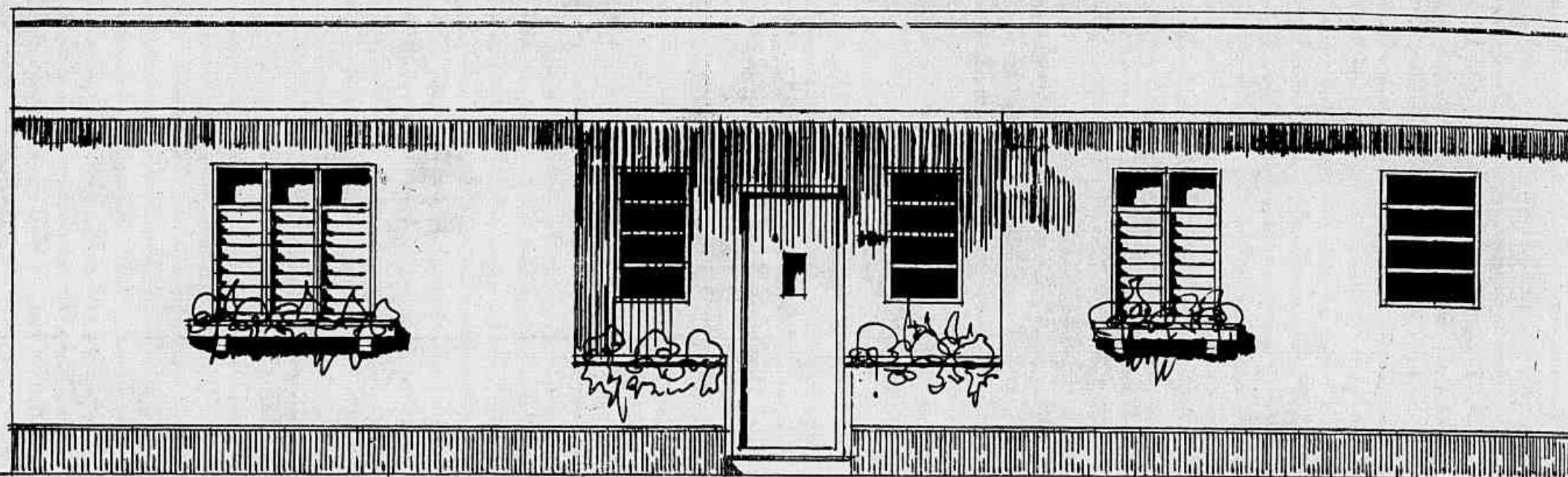
ao alcance de todos **BRASILEIROS...**



BRASIL LTDA

Eucalol

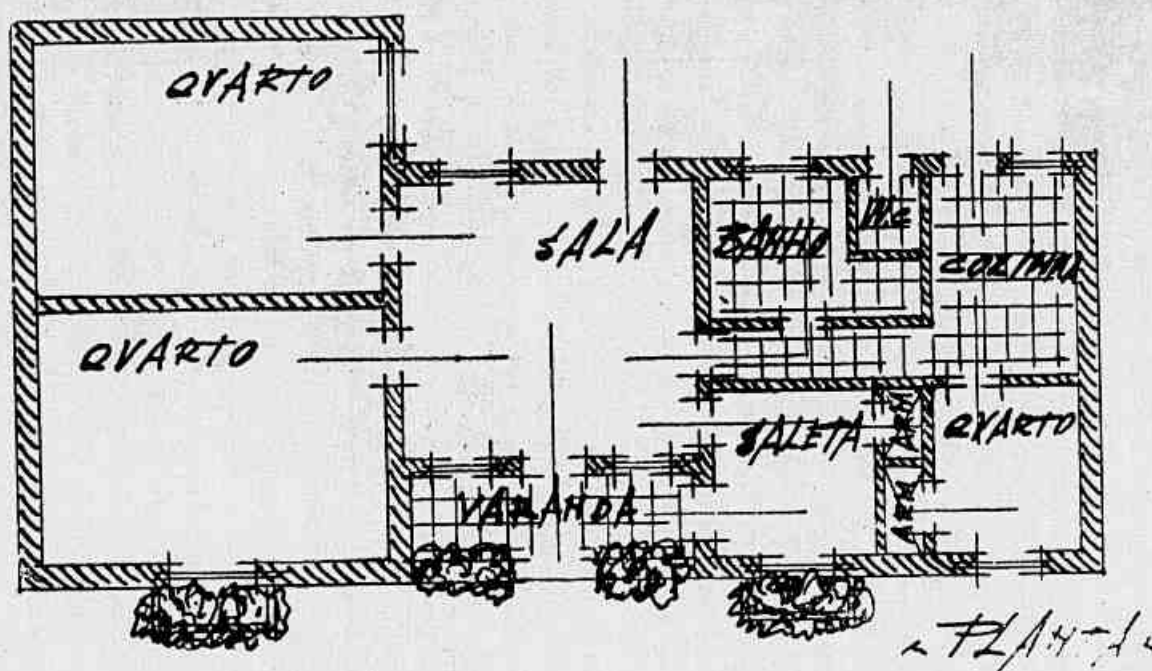
COMO FAZER A SUA CASA?



Casa moderna

A variedade dos ante-projectos é a constante orientação desta secção da "Revista da Semana", na qual procuramos sempre attender aos mais variados gostos e á differença de orçamentos.

Apresentamos aqui um predio economico, em um pavimento, para residencia de pequena familia, com fachada simples em estylo moderno.



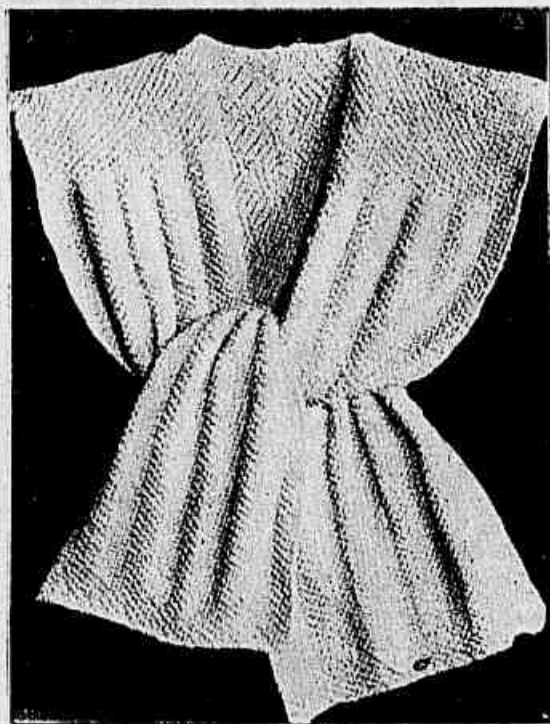
São as seguintes as peças do predio:

Varanda, sala de jantar, saleta, banheiro, dois quartos bons, cozinha, quarto para empregada, W. C. para serviçaes e dois armarios embutidos.

O predio ficará por trinta e oito contos e oitocentos mil réis (38:800\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

ECHARPE DE TRICOT



Esta écharpe, muito pratica, é executada em lã de um colorido. O trabalho é feito no ponto de arroz (1 malha pelo direito, 1

malha pelo avesso, contrariadas em cada carreira) e no ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso), esses dois pontos

combinados em listas horizontaes de 6 carreiras no ponto de arroz e 5 carreiras no ponto de jersey, seja em listas verticaes de 4 malhas no ponto de arroz, 4 malhas no ponto de jersey. Jogo de agulhas de tricot de 3mm 1/2 de diametro.

Começa-se pela ponta das costas. Pôr na agulha de tricot 90 malhas; tricota-se em listas horizontaes começando pela lista no ponto de arroz. No meio diminuição de 1 malha (tricotar 2 malhas juntas) em cada carreira, durante 52 carreiras, fazendo essas diminuições bem exactamente umas sobre as outras de maneira que a metade direita e a metade esquerda fiquem diminuidas regularmente da mesma forma. Ao mesmo tempo,

augmentar em cada extremidade, todas as 2 carreiras, de 11 vezes 1 malha; chegando-se á 22.ª carreira. A partir deste ponto continuar sempre as diminuições do meio e deixar sem as tricotar 2 malhas a mais todas as 2 carreiras em cada extremidade de maneira que na carreira 52 se tenha 30 malhas á esquerda de cada lado da malha do meio; fechar a direito as 15 malhas do centro e continuar a trabalhar só do lado direito todas as malhas no ponto de arroz. Retomar as 23 malhas restantes em 5 vezes partindo do meio e augmentando de 1 malha á direita, obtendo-se 28 malhas, tricotando-se a direito sobre ellas durante 18 carreiras.

ATENÇÃO!

Senhoras: Permanentes a 35\$000 á base de óleo allemão, incluindo corte e lavagem, só no conhecido **SALÃO FRANZ**
Mise-en-pla — 6\$000; Pentear sem secar — 3\$000; Cortar — 3\$000; Manicure 3\$000.

SALÃO FRANZ
RUA URUGUAYANA, 22 — 1.ª ANDAR
TEL: 22-0911 (elevador).
(Entrada pela Joalheria)



Depois trabalhar as listas verticaes durante 42 centimetros fazendo na 1.ª carreira 16 augmentos, repartidos por toda a carreira, terminar por 8 carreiras no ponto de arroz sobre todas as malhas. Terminar o lado

esquerdo da mesma maneira, invertendo o trabalho.

Não é um homem aquelle que se deixa dominar pela colera.

(Maxima Oriental)

E' UMA MARAVILHA! O FOGAREIRO "HEIDENIA"

(A KEROZENE OU A OLEO CRU)

Sem ruido e sem perigo de explosão, pois funciona sem bomba. Muito barato, muito limpo e muito economico. Pegam catalogo e mais informações em

AGENTES GERAES:

Sociedade GECO Limitada

RUA THEOPHILO OTTONI, 35 e 44 — 4.º andar — Rio de Janeiro



PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO

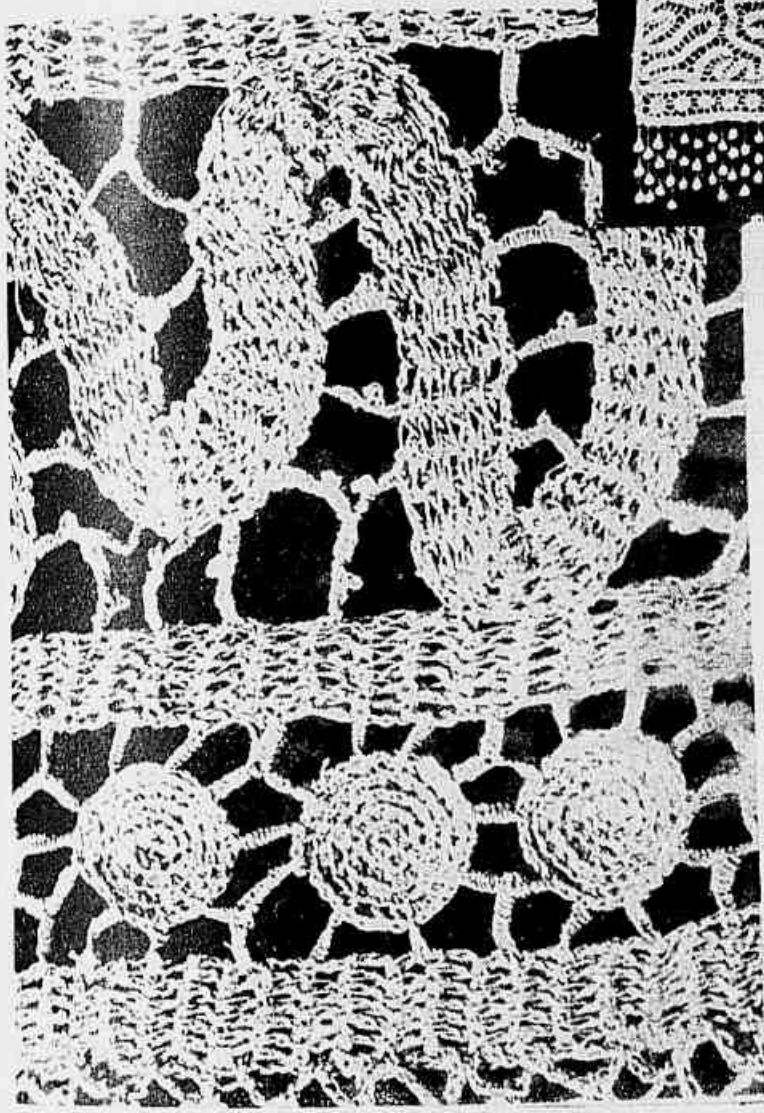


DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Store de tulle guarnecido com renda de Milão, executada com linha perlée C. B. crúa (n.º 5) e com uma agulha de crochet de aço n.º 15.



EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n.º 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções mais facilmente pôdem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

e reeditado e completado em 1924. Mas não teve continuação.

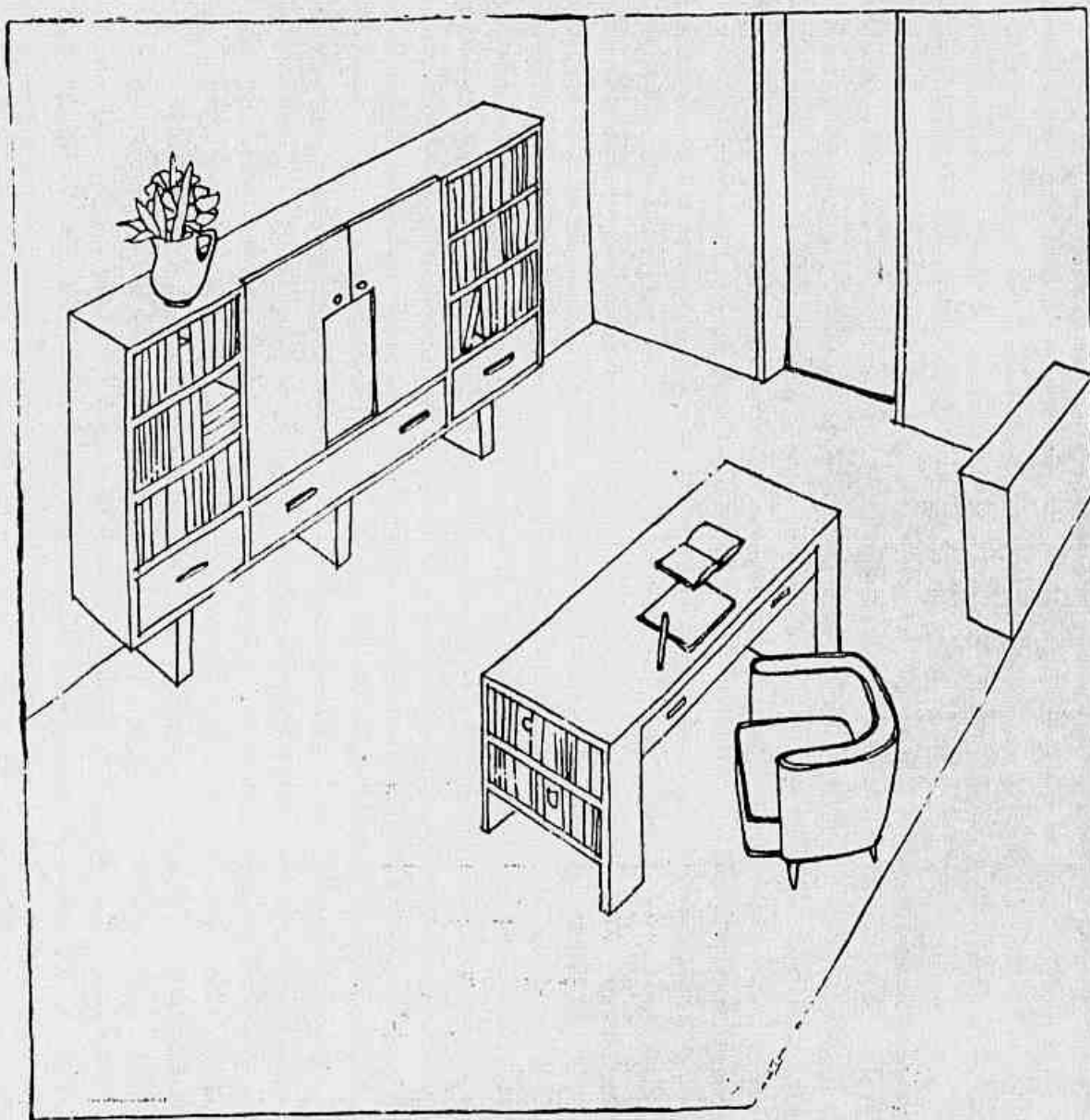
PENSAMENTOS

Para que serve a verdade se não fôr para ensinar ao homem como elle deve viver?

Robertson.

A humanidade tem o ouvido fino: uma palavra elevada, pura excita bellas acções.

Projecto de um studio



Este desenho da "Revista de Arte Domus" mostra moveis de sobria elegancia e extremamente praticos. O armario com prateleiras para livros, gavetas para papeis, tem no centro o pequeno cofre indispensavel num escriptorio. A escrivaninha longa com gaveta e estantes dos dois lados. As paredes pintadas de um tom verde muito claro; no solo um linoleum verde escuro, deste mesmo colorido o couro da poltrona.

Um livro curioso:

4.000 paginas, 30.000 biographies

Todos os dois annos apparece na Inglaterra e nos Estados-Unidos um grosso volume de 4.000 paginas que contém as autobiographies detalhadas de todas as personalidades conhecidas da politica, das letras e da sociedade. Este livro que se intitula *Who's who?* é o verdadeiro *Gotha* dos povos anglo-saxões.

A edição ingleza vem já de ha noventa annos, enquanto que os Norte-

americanos estão ainda no seu 20.º volume. Quando em 1848 o *Who's who?* foi publicado pela primeira vez em Londres, tinha apenas 827 paginas com 8.000 biographies. Sua nova edição de 1938 contem mais de 30.000 nomes.

Cada um tem que escrever elle mesmo sua auto-biographia para este livro. No entanto, os editores não se contentam de enviar a todos os seus collaboradores questionarios que estes devem encher; devem, alem disso, controlar todos os detalhes de suas respostas, porque

Who's who? tem orgulho de conter sómente factos rigorosamente exactos. A idade mesmo das estrellas deve ser a verdadeira...

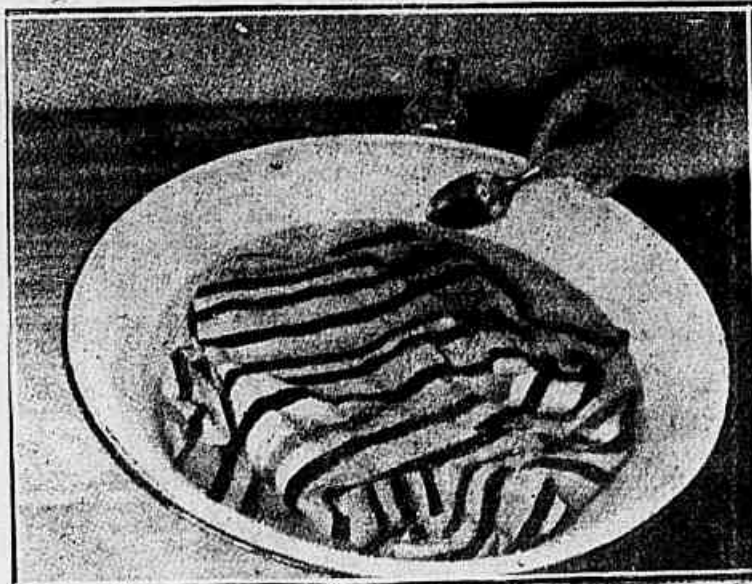
O que faz a importancia deste volume é ser considerado, nos Estados Unidos, mais ainda que na Inglaterra, como a consagração de uma carreira. Cada Norte-americano que obteve algum successo na sua vida tem a ambição de ver seu nome figurar entre as celebridades deste livro. E uma vez admittido neste Panthéon dos vivos (porque só os vivos contam para os editores do *Who's who?*), a maior ambição é ter o maior numero de linhas. Este numero de linhas cedidas a cada um é, com effeito, a prova da sua popularidade mais ou menos forte, como mostra o exemplo de Lindbergh, que, com 62 linhas, deixa muito atraz delle celebridades do mundo da politica e do cinema!

E' igualmente interessante consultar *Who's who?* para verificar que sómente os escriptores estrangeiros que tiveram seus livros traduzidos para o inglez alli figuram, e estes mesmo são raramente admittidos nesse livro, reser-

vado apenas para os Anglo-Saxões.

A França teve Um *Anuario dos Contemporaneos* intitulado *Quem sois vós?* que foi editado em 1912

Para que não encolham os tecidos de lã com a lavagem



A lã encolhe e estraga-se com a lavagem; para corrigir este inconveniente, junta-se uma colher de glicerina na agua de enxaguar.

MOBILIARIOS

TAPEÇARIAS

TAPETES, STORES, CORTINAS E TECIDOS
PREÇOS, COMO SEMPRE,
INCOMPARAVEIS

CASA
MARCA



UNES
REGISTRADA

82 - Rua 7 de Setembro, 82 - RIO Agora, Junto á Avenida

Camisas de dormir elegantes



1 — Camisa de dormir de crepe verde claro, guarnecida com entremeios de renda branca. 2 — Camisa de dormir de setim azul com pala de renda creme. 3 — Camisa de dormir de setim rosa enfeitada com entremeios de renda ocrée.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108

(EDIFÍCIO COLONIAL) — Telephone 42-6461



Vestido de renda marron com corselet, faixa de setim rosa.

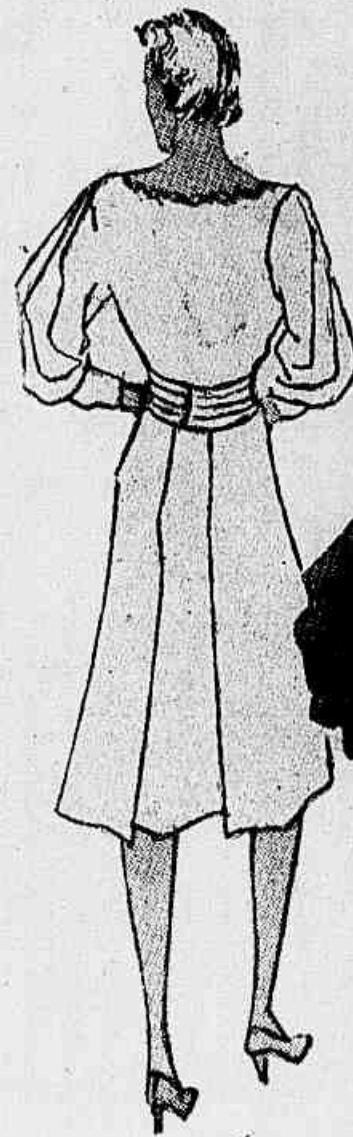


1 — Costume de shantung ou linho branco, a saia guarnecida com pespontos, o casaco debruado com cadarço de seda ou algodão azul. 2 — Casaco de lã de fantasia bege e marron. Saia de lã marron.

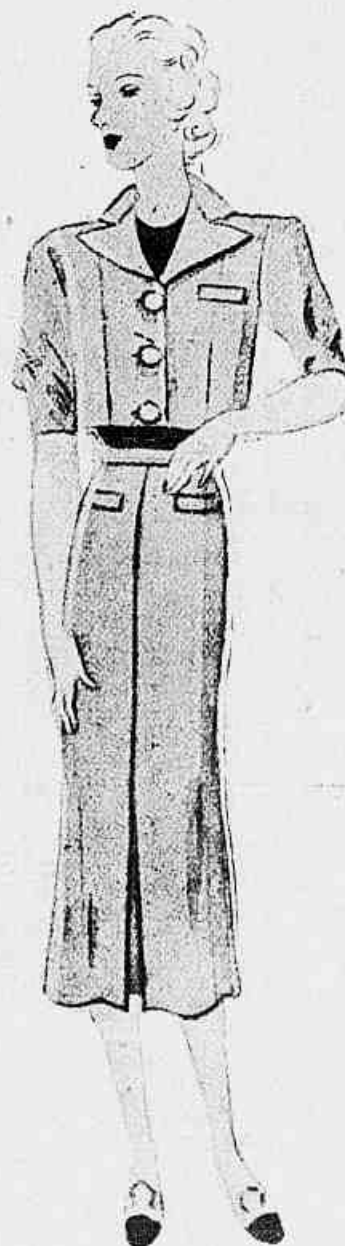
O QUE ESTÁ NA MODA



Vestido para jantar de tecido de Albène de fantasia. Decote em bico nas costas. Manguinhas bouffantes.



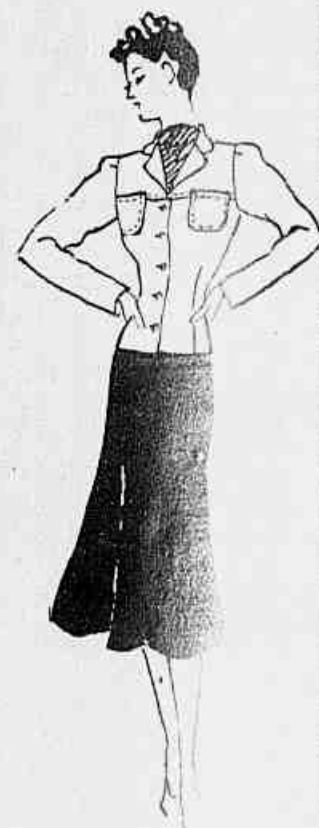
Vestido de crepe roxo, com saia plissada, corselet guarnecido com pespontos, decote, frentes e punhos com recortes em festão.



Saia e bolero de linho grosso amarelo claro, blusa de jersey azul marinho.



Saia de linho ou fustão de fantasia, verde claro com desenhos pretos, casaco de linho ou fustão verde claro.



Casaco de lã ou linho azul.

Os ultimos modelos de chapéus das grandes casas de Paris



Os agasalhos modernos



Saia e
claro,
azul
de lã cinza
e de xadrez
sobre
cinza.

1 — Chapéu de picot laurier rose (espírradeira) guarnecido com fita gros-grain fuchsia, rosa de velludo e véo do mesmo colorido. 2 — Chapéu de palha bakou, branca, enfeitado com fita de tafetá branco bordado de verde. Bouquets rosa e verde. 3 — Toque de palha picot, preta, guarnecida com grande laço de chamalote preto. 4 — Cloche azul pastel enfeitado com um passaro verde e véo de crina preta. 5 — Chapéu de palha bengale, preta, enfeitado com velludo preto e flores cor de rosa e amarellas.



O óleo de Violetas

de
Mme. GRAÇA
Reune em seu frasco tudo quanto
é preciso para

LIMPAR profundamente
AMACIAR
RENOVAR a pele em
QUALQUER IDADE!

Este produto extraordinario, diferente de todos os seus similares, é o unico que verdadeiramente limpa, amacia e renova a pele em qualquer idade.

VIDRO TIPO EXPERIENCIA
5\$000

A' venda á rua 7 de Setembro, 86,
e nas perfumarias, farmacias e drogarias da capital



Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR

BUSTO IDEAL EM DOIS MESES COM AS PILULES ORIENTALES

TONICAS ET RECONSTITUENTES

ATENÇÃO !!!

RECUSAR qualquer caixa que não
levar a gravura colorida representando
uma mulher oriental

Exigir o frasco deorigem sobre o qual
deverá figurar o nome e o endereço de
J. RATIE, farmaceutico - 45, rue de l'Ecliquier - PARIS



À venda em todas
as farmacias
e drogarias
Agente geral
para o Brasil:
Jacques
PACHECO
Caixa Post. 2562,
RIO DE JANEIRO
Impr. D'74.5 P. sob o
P. 87 em 26-6-1937

HISTORIA ANTIGA...



ADOLICES
MINEIRAS
valem SEMPRE
& CADA VEZ
MAIS!